

Por que tantos estudantes abandonam a escola no Estado de São Paulo?

Professora Bebel

Fechamento de classes no noturno, corte de verbas da Educação, falta de manutenção e reformas nas escolas, plauformização, medidas privatizantes e, neste, ano militarização das escolas, equivocada implementação de escolas de tempo integral com até nove horas diárias no ensino médio, empobre-



na rede estadual de ensino mostram suas consequências. A5



RECAPE - I

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, continua os serviços de recapeamento asfáltico na avenida José Micheletti, no Centro, que receberá novo pavimento em toda sua extensão, da avenida Independência até a rua XV de Novembro.



RECAPE - II

Os trabalhos contemplam a preparação da base, fresagem do pavimento e aplicação de nova camada asfáltica, garantindo melhores condições de tráfego e maior durabilidade do asfalto. Além disso, foram feitas adequações no sistema de drenagem da avenida, com instalação de nova tubulação e melhorias nas bocas de lobo.

RECLAMAÇÕES

Apesar dos serviços serem para melhoria, o que não faltam são reclamações por causa do trânsito caótico. Como o prefeito Helinho Zanatta (PSD) está acostumado com o tema, vai ouvindo, e continuando os serviços. Difícil mesmo é ouvir reclamações das questões políticas, que este Capiau, idoso e cansado, prefere nem comentar muito, pelo bom fim de semana.

ADIAMENTO - I

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na noite desta quinta-feira (26), durante a 6ª Reunião Ordinária, dois pedidos de prorrogação de prazo solicitados pelo Executivo para responder aos requerimentos do vereador André Bandeira (PSDB). Os ofícios 4 e 5, de 2026, pedem mais 15 dias para consolidar informações solicitadas, mas a aprovação gerou reação de vereadores que questionam a legalidade da concessão do Zoológico Municipal.

ADIAMENTO - II

O principal ponto de questionamento envolveu o Requerimento nº 13/2026, que solicita informações sobre a concessão do Complexo Professor Edmar José Kiehl (Zoológico e Paraiso das Crianças) à iniciativa privada. O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) fez um alerta sobre a situação jurídica da área.

ADIAMENTO - III

"Gostaria de alertar os senhores vereadores e o Executivo que aquela área do zoológico pertence à Universidade de São Paulo, ela pertence à Esalq, ela não pode ser feita concessão para outros, porque ela teve uma finalidade de concessão para o município, para a questão ambiental, que foi o zoológico, os animais", disse.

ADIAMENTO - IV

O parlamentar foi enfático ao afirmar que a concessão não pode prosseguir. "Então, lá não pode ocorrer a concessão. É importante que essa Casa saiba, que a população saiba que algo de errado está caminhando. Se essa concessão ainda não foi aberta, não deve ser aberta, porque ocorrerá improbidade administrativa."

ADIAMENTO - V

Trevisan Jr. explicou ainda que conversou com o prefeito do campus da Esalq sobre o assunto e reforçou o risco jurídico da operação. "Você vai conceder algo que alguém concedeu por uma finalidade, que não é seu. Então, deixo aqui registrado esse ponto de vista jurídico", completou.

ADIAMENTO - VI

O vereador André Bandeira, autor dos requerimentos, manifestou-se contrariamente à prorrogação e cobrou respostas do Executivo. "Este foi um dos primeiros requerimentos que a gente apresentou nesse ano aqui e, infelizmente, não veio a resposta nem desse, nem de nenhum dos que eu fiz ainda nesse ano", lamentou.

ADIAMENTO - VII

André Bandeira confirmou que recebeu informações da Esalq atestando que a área é de propriedade da instituição. "Fizemos a solicitação de informações à Esalq, e veio a informação que aquela área é de propriedade da Esalq. Então, não tem como a Prefeitura fazer a cessão daquele espaço", afirmou.

ADIAMENTO - VIII

O vereador expressou preocupação com possíveis prejuízos para o município. "Essa é a nossa preocupação para que não haja um mal maior ainda para a cidade de Piracicaba, que não se abra essa concessão do zoológico. Que isso não vá à frente e que, inclusive, essa legislação seja revogada para que Piracicaba não venha a ter um prejuízo ainda maior, porque, como colocado anteriormente, vai incorrer improbidade", alertou.

ADIAMENTO - IX

O requerimento busca esclarecer a situação jurídica da área onde está instalado o Zoológico Municipal, considerando que a Lei Estadual nº 401/1974 autorizou a concessão de uso de um imóvel do Estado ao Município, gratuitamente e pelo prazo de 20 anos, para instalação do zoológico. Entre os questionamentos apresentados pelo vereador estão a situação atual da propriedade e ainda sobre quem detém a posse do local.

ADIAMENTO - X

No Ofício nº 5/2026, o Executivo justificou o pedido de prorrogação "em razão da elevada demanda de requerimentos protocolados com prazo coincidente para resposta, bem como em virtude do recente feriado prolongado, circunstâncias que impactaram o fluxo regular de consolidação das informações junto aos setores competentes".

ADIAMENTO - XI

Além da questão do Zoológico, também foi aprovada a prorrogação de prazo para resposta ao Requerimento nº 46/2026, que solicita informações sobre a Empresa Ambiental de Piracicaba, responsável pela coleta de lixo e resíduos sólidos na cidade. O requerimento questiona a situação contratual da empresa, considerando ter tido o contrato julgado irregular pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em 2020. O Ministério Público também abriu inquérito para apurar o descumprimento do contrato.

ADIAMENTO - XII

Entre as informações solicitadas estão valores de multas ainda em aberto, providências adotadas em relação ao julgamento do TCE e ao inquérito do MP, eventuais apontamentos do TCE entre 2021 e 2025, possíveis cortes de funcionários que estariam causando falhas na coleta, número de funcionários mês a mês desde janeiro de 2025, relação completa de contratados e se há funcionários da Ambiental prestando serviços dentro da Prefeitura.



DR. PAVÃO É RECONDUZIDO À DIRETORIA JURÍDICA DA FEHOSP

O advogado João Orlando Pavão, vice-provedor da Santa Casa de Piracicaba, foi reconduzido à Diretoria Jurídica da FEHOSP para o triênio 2026/2029. A eleição ocorreu em 24 de fevereiro, durante Assembleia Geral que confirmou a escolha da chapa única "União, Trabalho e Representatividade". A diretoria executiva (foto) seguirá presidida por Edson Rogatti, da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos, reeleito para comandar a entidade no próximo mandato. A12

Conselho: Acipi celebrará o Dia da Mulher com jantar e palestra



O ponto alto da noite será a apresentação de Marina Torrezan, consultora de imagem e estilo, que conduzirá um bate-papo inspirador sobre O Poder da Imagem

O objetivo é promover relacionamento, conhecimento e posicionamento de marca, com destaque para a palestra da consultora de imagem e estilo Marina Torrezan

O Conselho da Mulher Empresária (CME) da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) realiza, na próxima quarta-feira (4 de março), às 19h00, um jantar especial em comemoração ao Dia da Mulher, no histórico Palacete Monte Alegre. O objetivo é promover relacionamento, conhecimento e posicionamento de marca, com destaque para a palestra da consultora de imagem e estilo Marina Torrezan, que abordará o tema "O Poder da Imagem". Os ingressos estão à venda pelo link da bio do Instagram da Acipi (@acipipiracicaba). Associadas da entidade contam com

valores especiais. O jantar comemorativo do Conselho da Mulher Empresária (CME) Acipi promete uma noite pensada nos detalhes, reunindo empresárias, líderes e profissionais em um ambiente sofisticado e voltado à troca de experiências. De acordo com a coordenadora do CME Acipi, Silvanete Neves, a proposta é oferecer uma experiência exclusiva. "Será um evento altura do que as mulheres representam, com espaço para trocas, um cardápio cheio de personalidade e um bate-papo que conecta moda ao universo feminino, de forma leve e atual", afirma. A9

Batuque: Tambu pode virar patrimônio cultural

O Instituto Afropira e a Casa de Batuqueiro elaboraram o texto para dar entrada ao processo para tornar o Tambu (também conhecido como Batuque de Umbigada e Kaiumba) um patrimônio cultural imaterial de Piracicaba. O projeto foi contemplado no Edital de Chamamento Público Nº 04/2024 -

Seleção De Projetos Para Agentes Culturais Com Recursos Da Política Nacional Aldir Blanc De Fomento À Cultura - Pnab (Lei Nº 14.399/2022), do município. Além de trazer esta proposta de tornar esta tradição um patrimônio, oportunizou apresentar o Tambu em diferentes escolas e projetos sociais locais. A9

Grupo Germânica promove lançamento do novo BMW M135

A família de carros esportivos da BMW acaba de aumentar e para apresentar a novidade ao público de Piracicaba e região, o Grupo Germânica realiza neste sábado, 28, a partir das 9h, um evento especial de lançamento do novo BMW M135 xDrive. A concessionária BMW Piracicaba, na avenida Dr. Cássio Paschoal Padovani, 1300, recebe o público com um café da

manhã especialmente preparado para a apresentação do novo modelo. No evento, os clientes poderão conhecer todas as especificações e detalhes técnicos. Primeiro lançamento de 2026 da principal fabricante premium de automóveis do mundo, o novo BMW M135 xDrive chega totalmente reformulado para se tornar referência no segmento de 'Hot Hatches'.

Edição: 18 páginas





A reabilitação do Medievo

Durante um longo período, desde o século XV até o limiar do século XIX, a Idade Média foi objeto de um desprezo generalizado. Foram-lhe atribuídos epítetos como The Dark Age, a Idade das Trevas, a Longa noite de mil anos. A própria designação Idade Média continha um juízo de valor depreciativo, já que se entendia como uma interrupção temporária de duas eras de grande esplendor, a Antiguidade clássica e a Modernidade.

Durante séculos, a Europa sentiu vergonha de seu passado medieval, que lhe parecia bárbaro e inculto. Até o estilo gótico era entendido pejorativamente, como algo bárbaro, algo próprio aos godos. Somente no início do século XIX a Idade Média voltou a ser revalorizada na Europa e teve início um longo processo de reabilitação que se estende até nossos dias. No início do século XIX, no contexto do Romantismo, retornaram o interesse e o gosto pelo passado medieval. De esta forma, a Idade Média voltou a estar no foco das atenções. Começaram a proliferar romances como os do escocês Walter Scott (1771-1832), ambientados no Medievo. Na Música e na Arquitetura também se notou, no século XIX, uma revalorização dos temas e padrões medievais. Igualmente na Historiografia a Idade Média voltou a



estar presente; os estudos medievais, que estavam praticamente abandonados havia séculos, voltaram com novo ímpeto.

Em 1829, Joseph-François Michaud publicou, em quatro volumes, a monumental Bibliothèque des Croisades (Paris: Chez A. J. Duclot, 1829, 4 vols.), na qual resumiu e comentou cerca de 400 crônicas sobre as Cruzadas, pesquisadas durante décadas em bibliotecas e arquivos de toda a Europa, e também no Egito e em vários países do Oriente. Esse levantamento de fontes primárias sobre as Cruzadas, levado a cabo com o auxílio de uma equipe de auxiliares, serviu a Michaud redigir sua Histoire des Croisades, obra que foi ilustrada por Gustave Doré e teve traduções editadas em muitos países, inclusive no Brasil (MICHAUD, Joseph-François. História das Cruzadas. São Paulo: Editora das Américas, 1956, 7 vols.).

Na introdução ao primeiro volume da Bibliothèque des Croisades, Michaud dá um testemunho muito interessante sobre essa transformação de mentalidades, no início do século XIX, que permitiu o reinício dos estudos sobre a Idade Média e, assim, o amplo movimento de reabilitação desse período histórico: "Há cerca de 20 anos eu teria hesitado em apresentar ao público uma compilação como esta que ora lhe apresento. A simplicidade ou, se preferirem, a barbárie das velhas crônicas não produzia então ne-

nhum encanto nos leitores; mas agora, quando se tornou agradável remontar à infância das sociedades, os costumes de nossos antepassados nada mais têm que fira nosso orgulho ou nossa sensibilidade. Espero que meu trabalho não seja desprezado, e que eu possa me beneficiar da indulgência, ou melhor, da simpatia que se atribui a todos os que se aplicam àqueles tempos passados" (op. cit., vol. I, p. XII).

Sobre a propriedade ou impropriedade da utilização do termo "Idade Média", assim como sobre a variação, ao longo dos tempos, dos modos de ver e julgar o Medievo, favoráveis ou contrários, e como os acontecimentos políticos influenciaram tais simpatias ou antipatias, sempre recomendo aos meus alunos a leitura do verbete "Idade Média", assinado por Christian Amalvi, no Dicionário Temático do Ocidente Medieval (LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). Bauru-SP: EDUSC / São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002, vol. I, p. 537-551).

Jacques Le Goff sustenta, em vários livros de sua copiosa produção bibliográfica, a tese de que aquilo que chamamos "o Renascimento" foi, na realidade, apenas "um Renascimento", ou melhor, o terceiro dos Renascimentos. Para ele, o primeiro Renascimento foi o carolíngio, na passagem do século VIII para o IX; o segundo foi o escolástico, dos fins do século XII até o fim do XIII; e o terceiro foi aquele geralmente designado como tal, ou

seja, nos séculos XIV-XVI. O renascimento carolíngio não foi apenas cultural, mas teve reflexos diretos na melhoria das condições de trabalho e de vida.

O sueco Johan NORDSTRÖM, em Møen-Åge et Renaissance - Essai historique (Paris: Librairie Stock, 1933), também se inclina a ver o Renascimento italiano do século XIV como uma continuidade do Renascimento francês do século XII. Sobre os diferentes modos de se entender o que foi, na realidade, o Renascimento, ver La Renaissance dans la pensée historique (Paris: Payot, 1950), obra clássica de Wallace K. FERGUSON (1902-1983). Marc BLOCH não rejeita a expressão "Renaissance du XIIe siècle" para designar "la renaissance intellectuelle au dixième âge féodal" (La société féodale, p. 157-164). Sobre o renascimento carolíngio, e sobre a chamada Idade de Ouro da Escolástica, recomendo ainda a leitura de Grands et faibles de l'Eglise au Moyen Âge, de Pierre RICHÉ (p. 118-121 e 236-243).

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Tráfico: inimigo que não declara guerra e ataca o mundo inteiro

Gregório José

O mundo anda de cabeça para baixo, tropeçando nas próprias contradições em quanto discursa sobre paz em auditórios climatizados. Fala-se em estabilidade, em cooperação internacional, em agendas sustentáveis, mas o noticiário diário é um inventário de conflitos. Guerras declaradas cruzam fronteiras com tanques e mísseis, enquanto guerras não declaradas corroem sociedades por dentro, silenciosas, persistentes, lucrati-vas. Ontem foi a vez do México tentar impor uma resposta dura ao narcotráfico ao eliminar um dos chefões ligados ao poderoso Cartel de Jalisco Nueva Generación. O gesto tem peso simbólico e político. Mostra força. Mostra decisão. Mas também escancara o tamanho do inimigo. Porque quando um líder cai, outro assume. O crime organizado não funciona com CPF, funciona com estrutura empresarial, logística global e fluxo de caixa em moeda forte.

E essa guerra não respeita bandeiras. O cartel de Jalisco já estendeu seus tentáculos por diversas nações, incluindo o Brasil. O tráfico deixou de ser problema regional para virar cadeia internacional de fornecimento, com rotas, portos, aeroportos e merca-dos consumidores bem definidos. A globalização também serviu ao pó branco e às dro-gas sintéticas que cabem na palma da mão e destroem em larga escala.

O Brasil já vive sua própria guerra silenciosa. Não tem declaração formal nem cobertura cinematográfica, mas tem estatística fria e caixaão fechado. De 2025 para cá, as maiores apre-



ensões de drogas da nossa história recente revelam duas verdades incômodas. A polícia está atuando com mais eficiência. E o volume que circula é gigantesco. Quando se apreende mais, é porque há muito mais em movimento.

Pior é perceber que o cardíaco do vício se sofisticou. Já não se trata apenas das drogas tradicionais. Substâncias altamente viciantes, químicas, baratas e devastadoras se espalham com velocidade assustadora. São produtos de laboratório, distribuídos com mentalidade de startup criminosa, mirando jovens e periferias com estratégia de mercado. Enquanto isso, parte da sociedade prefere discutir semântica. Se é guerra ou política pública. Se é repressão ou acolhimento. Se a culpa é social ou individual. O debate é necessário, mas a hesitação custa caro. O narcotráfico não hesita. Ele ocupa espaço, corrrompe instituições, financia armas, infiltra-se onde houver brecha.

O mundo vive um contrassenso cruel. Combate conflitos externos com discursos inflamados e tolera conflitos internos que corroem sua própria base. Se não houver série-dança, coordenação internacional e firmeza doméstica, continuaremos a assistir a operações espetaculares que eliminam nomes enquanto o sistema permanece intacto. A guerra contra as drogas já é global. Fingir que ela é local é apenas mais uma ilusão confortável em tempos perigosos.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo

Cidadania em questão (VI) - Realengo

À época da chacina de Realengo (2011) diversos sites e blogs deram visibilidade ao fato. Lembro-me ter encontrado pela internet especulações sobre um suposto perfil do assassino no site Diário de SP sob o título "Perfil do Orkut revelaria traços do assassino de Realengo". Elementos como "um perfil fake" "membro de uma única comunidade da extinta rede (Entendendo a Bíblia Sagrada)" foram referências citadas sob as quais o site se guiou para entender o perfil do matador. Quem mexe com redes sociais sabe que informações pessoais podem ser facilmente manipuladas a fim de induzir a cálculos equivocados, ainda mais quando o autor premedita um crime. No nível meramente especulativo preferi me ba-

sear em sua própria carta que apresentava pureza/impureza, casto/fornicador num contexto de crenças religiosas. Mesmo assim não se pode afirmar muito a seu respeito, mas tais elementos religiosos aparecem com força no estudo das psicoses por Freud (O Caso Schreber), pois em sua formação delirante Schreber utiliza forte teor religioso.

Mesmo com tais sementes o conteúdo religioso não é exclusivo de psicose, nem parecia ser esse o caso do matador. Ser uma pessoa isolada, pouco social não é critério para se definir uma patologia dessa envergadura. No entanto tais indícios seriam muito significativos caso estivesse vivo e em tratamento profissional.

INTERATIVO

Sou casada há 11 anos, e em janeiro ele confessou ter me traído, já pronto para partir. Depois disse estar arrependido, pediu perdão, jurou me amar, etc. Não imaginei minha vida sem ele, então o perdoei. Depois disso flagrei conversas virtuais, um encontro que jurou que não iria (eu não acredito), se rasgando em elogios com outras. Mas o que mais me feriu foi essa semana: uma conversa que rolou sexo virtual com vídeo. Hoje estava novamente marcando de encontrar uma menina daqui. Temo muito perdê-lo, mas não quero reviver o início do ano. Não consigo mais confiar no que ele diz. Minha vida tem se resumido a chorar revirar o computador a procura de mais

conversas. Quanto mais acho pior fico.
Nanda.

Fiquei me perguntando o que mais você espera acontecer. Você "teme perdê-lo" e não se dá conta que ninguém é de ninguém, menos ainda numa situação como essa. Depois da confissão dele, os fatos foram sendo sucessivamente flagrados, mas sua atitude passiva deixou aberta a possibilidade deles continuarem. Está bastante claro que ele não irá parar aí. Não duvido que ele a ame, mas é dessa forma. Há três possibilidades diante de você, sendo duas a se considerar mais: aceitar as coisas como estão sem se queixar; recusar-se a aceitá-las e refazer sua vida. Acontece com frequência de se continuar assim, pois apesar de todo sofrimento tem motivos para se queixar, e a queixa é um sintoma neurótico.

CITAÇÃO!

A crença dos antigos nativos norte-americanos sugere que as pedras, as tempestades e os animais estão imbuídos de vontade e de vida.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: <fb.com/psicopontocom>
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

Penas fortes e saúde

Douglas Alberto F. de Campos Filho

Pesquisas apontam que manter a musculatura dos membros inferiores ativa é fator decisivo para autonomia, prevenção de quedas e longevidade

Uma investigação conduzida pela Universidade de Copenhague trouxe à tona um dado preocupante: apenas duas semanas de imobilização ou inatividade significativa das pernas podem provocar perdas substanciais de força muscular - especialmente em pessoas idosas. O estudo, amplamente divulgado em periódicos científicos da área de fisiologia e envelhecimento, reforça um consenso crescente na literatura acadêmica: a força muscular dos membros inferiores é um dos principais indicadores de saúde e longevidade.

Inatividade e envelhecimento muscular

Pesquisas publicadas no American Journal of Preventive Medicine e em outras revistas científicas mostram que a perda de massa e força muscular - fenômeno conhecido como sarcopenia - acelera-se com o envelhecimento, mas pode ser dramaticamente agravada pela inatividade.

Estudos experimentais com adultos jovens e idosos demonstram que períodos de duas semanas de imobilização podem resultar em perda significativa de massa muscular nas pernas, com reduções que variam entre 5% e 25%, dependendo da idade e do nível prévio de condicionamento físico. Em idosos, a recuperação tende a ser mais lenta e incompleta quando comparada à de adultos jovens. A perda de força nos membros inferiores está associada à diminuição da mobilidade, maior risco de quedas, hospitalizações prolongadas e perda de independência funcional.

Pernas fortes, maior longevidade

Diversos estudos epidemiológicos indicam que a força de membros inferiores - medida por testes como velocidade de caminhada e capacidade de levantar da cadeira - é um marcador robusto de expectativa de vida. Pesquisas também associam maior força muscular à redução do risco de doenças cardiovasculares e metabólicas.

Embora algumas afirmações populares exagerem certos números - como a ideia de que "50% dos nervos e vasos sanguíneos estão nas pernas" -, é cientificamente correto afirmar que os membros inferiores concentram grandes grupos musculares (como quadríceps e glúteos) e ossos fundamentais para a sustentação do corpo, como o fêmur, o maior e mais resistente osso humano.

Essas estruturas compõem o principal sistema de suporte do peso corporal e desempenham papel crucial na circulação sanguínea, já que a contração muscular das pernas auxilia no retorno venoso ao coração.

Fraturas e risco

aumento do risco de mortalidade

A literatura médica é consistente ao demonstrar que fraturas de quadril em idosos representam um grave problema de saúde pública. Es-



tudos internacionais indicam que entre 15% e 30% dos idosos que sofrem fratura de fêmur podem morrer no período de um ano após o evento, devido a complicações como infecções, tromboembolismo e perda funcional severa. Com o avanço da idade, a perda de densidade mineral óssea aumenta o risco de fraturas, condição associada à osteoporose. Além disso, alterações neuromusculares tornam os movimentos menos precisos e mais lentos, contribuindo para quedas.

Exercício como estratégia essencial

A boa notícia é que a ciência é igualmente clara ao demonstrar que o exercício físico regular é a intervenção mais eficaz para preservar força, massa muscular e funcionalidade.

Caminhadas, exercícios de resistência (como musculação), treinos de equilíbrio e atividades funcionais estão entre as recomendações das principais diretrizes internacionais de saúde. A prática regular pode:

- Preservar a massa muscular;
- Melhorar o equilíbrio e a coordenação;
- Reduzir o risco de quedas;
- Auxiliar na saúde cardiovascular;
- Contribuir para maior autonomia na velhice.

Especialistas ressaltam que nunca é tarde para começar. Mesmo indivíduos acima dos 60 anos apresentam ganhos significativos de força e funcionalidade após programas estruturados de treinamento resistido.

O envelhecimento começa pelos pés?

A afirmação de que "o envelhecimento começa pelos pés" não é literal do ponto de vista biológico, mas reflete uma verdade funcional: a perda de mobilidade é um dos primeiros marcadores visíveis de declínio físico. Manter as pernas ativas significa preservar independência, qualidade de vida e participação social.

Mais do que uma questão estética - como cabelos brancos ou rugas -, o envelhecimento saudável está diretamente relacionado à manutenção da capacidade funcional.

Uma mensagem baseada em evidências

Embora algumas mensagens compartilhadas em redes sociais exagerem números ou simplifiquem conceitos, a base científica é clara: a força das pernas é determinante para a saúde global.

Manter-se fisicamente ativo ao longo da vida não é apenas uma recomendação preventiva - é uma estratégia comprovada para viver mais e melhor.

Em vez de alarmismo, a ciência recomenda ação: caminhar, fortalecer, movimentar-se. Porque, no envelhecimento, a verdadeira segurança não está apenas no cérebro - está também na capacidade de continuar dando passos firmes.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, fisiologia e terapia intensiva

SEG A SEX AO MEIO DIA

RádiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

SONETOS CAIPIRAS - 437

Juventude liberta

Esio Antonio Pezzato

Esses jovens que vejo andando pobres, feios,
Usando velhos jeans rasgados, desbotados,
Falando palavrões, gritando desbocados,
Parece não sonhar, também não ter anseios.

Com tatuagens no corpo e piercings como arreios,
Filhos de mãe solteira ou de pais separados,
Analfabetos quase, eles são uns coitados,
Correm sem ilusões frequentando rodeios.

Vivem aqui e ali sem certo paradeiro,
Com gírias de mau gosto inarticulam frases
Difíceis de entender em tal vocabulário.

São jovens do Brasil que sonham o estrangeiro...
Desfrutam no presente um enganoso oásis,
Para ter no futuro um viver proletário.

Em defesa da Santa Casa e do HFC

Barjas Negri

A EPTV divulgou uma pesquisa sobre os custos de cirurgias realizadas por hospitais filantrópicos prestadores de serviços ao SUS, Serviço Único de Saúde. O levantamento considerou uma amostra de 27 hospitais e 16 tipos de cirurgias selecionadas e apontou que, nesses procedimentos específicos, a Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba e o Hospital dos Fornecedoros de Cana, HFC, apresentavam custos e cobranças superiores aos dos demais hospitais analisados.

Muitas pessoas com quem conversei consideraram a matéria questionável quanto ao número de cirurgias avaliadas. Trata-se de um tema complexo, que envolve não apenas procedimentos cirúrgicos, mas também serviços ambulatoriais, exames laboratoriais, exames de imagem e uma série de atendimentos de alta complexidade. Além disso, os dois hospitais citados são referências em Piracicaba e em toda a região.

É importante lembrar que a Santa Casa de Piracicaba é uma instituição centenária e que o HFC está prestes a completar 60 anos de relevantes serviços à sociedade piracicabana, especialmente ao SUS, sistema público que atende pelo menos metade da população da cidade e da região, sobretudo as pessoas de menor renda que dependem diretamente de um serviço público de qualidade.

Mas como são financiados os serviços do SUS nesses dois hospitais? O Ministério da Saúde remunera parte significativa dos procedimentos com base em uma tabela de valores reconhecidamente defasada. Ciente dessa distorção, o Governo do Estado de São Paulo criou a chamada Tabela SUS Paulista, que complementa os valores pagos pela União. Já a Prefeitura de Piracicaba, reconhecendo a importância estratégica dessas instituições, firmou contratos anuais de prestação de serviços e destinou recursos municipais adicionais para garantir a continuidade e a qualidade do atendimento aos pacientes do SUS.

Ainda assim, esses mecanismos administrativos e financeiros

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

O SEU JORNAL
NA TV TODOS
OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora

Neto Barbosa

tvpiracicabaagora

(19) 9.9141-1048

TV
Piracicaba
Agora

Ao vivo às 18h

Coluna do Sarney

Não às armas

José Sarney

Uma Guerra Nuclear é o maior pesadelo da Humanidade. Ela tem o potencial de destruir a vida sobre a face da Terra, de maneira direta ou indireta, seja pela contaminação de bilhões de pessoas, seja pela destruição da infraestrutura necessária à produção e distribuição de alimentos aos sobreviventes, seja pelo inverno nuclear, cujas alterações na atmosfera terrestre tornariam inviável toda forma de vida.

Presidente do Brasil de 1985 a 1990, determinei em meu governo o fim de toda pesquisa de artefatos nucleares com fins militares. Ao mesmo tempo estabeleci, em parceria com Raúl Alfonsín, Presidente da Argentina, uma cooperação no desenvolvimento nuclear com fins pacíficos. Finalmente, por proposta de nossos dois países, Brasil e Argentina, em 1986, durante a III Sessão Especial da Assembleia Geral da ONU sobre Desarmamento foi aprovada, com a Resolução no 41/11, a Zona de Paz e de Cooperação do Atlântico Sul, que tornou a região livre de armas

nucleares e de destruição em massa.

Os acordos sobre mísseis nucleares têm uma longa história. Desde os SALT e START até o Tratado de Moscou e o New START, de 2010, Estados Unidos e Rússia têm examinado a redução de armas nucleares estratégicas, enquanto o INF, de 1988, baniu as armas de alcance intermediário. Infelizmente, em 2019, os Estados Unidos deixaram o INF e, agora em 2026, expirou o New START. Não há mais acordo para limitar suas armas nucleares.

Assim, na última década, tivemos um retrocesso no controle das armas nucleares, que são perigosas demais para esgotar-se nas negociações entre os dois países, pois afetam toda a Humanidade.

É doutrina inconcebível a segurança de alguns pela insegurança de todos. A tarefa da salvação é de todos, sem exclusão de ninguém. O enfraquecimento do multilateralismo é danoso à causa da paz. O desarmamento, por maiores que sejam os arsenais das grandes potências, não pode ser apenas uma discussão a dois.

A natureza e tudo que vive estão no âmago desta questão. Não é a arte da guerra. É a questão trans-

centente da vida, não como um bem individual, mas filosófico, coletivo, que é ameaçado, desde o pobre índio da Amazônia, desde a mais pequenina flor adormecida, cultivada com dificuldade, até toda a riqueza acumulada pelos homens, nos países e nos continentes. A destruição total não escolhe entre ricos e pobres. Ceifa o gênero humano. A morte a invadir seres e coisas. O silêncio eterno.

Estou profundamente preocupado e com medo das consequências depois que esse acordo nuclear entre Estados Unidos e Rússia teve seu prazo vencido sem que as duas potências o renovassem. Isso representa, sem dúvida, uma grande ameaça para a Humanidade, que se vê, uma vez mais, exposta ao abismo da incerteza.

Não é que tenhamos algum conflito iminente a nos apontar para um conflito nuclear, que se tenha nesse vácuo uma sedução para o uso desse dédalo final, mas subsiste o medo de que qualquer conflito no futuro conduza a Terra a uma catástrofe absoluta.

Nesse sentido me dispus a escrever esse artigo movido pelo ideal pacifista, cumprindo com meu dever de consciência, uma vez que ao longo da vida sempre me posicionei contra o uso de armas nucleares, na esperança de que minhas palavras ecoem em outros

espíritos com este mesmo ideal. Por mim não existiria nenhuma arma nuclear na face da Terra, pois enquanto tivermos um artefato nuclear o mundo não estará tranquilo. E a espécie humana, sempre ameaçada.

Pelo bem da Humanidade, que os Presidentes Donald Trump e Vladimir Putin voltem a conversar e acordar tratados pela progressiva redução dos seus arsenais nucleares.

A Humanidade passaria a dever aos dois presidentes a coragem de romper barreiras e começar de maneira efetiva um programa de desarmamento; que não pode parar e que deve continuar, para que se rompa essa teoria satânica de que a paz é o equilíbrio do terror.

Tenho autoridade para me manifestar dessa maneira por ter sido, com Raúl Alfonsín, o Estadista das Américas, responsável pela exclusão das Armas Nucleares, o que tornou a América Latina como a primeira zona densamente habitada do mundo a ser oficialmente livre de armas nucleares.

Não às armas. Tudo pela Paz.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

A era do ouro difícil: geopolítica, escassez e o novo ciclo de valorização

Ricardo Frias Caruso

Durante mais de um século, o mundo viveu a era do "ouro fácil". Grandes descobertas concentradas em regiões específicas permitiram extrações abundantes, custos relativamente baixos e expansão acelerada da oferta global. Dois exemplos simbólicos dessa história ajudam a compreender o presente: o complexo aurífero de Witwatersrand, na África do Sul, e a gigantesca Mina de Muruntau, no Uzbequistão.

Witwatersrand, formação geológica com cerca de 2,7 bilhões de anos, foi responsável por aproximadamente 40% de todo o ouro já extraído na história da humanidade. A cidade de Joanesburgo nasceu a partir dessa descoberta, em 1886, impulsionada por uma corrida do ouro que transformou a África do Sul na principal potência aurífera do século XX. Durante décadas, o metal era abundante, relativamente acessível e decisivo para a consolidação do sistema financeiro internacional. Era o tempo do "ouro fácil": grandes volumes, jazidas extensas e custos competitivos.

Mas o tempo cobra seu preço. As minas sul-africanas tornaram-se progressivamente mais profundas, exigindo tecnologia complexa, altos investimentos e maior custo energético. A produção nacional entrou em declínio e o país deixou de ocupar a liderança global. O ciclo da abundância passou. O ouro permanece, mas sua extração tornou-se mais difícil e onerosa.

Em contraste histórico, a Mina de Muruntau representa a era da

mineração industrial em escala monumental. Considerada a maior mina de ouro a céu aberto do mundo, sua operação moderna sustenta o Uzbequistão entre os grandes produtores globais. Muruntau simboliza eficiência e volume. No entanto, mesmo uma estrutura dessa magnitude não altera um dado estrutural: a produção mundial anual permanece relativamente estável, girando em torno de 3.000 a 3.500 toneladas. Novas "Witwatersrands" simplesmente não estão sendo descobertas. Essa transição marca a passagem do ouro fácil para o ouro difícil.

No passado, grandes depósitos eram encontrados com maior frequência. Hoje, as jazidas estão mais profundas, os custos ambientais são mais elevados, a energia é mais cara e a regulação mais rigorosa. Além disso, a concentração da produção em poucos países adiciona uma camada geopolítica relevante. China, Rússia, Uzbequistão, Austrália e algumas nações africanas concentram parcela significativa da oferta mundial. Em um cenário de tensões internacionais, sanções econômicas e reconfiguração de alianças estratégicas, o controle de ativos minerais assume papel central na soberania nacional.

Paralelamente, observa-se um movimento consistente de aumento das reservas de ouro por bancos centrais. O metal volta a exercer sua função clássica: ativo neutro, reserva de valor e instrumento de proteção monetária. Quando Esta-



dos ampliam estoques, sinalizam preocupação estrutural com estabilidade cambial, inflação e sustentabilidade das dívidas soberanas.

O contexto atual de preços reflete essa combinação de fatores. O endividamento global atinge níveis históricos, as políticas monetárias expansionistas dos últimos anos ampliaram a base monetária e a confiança em moedas fiduciárias sofre pressões periódicas. Ao mesmo tempo, a oferta cresce lentamente e depende de investimentos vultosos e prazos longos de maturação.

O resultado é uma equação clara: demanda estrutural crescente e oferta rigidamente limitada. O ouro não responde rapidamente a estímulos de preço, pois não se cria uma nova mina da noite para o dia. A elasticidade da produção é baixa. Esse fator estabelece um piso estrutural mais elevado para o valor do metal no longo prazo.

Witwatersrand simboliza a era da abundância que moldou nações. Muruntau representa a capacidade industrial moderna de extrair grandes volumes com eficiência. Ambos, entretanto, apontam para a mesma conclusão: o ouro fácil ficou no passado.

são: o ouro fácil ficou no passado.

Hoje, o metal é mais caro de encontrar, mais caro de extrair e mais relevante geopoliticamente do que nunca. Em um mundo de elevada dívida pública, instabilidade monetária e disputas estratégicas, o ouro reafirma sua condição histórica de instrumento de segurança econômica e patrimonial.

A era do ouro difícil não significa escassez absoluta, mas sim escassez relativa combinada com complexidade crescente. E é justamente essa combinação que sustenta sua valorização estrutural no cenário contemporâneo.

Ricardo Frias Caruso, advogado, engenheiro civil e empresário do setor de joias e metais preciosos. É diretor da Joias Caruso, empresa com 95 anos de tradição, e atua como avaliador, leiloeiro e estudioso do mercado internacional de ouro. Escreve sobre economia, geopolítica e ativos reais. Membro do IHGP (Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba)

Ex-acadêmico: uma heresia

José Renato Nalini

Academia com "A" maiúsculo é aquela em que estigmatiza o eleito com a marca irremovível da imortalidade. É algo que o acompanha enquanto viver. Só "academias" têm a categoria de "ex-acadêmico vivo". É uma verdadeira heresia.

Como é ridículo que alguém que aceite ser empossado na Cadeira de alguém vivo ou faça o elogio do morto-vivo ou o esqueça. Seja qual for a escolha, estará laborando em ridículo.

Essa ideia da imortalidade pereene não é nova. Chegou a ser discutida no âmbito da Academia

Brasileira de Letras, que é o modelo para todas as demais experiências acadêmicas tupiniquins.

Olavo Bilac foi um dos desgostosos com a Academia. Manifestava esse desgosto em uma roda de amigos, em qualquer lugar que fosse. Geralmente em bares.

Alguém lhe aconselhou pedisse demissão.

- "É inútil: o acadêmico, uma vez empossado, pode demitir-se, atacar a Academia, dar o fardão aos criados; não adianta nada; só perde essa condição quando morre!".

E acrescentou:

- "Três classes de indivíduos estão sujeitos a essa fatalidade: o acadêmico, o padre e o filho natural. O padre pode deixar a batina, casar-se no civil, romper com a religião; para a Igreja continuará sendo sempre o padre, que ela jamais casará. O acadêmico pode fazer como o Clóvis Beviláqua, que nunca mais quis ouvir falar da Academia; mas só será substituído por morte. É como o filho natural".

Clóvis Beviláqua ficou ressentido quando a ABL não aceitou a inscrição de sua mulher, Amélia Beviláqua. Desde então, nunca mais compareceu à Academia.

Àquela época, valia o que Bilac afirmava: "O filho natural, a mãe pode se casar com o pai. Este pode perfilhá-lo. Mas continuará a ser

filho natural!" Duas dessas situações foram alteradas no decorrer do tempo. Hoje, o Padre já pode se casar, inclusive fruir do sacramento do matrimônio, embora já tivesse se ordenado. Também já não existe a condição de filho natural. É uma questão humanitária. Todos os filhos são simplesmente filhos. Mas ex-acadêmico persiste em não existir. É incrível que pessoas presumivelmente cultas e inteligentes aceitem conviver com esse ridículo.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Da Fábrica Ao Emprego

Rafael Jacob

Os números divulgados no início do ano merecem atenção cuidadosa. Em janeiro, as exportações de Piracicaba e região cresceram 7,5% e alcançaram a marca de 173 milhões de dólares. A maior parcela desse montante vem do segmento de máquinas e equipamentos, área que historicamente sustenta a vocação industrial do município. O dado confirma que há competitividade, tecnologia embarcada e capacidade produtiva instalada em nosso parque industrial.

Trata-se de uma notícia relevante, pois evidencia que nossas fábricas seguem ativas e inseridas no mercado internacional. Contudo, ao aprofundar a análise, surge um ponto que exige reflexão estratégica. Mesmo exportando mais, o saldo da balança comercial regional permaneceu negativo, indicando que ainda importamos mais do que vendemos. Isso significa que parte da riqueza gerada pelo esforço produtivo não se converte integralmente em desenvolvimento local.

Esse desequilíbrio vai além da estatística. Ele revela que o ciclo entre produção e prosperidade ainda não está completo. A verdadeira medida do sucesso industrial não está apenas no volume exportado, mas na capacidade de transformar produção em emprego, renda e melhoria concreta da qualidade de vida. O desafio é fazer com que cada máquina produzida aqui represente mais oportunidades para quem vive aqui.

Diante desse cenário, três ações objetivas podem fortalecer essa conexão entre fábrica e emprego. A primeira consiste na criação de um programa municipal estruturado de apoio à exportação para pequenas e médias indús-

trias. Muitas empresas possuem qualidade técnica e competitivo, mas carecem de orientação estratégica, inteligência de mercado e suporte operacional para acessar mercados externos de forma consistente.

A segunda medida envolve a redução efetiva da burocracia e a aceleração dos processos de licenciamento para ampliação industrial. Investimentos produtivos dependem de previsibilidade e agilidade administrativa. Quando a expansão de uma planta industrial encontra entraves prolongados, o investimento é adiado e a geração de novos postos de trabalho também é postergada.

A terceira ação estratégica é intensificar a integração entre instituições de ensino e pesquisa, como a Esalq, a FATEC e a EEP, e o setor produtivo. O conhecimento gerado nesses ambientes precisa se transformar em inovação aplicada, novos produtos e processos mais eficientes. Quando pesquisa se converte em tecnologia e tecnologia se transforma em mercado, o resultado natural é a ampliação de vagas qualificadas e melhores salários.

Exportar mais é um passo importante, mas o objetivo final precisa ser claro. Cada avanço industrial deve resultar em mais oportunidades, maior circulação de renda e fortalecimento do tecido social. Piracicaba já possui base produtiva sólida e capital humano qualificado. O momento é de alinhar estratégia, eficiência e cooperação para completar o caminho que vai da fábrica ao emprego.

Rafael Jacob é Mestre em Engenharia pela USP e sócio fundador da RSafe Engenharia.

Posições e contrastes jornalísticos

Adilson Roberto Gonçalves

A notícia é diferente da opinião. Aquela deveria se ater ao fato, e esta, à análise do acontecimento. Difícil separar as duas, ainda mais que são seres humanos que as praticam. Não estou considerando a intervenção da inteligência dita artificial aqui. Veículos de imprensa gostam de posar de isentos ou plurais, escamoteando a verdadeira opinião e ideologia que carregam. Nada errado com o lado político, intrínseco a todos nós e a nossos feitos. O problema é quando esconder significa enganar.

O articulista Ruy Castro, na Folha de S. Paulo, é sempre magistral. No primeiro dia do ano ele fez desejos de voltar com vocês (conosco), eleitores, e continuar sua empreitada comunicativa. Um grande desejo para o Ano Novo - ou para qualquer época - é o resgate do bom uso da língua portuguesa, ausente em muita coisa que lemos por aí. Quicá assim o façamos e a Folha e todos os demais jornais possam contribuir com isso, voltando a ter revisores de texto. Essa seria uma primeira verdade revelada que nem ideológica é.

Se diminuemos os leitores e os veículos impressos, a crise vivida pelo jornal The Washington Post mostra que o público leitor, mesmo em um país conservador como os EUA, prefere um posicionamento mais progressista e moderno do jornalismo, conforme o contraste com o New York Times, que continua sobrevivendo com uma estratégia de cobrança pela leitura de seus textos. Não por menos, o "Post" demitiu um terço dos seus funcionários. Que sirva de alerta para a imprensa brasileira. Qualidade e posicionamento podem caminhar juntos.

Mesmo quando o jornal merece parabéns pelo aniversário completado - no caso o da Folha foi de 105 anos -, desta vez

não tivemos espaço para manifestação de leitores, mas os que ocuparam o espaço de opinião na data festiva nos apresentaram. O jornal enalteceu outros veículos centenários, mas não olhou para dentro do próprio estado de origem. Só lembrando que o Diário do Rio Claro, do interior paulista, é também um sobrevivente centenário da imprensa diária, completando 140 anos em setembro próximo.

Por fim, para não dizer que só mencionei jornais, uma revista muito importante pela qualidade das matérias que produz é a mensal piauí (sim, escrito em minúsculas). Teço comentários todos os meses, enviados por e-mail. Na edição de janeiro, no entanto, fiquei chateado que as cartas enviadas nos últimos meses não tenham chegado à redação da revista. Ou, se chegaram, foram ignoradas, desprezadas, não consideradas dignas à publicação. O espaço em branco foi injusto, ainda que ocupado por significativos símbolos junguianos ou freudianos, não sei ao certo. De qualquer forma, insisto em comentário posterior, começando por um cumprimento. Desta vez a gênese da capa, que mostrava inúmeras equipes de combate a ratos ao redor Congresso Nacional, foi detalhada no site da revista, decidindo-se por uma solução profilática à infestação havida no Parlamento. Mas as outras concepções, com ratos por todos os lados, eram mais realistas e merecem ser consultadas: <https://piaui.uol.com.br/como-foi-feita-a-capa-da-piaui/>. Por fim, mesmo chateado, não senti grande diferença na leitura, mesmo com as anunciadas mudanças gráficas. Isso eles revelaram sem enganação.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

Edson Rontani Júnior

A memória ainda me permite lembrar. "Este é o Maurício", disse-me minha mãe Ivete referindo-se então para uma criança de sete anos. É quase certeza que a cena ocorre em 1974 e eu retornava à minha residência pelas mãos de meu avô Humberto após um passeio com os netos. Dos meus 1,15 de altura olho para cima e vejo uma figura que meu pai Edson constantemente citava em casa. O rosto da pessoa era um sorriso de orelha a orelha, e, engaçado, quando ria, os olhos se fechavam como se fosse um oriental. Tal pessoa, sempre simpática, era Maurício de Sousa, sim, o pai da Turma da Mônica.

Não sei se foi a única vez que estive em nossa residência, mas era motivo de ligações e correspondência junto ao meu pai, desenhista profissional desde os anos 1950. A ideia era levar Rontani pai para a Bidulândia, depois Maurício de Sousa Produções. O "namoro" foi intenso e longo, mas não rendeu frutos. Rontani pai tinha receio em deixar Piracicaba onde constituiu família e batalhava como



funcionário público inicialmente pela ESALQ e depois pelo CATI da Secretaria Estadual de Agricultura.

Várias cartas demonstravam o carinho deste ícone do quadrinismo nacional e revolucionário do merchandising com sua turma que ia desde o Jotalhão, passando pelo Bidu, Piteco e, claro, os mais populares como Mônica, Cebolinha e Cascão. Em muitas destas cartas fazia referência à Caninha Tatuinho, por aqui produzida.

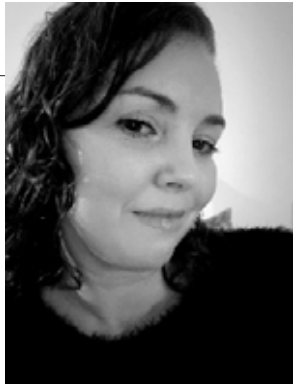
Estas memórias me tomaram conta ao assistir a "Maurício de Sousa: O Filme", 2025, produzido pela Star e disponível na Disney+ após curta temporada nos cinemas. Não caiu no gosto público, mas é uma viagem para quem conhece o trajeto da história em quadrinhos no Brasil e da luta de Maurício em sobreviver com desenhos, tornando-se um ícone da arquitetura artística. Ele recebeu um sonoro não quando estava no Grupo Folha, sendo que lhe falaram que ninguém iria viver fazendo desenhos. Ledo engano!

Maurício não teve vida fácil para alcançar o sucesso com o bico de pena. Foi persistente. Tinha um

Lilian dos Santos Lacerda

Quando um homem de 35 anos mantém uma relação análoga à conjugal com uma criança de 12, nos deparamos para além de um desvio individual em um acontecimento que revela, de forma contundente, o funcionamento de uma engrenagem social mais ampla. A gravidade do fato não reside apenas na assimetria evidente entre as partes, mas no modo como essa relação se torna possível, sustentada ou tolerada pelos próprios dispositivos que deveriam impedir sua existência. Torna-se ainda mais inquietante quando a família, que deveria ser o lugar simbolicamente investido da função de cuidado e não protege. E é aí que se expõe a operação de uma estrutura social que transforma vulnerabilidade em disponibilidade.

O pensamento feminista há muito denuncia que a família, longe de ser apenas um espaço de proteção, funciona como instância de reprodução de hierarquias e de normalização da dominação. Baele hooksa, alerta que o patriarcado não se sustenta somente nas instituições públicas, mas se infiltra nas



práticas cotidianas que definem quem cuida, quem decide e quem é passível de ser sacrificado em nome da ordem. Assim, quando uma criança é inserida em uma relação com um adulto sob a aparência de vínculo conjugal, o que se observa é a substituição da

infância por uma função em que a criança deixa de ser sujeito em formação e passa a ocupar um lugar dentro de uma economia simbólica que legitima o desejo e o poder do adulto.

Essa dinâmica se torna ainda mais evidente e perversa quando o sistema de justiça, em lugar de operar como instância de contenção, acaba por produzir absolvição e legitimação. Um júri composto majoritariamente por homens que decide pela inocência não pode ser compreendido como sinônimo da imparcialidade legal. Ademais, o direito não é um espaço neutro, mas uma linguagem que traduz valores sociais dominantes e delimita quais vidas são reconhecidas como plenamente protegíveis. Nesse sentido, para Judith Butler, as normas sociais definem quem é inteligível como sujeito e quem perma-

Almir Pazzianotto Pinto

Ao ler a matéria "Suprema Corte derruba tarifaço; em desafio, Trump cria nova taxa" (O Estado, 21/2, caderno Economia & Negócios, B1), ocorreu-me a ideia de reler o livro A Constituição Norte-Americana é

democrática?, do professor Robert Dahal (1915-2014), um dos mais importantes cientistas políticos do século XX, catedrático da Universidade de Yale (Ed. FGV, RJ, 2015)

O Capítulo I se inicia com a enigmática interrogação: "Meu objetivo não é propor mudanças na Constituição norte-americana, porém sugerir mudanças em nossa maneira de pensar sobre nossa Carta Magna. Dentro desse espírito, começo por formular uma pergunta simples: por que nós, norte-americanos, devemos respaldar nossa Constituição?".

A Carta Magna norte-americana foi redigida em 1787, como escreve o professor Robert Dahal, "por um grupo de homens excepcionalmente sábios, e ratificada por convenções em todos os estados". (...) "Embora a votação tenha sido unânime em três estados - Delaware, Nova Jersey e Geórgia - nos demais ela foi dividida, em alguns casos logo após debates acirrados" (pág. 9).



Entre os delegados constituintes destacaram-se James Madison, Alexander Hamilton, James Wilson, John Jay. Na redação original era composta por sete artigos, seguindo-se os dez primeiros aditamentos, aprovados em

1789 e ratificados em 1791, conhecidos como Bill of Rights, ou Carta de Direitos. Passados 230 anos a Constituição teve acrescidos outros 17, totalizando 27 aditamentos.

No Brasil estamos na 8ª. Constituição, incluídas a Carta Imperial de 1824, outorgada por Dom Pedro I, a Carta Ditatorial de 1937, decretada por Getúlio Vargas, e a Emenda nº 1 à Constituição de 1967, imposta pelos ministros do Marinha, Exército e Aeronáutica, após o afastamento do presidente Costa e Silva.

A Carta Imperial vigorou entre 1824 e 1889, recebendo uma emenda. A Constituição de 1891, 40 anos, sendo emendada uma só vez. A Constituição de 1934 teve breve existência, três anos; recebeu uma emenda. A Carta de 1937 durou oito anos, com 21 modificações. A Constituição de 1946, 21 anos, sendo alterada 27 vezes. A de 1967 apenas dois anos, e a Emenda nº 1, aprovada em 1969, até a promulgação da atual Lei Fundamental

Ao mestre, com carinho

dom natural para esta arte. Sabia fazer negócios. Surgiu na época certa, com padrinhos do porte de Jayme Cortez, Ziraldo e outros. Os Mesquita lhe estenderam o longo caminho da fama quando na primeira metade dos anos 1960 criaram um suplemento educacional para crianças intitulado "Folhinha", ainda hoje impresso na Folha de São Paulo. Foi lá que o Rontani pai desfilou uma capa, em 1965, mostrando uma pessoa pescando num lago numa ingênua piada de salão! Puderam! Ele pescou uma botina ou algo assim. Começava assim a amizade entre Rontani e Sousa, sendo o primeiro anteriormente flertado por Adolfo e Naumin Aizen, proprietários da EBAL, que por décadas foi a licenciadora no Brasil dos heróis da Marvel e da DC Comics.

O filme tem uma ótima interpretação de Mauro Sousa, filho natural do homenageado. Claro que toda sua composição é pura poesia, como vemos nos momentos em que a musa inspiradora surge para a criação de seus personagens. Impossível crer que ele ou qualquer humano se concentre para criar isso ou aquilo. É aí que as ideias correm e não se concretizam. As ideias surgem de ideias que por sua vez, surgem do improviso, da distração e principalmente dos erros.

Não há por dizer que Maurício tenha sido original de uma

fórmula utilizada desde os anos 1950 nos quadrinhos norte-americanos. Lembra da quadrinista Marge que nos anos 1935 criou Luluzinha e com ela trouxe Bolinha e seu clube só de meninos? Ou de Charles Schulz na turma do Mindaum com Charlie Brown, Woodstock, Marcie, Patty Pimentinha e até o sujinho personagem que lembrava o Cascão?

Cinema é escapismo, dirão uns. Cinema é a personificação do alterego, dirão outros. Porém, a indústria cinematográfica consegue atingir em cheio uma catarse necessária para nós humanos.

Me lembro como se fosse hoje de outro prazer trazido por Maurício de Sousa: a revista Pelezinho, da Editora Abril. Enfim, um herói com raízes brasileiras. Quantas vezes não esperei chegar um novo exemplar na banca situada no largo do Mercado Municipal.

Uma das últimas, senão a última, visitas a Piracicaba de nosso mestre ocorreu em 2017, quase dez anos atrás, quando veio a Engenho Central participar do Salão de Humor de Piracicaba. Muitas raízes Sousa deixou fincadas em nossa terra.

Edson Rontani Júnior, jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Patriarcado, poder e a produção institucional da violência

nece à margem desse reconhecimento. A absolvição comunica, portanto, algo que ultrapassa o caso ao reafirmar a centralidade do desejo masculino como socialmente compreensível, enquanto desloca a infância feminina para uma zona de menor legitimidade simbólica.

Sob a perspectiva da psicanálise, esse processo não se sustenta sem a participação de mecanismos coletivos de defesa. O que se observa é a operação do desmentido, sabe-se da violência, mas age-se como se ela não existisse. A relação é nomeada como escolha, o abuso como vínculo, a assimetria como exceção. Essa torção simbólica permite que a sociedade mantenha intacta a imagem de si mesma enquanto justa, ao mesmo tempo em que preserva a autorização tácita para que certas violações ocorram. É nesse ponto que se evidencia o gozo ligado ao poder e, não apenas o ato em si, mas a satisfação que advém da possibilidade de realizá-lo sob o amparo de uma ordem que o relativiza.

Quando decisões institucionais reforçam esse movimento, o que se revela não é apenas uma interpretação jurídica, mas a continuidade de uma racionalidade histórica que administra a violência ao invés de erradicá-la. A absolvição deixa de ser um evento isolado e passa a operar como gesto políti-

co, reafirmando que determinados corpos permanecem mais expostos à apropriação do que outros. Nesse cenário, as redes sociais emergem como espaço ambíguo, mas potente, de contra-narrativa. Ainda que limitadas, tornam visível aquilo que as instituições tendem a obscurecer, deslocando o debate do campo técnico para o campo ético e político.

O que está em jogo não é apenas o julgamento de um indivíduo, mas a forma como uma sociedade organiza seus critérios de proteção e sua tolerância à violência. Quando a infância é sacrificada para preservar privilégios, evidencia-se que o patriarcado não opera apenas permitindo a violação, mas também administrando seus limites e suas absolvições. Nesse sentido, a indignação pública não se dirige somente ao ato, mas ao pacto silencioso que o torna pensável, justificável e, por fim, perdóvel. Se há algo que esse tipo de decisão expõe, é que a violência contra meninas não é um acidente da ordem social, mas um de seus efeitos mais persistentes.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade

A Suprema Corte e o STF

em 5/10/1988, sendo emendada 26 vezes (A Constituição de 1824. Octaciano Nogueira, Centro de Ensino à Distância, Brasília, DF, 1987)

Que insidiosa moléstia ataca a nossa legislação constitucional, tornando-a incapaz de sobreviver às oscilações do pêndulo político. Basta saber que a atual Lei Fundamental foi emendada 132 vezes em 38 anos, havendo dezenas de outras propostas em andamento.

Oliveira Vianna, em Problemas de Direito Corporativo (José Olympio Editora, RJ, 1938), registra que na interpretação da sua Constituição, os americanos empregam um duplo método ou técnica. Ora eles encontram o sentido do texto aplicando as regras da interpretação, processo lógico-formal, ora eles pesquisam o sentido do texto por um processo mais complexo, que é o processo denominado de construção. Levam em conta que "as grandes generalizações da Constituição têm um significado variável com o decorrer dos anos", como ensinou Benjamin Nathan Cardozo em A Natureza da Função Jurisdicional (Ed. Arayú, Buenos Aires, 1955 - tradução livre).

A vitalidade da Constituição dos EUA ficou demonstrada mais uma vez no recente no julgamento do tarifaço. Liderada pelo presidente, juiz John Roberts, por seis votos contra três a Corte rejeitou o programa de tarifas do presidente Donald Trump, assinalando o presidente em seu voto que "Os autores da Constituição não

conferiram qualquer parte do poder tributário ao Poder Executivo" (O Estado, 21/2, pág. B1).

A decisão encerra pelo menos duas lições. A primeira que o Chefe do Poder Executivo pode muito, mas não pode tudo. A segunda, a perenidade e força da Constituição. Os autores, a que se refere o voto vencedor, são os mesmos que, em 1797, escreveram os sete primeiros artigos e as dez primeiras emendas. Quanta diferença em relação nossa prolixa Constituição de 1988, com 250 artigos em ininterrupto processo de alteração, e outros tantos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), sujeito a repetidas modificações.

Lendo a relação dos 559 deputados e senadores, em 1985 travestidos de constituintes pelo presidente José Sarney, pergunto-me qual o nível de conhecimento que teriam da história e o que sabiam de Direito Constitucional? Estavam conscientes da magnitude da tarefa que assumiram o compromisso de executar, ou jogavam para o eleitorado, com o pensamento voltado às eleições?

No futuro alguém talvez pergunte quais foram os autores da Constituição de 1988. Com segurança ninguém saberá responder. Todos se diluíram no anonimato.

Almir Pazzianotto Pinto, advogado, foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Por que tantos estudantes abandonam a escola no Estado de São Paulo?

Professora Bebel

Fechamento de classes no noturno, corte de verbas da Educação, falta de manutenção e reformas nas escolas, pla-faformização, medi-das privatizantes e, neste, ano militariza-ção das escolas, equi-vocada implementa-ção de escolas de tem-po integral com até nove horas diárias no ensino mé-dio, empobrecimento do currí-culo escolar na área de huma-nidades, desvalorização dos professores, ausência de uma política de climatização em face das altas temperaturas e uma série de outras medidas e omis-sões do governo de Tarcísio de Freitas na rede estadual de ensino mostram suas consequências.

Uma delas está evidenciada na matéria do jornal Folha de S. Paulo, que reproduzimos a seguir: expressiva queda no número de estudantes no ensino médio. De acordo com a reportagem, "A rede estadual paulista foi a que regis-trou percentualmente e em núme-ros absolutos a maior queda de matrículas, de 17%. O estado go-vernado por Tarcísio de Freitas (Republicanos) tinha 1.514.428 alu-nos no ensino médio em 2024. O número caiu para 1.257.489 no ano passado. Uma perda de 256.939 matrículas na etapa." Isto represen-ta 2,5 vezes a média nacional,

Temos denunciado que o go-verno Tarcísio ampliou a exclusão de estudantes trabalhadores. Os números acima comprovam. Uma política educacional que atenda aos interesses dos filhos e filhas da cla-se trabalhadora, que são aqueles que realmente precisam da escola pública, não pode fechar classes e oportunidades e sim multiplicá-las.

Um adolescente, estudante do ensino médio, torna-se trabalhador para ajudar a família. Políticas como o pé-de-meia são fundamen-tais e conseguem resolver alguns casos, porém, nem sempre a família pode abrir mão do rendimento daquele adolescente. Ao se tornar trabalhador, ao realizar outro curso durante o período diurno, esse es-tudante - muitas vezes trabalhan-do na economia informa - necessi-ta estudar à noite. E encontra sa-las fechadas.

Quando uma escola que pos-sui o ensino médio e atende mais de mil estudantes, torna-se de en-sino integral, muitas vezes desres-peitando a vontade expressa de sua comunidade, passa a atender ape-nas 1/3 deste número. Para onde vão os demais estudantes? Uma



parte encontra vaga em escola pró-xima ou se dispõe a estudar mais dis-tante da residên-cia. Outra parte, porém, abandona os estudos.

A adolescên-cia é uma fase da vida repleta de cu-riosidades e sede de saber. Os jovens sentem a neces-sidade de questio-

nar, debater, desafiar. Faz parte de seu desenvolvimento como pessoa e também da definição de seus in-teresses, que podem definir seu fu-turo profissional. A energia dos jo-vens, a vontade de debater, o ques-tionamento e a curiosidade, longe de serem sufocados e reprimidos, devem ser trabalhados para dina-mizar o processo ensino-aprendi-zagem e enriquecer a aquisição de conhecimentos. O que propõe o go-verno Tarcísio? Militarizar as es-colas. O currículo do ensino mé-dio, que deve ser transdisciplinar e buscar a formação integral do es-tudante, como cidadão/cidadã, e não somente como trabalhador(a), está sendo truncado, esvaziado em relação às chamadas humanida-des, e concentrado excessivamente em Português e Matemática, sem dúvida disciplinas fundamen-tais, mas que devem dialogar com as demais.

O autoritarismo vigente, as deficiências estruturais - escolas muito antigas e sem manutenção -, a falta de canais de participação onde o jovem possa efetivamente exercer seu protagonismo, currí-culos distantes de seus interesses re-ais e das especificidades de sua co-munidade, falta de interrelação com a cultura, artes, esportes, tudo isso torna as escolas muitas vezes desinteressante para a juventude. Também é um fator que ajuda a explicar a evasão no ensino médio.

Muitas vezes dialoguei com a Secretaria Estadual da Educação que é necessário um processo efeti-vo de busca ativa. Não um proce-dimento limitado e burocrático fei-to por alguns funcionários da SE-DUC, mas uma campanha ampla, com apelo social, para que aquele jovem que deixou os estudos sinta-se animado a voltar à escola. Mas se ele encontrar essa escola na mes-ma situação em que a deixou, pro-avelmente se manterá distante.

São desafios complexos. Go-verno e sociedade estão dispostos a enfrentá-los?

Professora Bebel é Depu-tada Estadual - PT e pri-meira Presidenta interina da APEOESP

Ronaldo Castilho

Reclamar é um há-bito tão comum que, muitas vezes, passa des-percebido. Reclama-se do clima, do trânsito, da economia, do traba-lho, da família e até da própria vida. Em mu-itos casos, a reclamação surge como um desaba-fô momentâneo, uma tentativa de aliviar frus-trações. No entanto, quando se transforma em um comportamento constante, ela de-ixa de ser apenas uma expressão passageira de descontentamen-to e passa a se tornar um ver-dadeiro veneno emocional, men-tal e espiritual. Reclamar em ex-cesso não resolve problemas, não constrói soluções e não me-lhora a realidade; ao contrário, enfraquece a pessoa, corrói sua es-perança e condiciona sua mente a enxergar o mundo sob uma lente de negatividade permanente.

Desde a antiguidade, pensa-dores já alertavam sobre os peri-gos desse comportamento. O filó-sofo grego Epicteto, um dos princi-pais representantes do estoicismo, ensinava que não são os aconteci-mentos que perturbam os homens, mas a maneira como eles interpre-tam esses acontecimentos. Essa re-flexão é profundamente atual.

Quando alguém reclama constan-temente, reforça dentro de si a ideia de impotência e injustiça, criando uma percepção distor-cida da realidade. Ao invés de agir para transformar sua situ-ação, a pessoa passa a se posici-onar como vítima, transferindo para fatores externos a responsa-bilidade por sua própria vida.

Sêneca, outro grande filósofo estoico, afirmava que sofreremos mais na imaginação do que na rea-lidade. A reclamação constante ali-menta exatamente esse sofrimento imaginário. Ao repetir verbalmen-te ou mentalmente tudo o que está errado, o indivíduo fortalece emo-ções negativas como frustração, ansiedade e ressentimento. A men-te humana funciona de maneira



O que acontece quando você decide parar de reclamar

que aquilo que é re-petido com frequên-cia se torna domi-nante. Assim, quem reclama continua-mente treina o cére-bro para perceber apenas falhas, pro-blemas e injustiças, ignorando oportuni-dades, aprendizados e aspectos positivos que também estão presentes.

Ao longo da his-tória, diversos líderes espirituais também abordaram esse tema. O apóstolo Paulo, em suas cartas, orientava as pessoas a fazerem tudo sem murmurações ou discus-sões, justamente porque compreendia o poder destrutivo desse com-portamento. A murmuração é mais do que uma simples reclamação; é uma postura de insatisfação per-manente que impede o crescimen-to emocional e espiritual. A pessoa que murmura vive presa ao que falta, ao que dói, ao que não deu certo, e perde a capacidade de re-conhecer aquilo que possui e aquilo que pode construir.

Além do aspecto filosófico, há também consequências práticas e concretas. A reclamação constante afeta a saúde mental. Pensamen-tos negativos repetitivos fortalecem conexões mentais associadas ao estresse e à ansiedade. Em outras palavras, quanto mais alguém re-clama, mais sua mente se torna predisposta à insatisfação. Isso cria um ciclo vicioso: a pessoa reclama porque se sente mal, e se sente ain-da pior porque reclama. Com o tempo, essa postura pode levar ao desânimo e à falta de motivação.

A reclamação também afeta os relacionamentos. Pessoas que reclamam o tempo todo tor-nam-se emocionalmente desgas-tantes para quem está ao seu redor. Ninguém gosta de convi-ver com alguém que vê apenas o lado negativo das coisas. A ne-gatividade constante afasta amigos, prejudica relações fami-liares e compromete o ambiente de trabalho. A reclamação cria distância emocional, enquanto

atitudes construtivas criam co-nexão e respeito.

Outro efeito devastador da reclamação é a paralisação. Recla-mar dá uma falsa sensação de ação, mas na realidade é apenas uma substituição da ação pela quei-xa. Enquanto a pessoa reclama, ela não age. Enquanto ela culpa, ela não constrói. Enquanto ela murmura, ela não transforma. A energia que poderia ser usada para resolver problemas é desper-diçada na repetição improdutiva do descontentamento.

Há, porém, um caminho sim-ples e poderoso para romper esse ciclo: o desafio de ficar um dia in-teiro sem reclamar. Pode parecer algo fácil, mas não é. Quando al-guém tenta conscientemente pas-sar um dia sem reclamar de nada, percebe o quanto esse há-bito está enraizado em sua men-te e em sua linguagem. Esse exercício traz consciência. Ao perceber o impulso de reclamar, a pessoa pode substituí-lo por uma atitude diferente: aceitar, agir ou agradecer. Depois de um dia, o de-safio pode se estender para uma semana. E, ao final dessa semana, algo surpreendente acontece: a per-cepção da vida começa a mudar.

Isso ocorre porque a realidade externa pode permanecer a mesma, mas a realidade interna se trans-forma. Ao parar de reclamar, a mente se torna mais leve, mais cla-ra e mais focada em soluções. A pessoa passa a perceber oportuni-dades onde antes via apenas obs-táculos. A energia que antes era desperdiçada em queixas passa a ser direcionada para ações concre-tas. O humor melhora. Os relacio-namentos melhoram. A própria autoestima melhora, porque a pes-soa deixa de se ver como vítima e passa a se ver como protagonista de sua própria vida.

A pior coisa que acontece quando alguém reclama constan-temente não é o problema em si, mas a transformação silenciosa que ocorre dentro dessa pessoa. A re-clamação destrói a esperança, en-fraquece a coragem e limita o po-tencial. Ela cria uma prisão invisí-vel, construída não por circuns-

tâncias externas, mas por pen-samentos repetidos. Com o tem-po, a pessoa deixa de acreditar em sua própria capacidade de mudança e passa a aceitar uma versão menor de si mesma.

Por outro lado, quando al-guém decide abandonar o hábi-to da reclamação, algo poderoso acontece. Essa pessoa recu-pera sua força interior. Passa a compreender que, embora não possa controlar tudo o que aconte-ce, pode controlar sua atitude di-ante dos acontecimentos. Essa mudança de postura é libertadora. Ela devolve ao indivíduo o contro-le sobre sua própria vida.

A gratidão é o antídoto para a reclamação. Quando alguém de-senvolve o hábito de reconhecer aquilo que tem, aquilo que apre-ndeu e aquilo que superou, sua men-te se fortalece. A gratidão não nega os desafios, mas impede que eles dominem completamente a percep-ção da realidade. Ela equilibra a visão, permitindo que o indivíduo enxergue tanto as dificuldades quanto as possibilidades.

A vida é profundamente in-fluenciada pela maneira como cada pessoa escolhe interpretá-la. Reclamar constantemente é escolher viver em um estado de insatisfação permanente. É alimen-tar um veneno que corrói lentamen-te a alegria, a esperança e a moti-vação. Por isso, o desafio perma-nece: experimentar ficar um dia sem reclamar. Depois uma semana. Observe sua mente, suas emoções e sua energia. Você descobrirá que, ao abandonar o veneno da recla-mação, estará abrindo espaço para uma vida mais forte, mais consciente e mais plena.

Ronaldo Castilho é jorna-lista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. Possui licenciatura em História e Geografia, bacharelado em Teologia e Ciência Política, além de MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes. É membro do Instituto Histórico e Geo-gráfico de Piracicaba

Criança de 12 anos "casada" com homem de 35

Celeste Leite dos Santos



O Brasil voltou a se confrontar com uma sensação coleti-va de ruptura quan-do se difundiu, nas plataformas digitais e na Imprensa, há pou-cos dias, a notícia de absolvição de um ho-mem acusado de es-tupro de vulnerável num processo envolvendo uma criança de 12 anos, em Indianópolis, cidade do estado de Minas Gerais. Sem re-constituir o caso - o que só seria responsável fazer por meio de aces-so direto ao acórdão e às provas -, a reação social revela ponto jurí-dico importante: ainda há decisões e nar-rativas que, explí-cita ou implicitamen-te, deslocam a lente do comporta-mento do adulto para a conduta da vítima, como se a criança de-vesse "explicar" a violência.

E, aqui, a discussão sobre a aprovação de um Estatuto da Ví-tima no Brasil ganha densidade. O País já reconhece, na Constituição Federal e em leis esparsas, direitos e garantias de vítimas e de teste-munhas. Porém, ainda carece de um marco unitário, peda-gógico e vinculante, capaz de consolidar de-veres estatais, informação, acolhi-mento, pro-teção, participação e

prevenção à reviti-mização ao lon-go de toda a per-secuição penal.

No plano normativo, a pro-teção sexual de crianças em solo nacional é inequí-voca. Como exem-plo, temos o arti-go 217-A do Cód-i-go Penal, que tipi-tupro de vulnerável num processo envolvendo uma criança de 12 anos, em Indianópolis, cidade do estado de Minas Gerais. Sem re-constituir o caso - o que só seria responsável fazer por meio de aces-so direto ao acórdão e às provas -, a reação social revela ponto jurí-dico importante: ainda há decisões e nar-rativas que, explí-cita ou implicitamen-te, deslocam a lente do comporta-mento do adulto para a conduta da vítima, como se a criança de-vesse "explicar" a violência.

A fratura aparece ainda mais flagrantemente em casos desta natureza quando pa-lavras como "ini-ciativa", "maturidade", "vivência" ou "sexualização precoce" - exp-ressões que circulam no senso comum e, por vezes, contaminam a lingua-gem institucional - passam a ope-rar como chave interpretativa em peças legais. Ora, o risco jurídico é duplo. Primeiro, porque reintro-duz, por via oblíqua, um consenti-mento infantil que a legislação em vigência deliberadamente afasta. Segundo, porque reativa estereóti-

pos culpabilizan-tes que transferem para a criança o peso da justificati-va e, indiretamente, da responsa-bi-lidade pelo o que aconteceu ou acontece - criminalmente.

No âmbito penal, a Justiça não pode operar como máquina de des-gaste da vítima, sobretudo quan-do ela é criança. Discutir um Esta-tuto da Vítima em nosso País, por-tanto, não é endurecer o ordena-mento jurídico, nem enfraquecer garantias do acusado. É reco-nhe-cer que a qualidade democrática do processo também se mede pela ca-pacidade de proteger a dignidade de quem sofreu violência, de evi-tar perguntas e enquadramen-tos que culpabilizam e constran-gem, e de garantir que a prova seja produzida com técnica, hu-manidade e rastreabilidade.

Em crimes sexuais contra crianças, isso significa investi-gação especializada, perí-cias, redes de proteção acionadas desde o primeiro atendimento e linguagem judicial que não flerte com a normalização do abuso.

Se o caso da garota de 12 anos "casada" com homem de 35 servir para alguma virada de chave em nossa nação, que seja a de reafir-mar, com a Carta Magna, o Código Penal e tratados afins, que, a vul-nerabilidade infantil é um limite jurídico e um compro-misso civili-zatório, e que a vítima - especial-

mente quando é criança - não pode ser trata-da como ré da própria história. Graças ao controle social, houve, há poucas horas, altera-ção do acórdão que absolvía o acusado e a mãe da vítima - que foi omissa.

A aprovação de um Estatuto da Vítima no Brasil, a exemplo do que já ocorreu em nações desen-volvidas, desde que bem desenha-do e integrado às salvaguardas já exis-tentes, é um passo decisivo para transformar indignação em política pública, com mais proteção, menos revitimização, e mais confi-ança social no sistema de Justiça.

Celeste Leite dos Santos, promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela USP; mestre em Direito Penal, pela PUC/SP; presi-dente do Instituto Brasilei-ro de Atenção Integral à Vítima (Pró-Vítima); idea-lizadora do Estatuto da Ví-tima, da Lei de Importuna-ção Sexual, e da Lei Distri-tal de Acolhimento de Ví-timas, Análise e Resolução de Conflitos (Avarc); e co-ordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Res-taurativa

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp CONSELHO NACIONAL DE JORNALISMO

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS DE DIREITO

adjoribir JORNAL DO INTERIOR

Não é promessa, é compromisso!

Proprietário, a **Frias Neto** garante seu aluguel. **Até o fim!**

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

(19) 3372.5000 friasneto.com.br

NOVA CIDADÉ
Costas de Ouro

24 horas no ar!

Música, informação, utilidade pública e muito mais!

Participe da nossa programação!

Ligue: 3424-4900

email: novacidadefm909@gmail.com



Parque Delphin Netto, na região do Cepak

LED Prefeitura conclui modernização da iluminação pública na cidade

A Prefeitura de Piracicaba concluiu a modernização de aproximadamente 55 mil pontos de iluminação pública em todo o município. A ação foi executada por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos e representa um dos maiores investimentos recentes em eficiência energética e infraestrutura urbana da cidade.

Com a finalização do projeto, toda a rede contemplada passou a contar com luminárias de LED, substituindo as antigas lâmpadas de vapor de sódio. A modernização garante redução superior a 50% no consumo de energia elétrica, além de proporcionar economia aos cofres públicos e menor impacto ambiental.

"Cada luminária de LED instalada reflete o compromisso com uma cidade moderna, planejada e responsável com os recursos públicos. Queremos que Piracicaba seja um exemplo de gestão urbana, garantindo que todos os cidadãos possam se deslocar com segurança e desfrutar de espaços bem iluminados e seguros", afirmou o prefeito Helinho Zanatta.

As luminárias instaladas possuem potências de 50, 120 ou 150 watts, que foram dispostas conforme a classificação de cada via ou espaço público, assegurando melhor distribuição da luz, mais eficiência e maior conforto visual.

Do total de pontos modernizados, 3.000 contam com sistema de telegestão, tecnologia que permite o monitoramento remoto da rede. O sistema possibilita ligar e desligar luminárias, medir o consumo de energia e regular a intensidade da iluminação em tempo real, tornando a gestão mais ágil e estratégica.

"Estamos falando de mais

eficiência energética, economia de recursos públicos, sustentabilidade e, principalmente, mais segurança e qualidade de vida para a população. A iluminação pública é um serviço essencial, que impacta diretamente o dia a dia das pessoas", destacou o secretário de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, Luciano Celêncio.

SOLICITAÇÕES - A Prefeitura ainda disponibiliza à população um sistema digital para registro de ocorrências relacionadas à iluminação pública. A ferramenta está disponível no Portal da Prefeitura, no espaço de acessos rápidos, e também pode ser acessada diretamente pelo endereço <https://ip.somasig.com.br/registrar-ocorrencia/piracicaba>.

No sistema, o cidadão escolhe o tipo de ocorrência e indica, em um mapa interativo, a localização da luminária que necessita de manutenção. Após a marcação, é necessário informar endereço, ponto de referência, descrição sucinta do problema e dados de contato - como telefone e e-mail - para retorno da equipe responsável ou esclarecimento de dúvidas.

Entre as ocorrências que podem ser registradas estão: setor apagado, setor aceso durante o dia, lâmpada apagada, lâmpada acesa durante o dia, lâmpada oscilando, vandalismo, problema no poste, pedido de novo ponto de iluminação, solicitação de melhoria ou outros tipos de problema. As solicitações são encaminhadas em tempo real às equipes de elétrica da Secretaria e à empresa contratada responsável pela manutenção, com prazo máximo de até 10 dias úteis para atendimentos mais complexos.

Foto-Legenda



Divulgação

JOVEM NA CÂMARA

O vereador Pedro Kawai (PSDB) recebeu, em seu gabinete na Câmara Municipal de Piracicaba, o jovem André Leopoldo Parolin Trindade, de 16 anos, que esteve no Legislativo para conhecer de perto o funcionamento da Casa de Leis. Durante a visita às instalações da Câmara, André foi acompanhado por Lúcia Helena Gonçalves, do Departamento do Ce-

rimonial, que apresentou os principais espaços e explicou o papel do Poder Legislativo municipal. Também estiveram presentes no gabinete do vereador os pais do jovem, Márcia Maria Parolin e Antônio Leopoldo Trindade. "Receber jovens é fundamental para fortalecer a cidadania e despertar o interesse pela participação democrática", disse Kawai.



MINISTÉRIO DO TRABALHO

SindBan prestigia a chegada de novos auditores fiscais na cidade

Com novos auditores fiscais, o Ministério do Trabalho amplia a fiscalização e consolida a proteção aos direitos trabalhistas na cidade

A atuação do Ministério do Trabalho em Piracicaba ganha um novo e importante capítulo com a chegada de novos auditores fiscais, reforçando de maneira concreta a defesa dos direitos da classe trabalhadora na região. Já são 12 auditores integrando a estrutura local neste novo governo, fortalecendo a Delegacia Regional e ampliando a capacidade de fiscalização e acompanhamento das relações de trabalho.

A reunião realizada para apresentar os novos profissionais ao movimento sindical foi marcada por um posicionamento claro e significativo: atuar no Ministério do Trabalho não é apenas uma escolha profissional, mas uma decisão ideológica de defesa dos direitos dos trabalhadores. Em um cenário em que categorias enfrentam ameaças a direitos historicamente conquistados, aumento da pressão no am-

biente laboral, impactos crescentes na saúde mental e descumprimento de normas de segurança, a presença de mais auditores representa um reforço essencial na linha de frente da proteção trabalhista.

O encontro também simbolizou o fortalecimento do trabalho desenvolvido pela Gerência Regional do Trabalho, sob a liderança da delegada Gabriela, consolidando uma atuação mais estruturada, vigilante e próxima da realidade enfrentada diariamente pelos trabalhadores.

Entre as lideranças presentes, o presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, Paiva, destacou a importância da união entre as instituições. Ele ressaltou que a ampliação do quadro de auditores fortalece não apenas a fiscalização, mas também o diálogo institucional e a promoção de relações de trabalho mais equilibradas e justas.



Divulgação

Entidades sindicais e outras instituições de prestígio de Piracicaba estiveram na cerimônia que apresentou os novos auditores do Ministério do Trabalho em Piracicaba

DEPUTADO

Projeto cria proteção à pessoa com fibromialgia

Garantir direitos, respeito e tratamento adequado às necessidades das pessoas com fibromialgia faz parte da proposta do deputado estadual Luiz Claudio Marcolino que cria a Política Estadual de Proteção Integral, Atenção Multissetorial e Fomento aos Direitos da Pessoa com Fibromialgia no Estado de São Paulo.

Informações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) indicam que a fibromialgia já atinge 3% da população e que de cada 10 pacientes com fibromialgia, sete a nove são mulheres e a doença geralmente surge quando elas estão em idade economicamente ativa, entre 30 e 60 anos. Pode acometer outras faixas etárias, mas essa é a maior população afetada por essa condição.

Neste mês de fevereiro, a cor roxa determinada neste período busca conscientizar a sociedade sobre essa condição neurológica crônica que provoca muitas dores em diversas partes do corpo, também pode causar rigidez muscular, cansaço, e outros sintomas, como distúrbios do sono, impactos cognitivos e emocionais, que tornam os pacientes incapazes de realizar ações cotidianas, afetando a qualidade de vida deles. O deputado Marcolino ressalta que o Projeto

de Lei nº 684/2025 busca enfrentar a invisibilidade social e institucional imposta a todos que sofrem com a doença. "A fibromialgia ainda é tratada com desinformação e preconceito. Nosso objetivo é garantir reconhecimento, respeito e políticas públicas concretas para assegurar dignidade e inclusão", afirmou.

Para que a rede pública de saúde no estado de São Paulo tenha condições de atender as necessidades desses pacientes, o projeto de lei do deputado prevê algumas diretrizes, como o atendimento multiprofissional no Sistema Único de Saúde (SUS), com prioridade para reumatologia, fisioterapia, psicologia, psiquiatria, assistência social e práticas integrativas, que os serviços públicos estaduais ofereçam atendimento preferencial e realizem campanhas permanentes de conscientização e combate ao preconceito.

O projeto prevê ainda a realização de programa de capacitação continuada dos profissionais da saúde, da assistência social e da educação. Além dessa mudança no atendimento à saúde, a proposta do deputado Marcolino define medidas de incentivo à inserção e per-



Divulgação

Proposta do deputado Marcolino garante direitos para as pessoas com fibromialgia

manência no mercado trabalho, com possibilidade de adaptação de jornada e funções, além de um programa de qualificação profissional e incentivo ao empreendedorismo e direitos como moradia e acesso a benefícios assistenciais.

O estado também é incentivado nesse projeto de lei a investir em pesquisas sobre causas e tratamentos da fibromialgia. "Um dos pontos centrais da proposta é o reconhecimento da pessoa com fibromialgia como pessoa com deficiência em caráter funcional no âmbito estadual. Com isso, passa a ter di-

reito a atendimento prioritário em repartições públicas, meia-entrada em eventos culturais e esportivos promovidos ou subsidiados pelo Estado, gratuidade ou desconto no transporte intermunicipal (conforme regulamentação) e reserva de vagas em cursos públicos quando houver comprometimento funcional significativo", explicou o deputado.

A proposta também autoriza o Poder Executivo a firmar parcerias com universidades, institutos de pesquisa e entidades da sociedade civil para implementação da política.

Presidente da República e suas limitações institucionais

Max Pavanello

Nos últimos textos falamos sobre STF, relação entre o direito e a política, e o uso do direito como discurso político.

Neste e nos próximos, falaremos sobre os cargos de presidente, governador e sobre a autonomia municipal.

Em ano eleitoral, é comum que o debate presidencial seja dominado por promessas grandiosas. Fala-se em crescimento imediato, redução drástica de impostos, transformação social acelerada. Cria-se, muitas vezes, a imagem de um presidente com poderes quase ilimitados. Surgem discursos mirabolantes como a resolução imediata do problema da segurança pública - pauta que deve ser centro das atenções neste ano. A realidade institucional brasileira, porém, é bem diferente.

A Constituição de 1988 desenhou um modelo de freios e contrapesos. O presidente da República é chefe do Poder Executivo, mas governa em perma-



nente negociação com o Congresso Nacional e sob fiscalização do Judiciário. Seu poder é amplo, mas está longe de ser absoluto.

Um dos elementos que mais alteraram a dinâmica entre Executivo e Legislativo nas últimas décadas foi o crescimento das emendas parlamentares. Criadas para permitir que deputados e senadores direcionem recursos a suas bases eleitorais, as emendas ganharam proporções expressivas, especialmente com a consolidação das chamadas emendas impositivas.

Na prática, parte relevante do orçamento federal passou a ter destinação definida pelo Parlamento, reduzindo a margem de planejamento estratégico do Executivo. O presidente continua responsável pela execução orçamentária e pela política pública, mas muitas vezes administra recursos cujo destino já foi previamente carimbado por interesses regionais ou políticos.

Esse modelo fortalece o Le-

gislativo, mas fragmenta a lógica de governo. Em vez de um planejamento nacional coordenado, cria-se uma pulverização de investimentos, nem sempre alinhados a prioridades técnicas. O presidente deixa de ser o único condutor da agenda orçamentária e passa a operar dentro de limites financeiros previamente distribuídos.

Além da relação com o Congresso, há o papel do Supremo Tribunal Federal. O STF exerce controle de constitucionalidade e pode suspender atos do Executivo quando entende que há violação à Constituição. Trata-se de função legítima dentro do sistema democrático. No entanto, em momentos de tensão política, decisões judiciais acabam sendo interpretadas como interferência direta no governo.

Durante seu mandato, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tornou recorrentes as críticas ao STF, afirmando que a Corte barrava iniciativas de seu governo. Independentemente do mérito de cada caso, o episódio evidenciou uma realidade institucional: o presidente governa sob fiscalização constante e pode ter atos limitados quando confrontam a interpretação constitucional vigente.

Esse cenário revela um ponto central para o eleitor de 2026: o presidente não governa sozinho. Ele depende de maioria parlamentar para aprovar projetos, depende de negociação política para executar orçamento e está sujeito ao controle judicial. Para cidades do interior, como Piracicaba, compreender essa engrenagem é fundamental. Repasses federais, investimentos e programas nacionais passam por esse jogo institucional. Quando há conflito entre Poderes, quem sente os reflexos é a ponta do sistema - o município.

A eleição presidencial, portanto, não define um governante com poderes ilimitados, mas um líder que precisará navegar em ambiente de tensões, negociações e limites constitucionais. Promessas fáceis ignoram essa estrutura. Governar exige mais do que vontade política: exige articulação, respeito institucional e capacidade de diálogo.

Em democracia, poder não é sinônimo de liberdade absoluta. É exercício responsável dentro das regras do jogo.

Max Pavanello, advogado, conselheiro da OABSP, presidente do PDT de Piracicaba

PAVIMENTAÇÃO

STF valida lei do mandato coletivo que amplia fiscalização de obras

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarou constitucional a Lei nº 10.140/2024, de autoria da vereadora Sílvia Moraes (PV), do mandato coletivo "A Cidade é Sua". A norma obriga a Prefeitura de Piracicaba a exigir laudos técnicos em contratos de pavimentação, recapeamento e operações tapa-buracos.

A decisão reformou entendimento anterior do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que havia anulado a lei após ação movida pelo então prefeito Luciano Almeida. Ao recorrer ao STF, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) argumentou que a exigência de laudos técnicos está alinhada aos princípios constitucionais da transparência e da eficiência na administração pública.

Publicada em setembro de 2024 e aprovada pela Câmara Municipal, a Lei nº 10.140/2024 determina que as empresas contratadas para executar obras de pavimentação apresentem documentos técnicos elaborados por profissionais habilitados, atestando a qua-

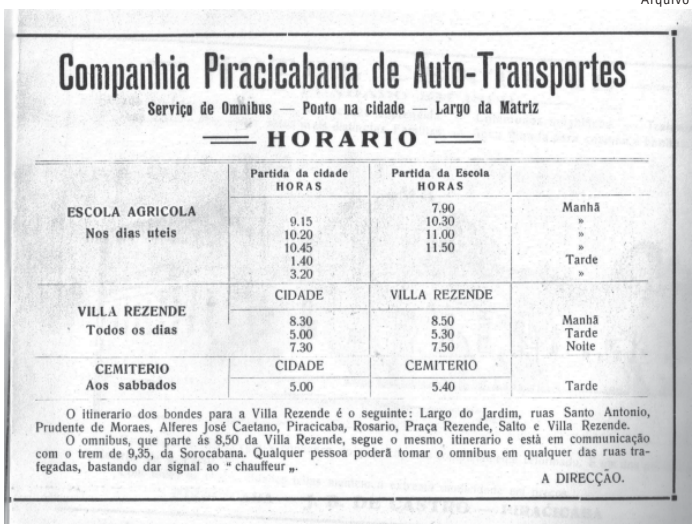
lidade e a durabilidade dos materiais utilizados. A medida tem como objetivo fortalecer a fiscalização dos contratos e assegurar o uso adequado dos recursos públicos.

Na decisão, Flávio Dino afirmou que a competência do chefe do Executivo para propor determinadas leis não impede a atuação do Legislativo na formulação de políticas públicas. Segundo o ministro, ao exigir laudos técnicos nos contratos de serviços da prefeitura, a Câmara não invadiu atribuições exclusivas do prefeito.

Para Silvia Morales, a decisão representa uma conquista para a transparência e para a boa gestão dos recursos públicos. A vereadora defende que a exigência de laudos técnicos contribui para evitar desperdícios, garantir maior qualidade nas obras e proteger o patrimônio da cidade.

"Essa legislação traz transparência com os laudos técnicos para que possamos estar mais respaldados através da engenharia, da arquitetura e técnicas construtivas de pavimentação asfáltica", ressaltou Silvia.

A foto e a história



TRANSPORTES

Mais um fragmento do Manual de Piracicaba editado em 1914 por Roberto Capri. Foi uma prestação de serviços publicada no livro. Interessante é ver que a cidade, com seus então 38 mil habitantes, e que nasceu à beira do rio Piracicaba concentrava-se urbanamente em poucas localidades como o Centro (ponto de partida dos ônibus), Vila Rezende, Escola Agrícola (ESAL) e Bairro Alto. Além

de ter seu espaço inicial praticamente restrito, os ônibus saíam nos horários de início e fim das aulas e não no horário de trabalho do comércio. E pensar que com 16 partidas, a cidade tinha a demanda de transporte atendida. Cabe destacar que na época, ônibus era a novidade do século XX, uma vez que a cidade também oferecia o transporte pelos bondes. (Edson Rontani Júnior)

Foto-Legenda



KOMBI NO CIRCO

A cidade de Monte Alto recebe no próximo domingo, 1º, às 9h30, o projeto Kombi no Circo nos Bairros, uma iniciativa que reafirma a importância de levar arte,

cultura e esperança para os bairros mais afastados dos centros urbanos. A apresentação acontecerá no Campo de Futebol do Bela Vista do Mirante, com entrada gratuita.



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

 19 3433.1632

 19 9 7168.3292

 Fuji Kawai

 @boxfujividracaria




 Rua do Rosário, 2298

8º Paulista - Piracicaba-SP

 vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

MEIO AMBIENTE

Capivara com artefato preso ao corpo segue monitorada

Animal é acompanhado diariamente para que o manejo ocorra com segurança e o objeto seja removido sem causar estresse ou risco

A capivara que está com um artefato preso ao corpo, avistada recentemente no município, sendo monitorada diariamente por equipes técnicas da Prefeitura de Piracicaba. O animal não está desaparecido. O acompanhamento é realizado para que o manejo ocorra com segurança e o objeto possa ser removido sem causar estresse ou risco à fêmea e ao pequeno grupo familiar ao qual ela pertence.

A ação é conduzida pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, por meio da Divisão de Proteção Animal. Como parte do plano de manejo, já foi realizado o cercamento de áreas estratégicas - que não são divulgadas por questão de segurança -, locais onde a capivara costuma permanecer durante a madrugada. É nesses pontos que será possível realizar a contenção de forma adequada e segura.

Por se tratar de um animal silvestre de vida livre, o manejo exige planejamento técnico rigoroso. Não se trata de uma operação simples, e um plano específico já está em execução pelas equipes responsáveis.

A Divisão reforça que, por ser um animal semiaquático, a sedação só pode ser realizada quando ela estiver em local seguro e devidamente contido. Caso fosse seda-

da próxima à água, seu instinto natural seria buscar refúgio no lago ou rio, o que poderia resultar em afogamento antes do efeito completo do anestésico. O objetivo é resolver a situação o mais rápido possível, com segurança e sem causar danos ao animal.

A colaboração da população é fundamental neste momento. A orientação é para que não se aproximem, não tentem alimentar, fotografar ou seguir o animal. A movimentação e a curiosidade deixam a capivara mais arisca e estressada, dificultando o trabalho da equipe e atrasando o manejo seguro. Permitir que os profissionais atuem com tranquilidade é a melhor forma de contribuir para que tudo seja resolvido rapidamente e sem riscos.

A Divisão de Proteção Animal também monitora os núcleos de capivaras que residem nas proximidades da avenida Cruzeiro do Sul e no Parque da Rua do Porto. É comum ocorrer casos de capivaras com ferimentos decorrentes de brigas por disputas territoriais entre indivíduos do mesmo bando - comportamento considerado natural em animais que vivem em grupo.

Nesses casos, por se tratar de



Capivara com artefato preso ao corpo segue monitorada por equipes técnicas da Prefeitura

dinâmica própria da fauna silvestre, não há indicação de intervenção, especialmente devido à dificuldade de manejo e ao risco de estresse excessivo ao animal. A contenção exigiria manejo prolongado para limpeza e administração de medicamentos, o que não é recomen-

dado para animais de vida livre quando não há interferência humana envolvida. A Secretaria reforça que o caso da capivara com objeto preso é diferente, pois envolve material de origem humana, o que justifica a atuação direta do poder público.

TECNOLOGIA

Unimed implanta tablets na UTI cardiológica

"Cuidar das pessoas vai além do tratamento clínico. É acolher, confortar e estar presente, especialmente nos momentos mais delicados. A tecnologia, quando aliada à sensibilidade, nos permite oferecer um cuidado mais humano e próximo". A afirmação é do presidente da Unimed Piracicaba, Carlos Joussef, ao destacar a implantação de tablets na UTI Cardiológica da Cooperativa.

Desenvolvida pelas equipes da Unidade do Coração e Inovação da Cooperativa, a iniciativa disponibiliza aos pacientes acesso a plataformas de streaming, como Netflix e YouTube, durante o período de internação. O objetivo é tornar o ambiente da terapia intensiva mais acolhedor, especialmente para pacientes em recuperação cardiológica, que vivenciam fases de maior fragilidade física e emocional.

O instrumento também acompanha a mudança no perfil dos pacientes atendidos atualmente, cada vez mais jovens, conectados e familiarizados com a tecnologia. Considerando que, durante a jornada de internação, não é permitida a utilização de aparelhos pessoais, a disponibilização dos tablets surge como um recurso essencial para promover entretenimento, bem-estar e conexão segura, contribuindo para uma experiência de cuidado mais alinhada às novas demandas dos pacientes. Durante a internação em UTI, as opor-

ções de entretenimento costumam ser bastante limitadas. Com o uso dos tablets e fones de ouvido descartáveis, os pacientes passam a contar com momentos de distração e leveza, contribuindo para a redução da ansiedade e para uma experiência de cuidado mais confortável.

O beneficiário André Luiz de Castro, que esteve na UTI Cardiológica e utilizou o tablet, destacou a importância da iniciativa. "Estar na UTI é um momento muito sensível. Poder assistir a um filme ou a um programa que eu gosto ajudou a distrair a mente, acalmar o coração e tornar os dias mais leves. Foi um cuidado que fez toda a diferença na minha recuperação".

Mais do que isso, o coordenador médico da UTI Cardiológica, Lucas Salgado, acredita que pequenas ações fazem grande diferença. "A iniciativa tem a proposta de melhorar a jornada do paciente, trazer familiaridade para o ambiente de terapia intensiva e propor tecnologia que possa contribuir para a redução da ansiedade", reforçou. A ação integra a estratégia da Cooperativa de investir continuamente em inovação aliada à humanização, fortalecendo um modelo de cuidado que valoriza não apenas a excelência assistencial, mas também a experiência e o bem-estar das pessoas.



Tecnologia foi desenvolvida pelas equipes da Unidade do Coração e Inovação da Cooperativa



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO

CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar
em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

 (19) 99841-5375

 kiberonrichardy@gmail.com

 @Riichard_Franca



**RÁDIO
METROPOLITANA
PIRACICABA**

 **(19) 3058-3030**

WWW.RMPTV.COM.BR

(19) 9 9925 0201

aryjannesakaso@gmail.com

AKASO

com Ary Jonnes

RADIALISTA E APRESENTADOR



"Glamour é a luz que você irradia."

PARABÉNS

À amiga **Solange Sabadin** que comemorou mais um aniversário junto com seus familiares e amigos. Parabéns, Solange!



Barbara e Solange Sabadin



Paula Alfatin registrando numa selfie as amigas Vilma Cardoso, Solange e Lucinéia Hornic



A aniversariante Solange Sabadin



Muita festa na comemoração dos 16 anos do restaurante **Capitão Gancho**, sob o comando dos empresários **Fernando e Raquel Fessel Bera**. O restaurante já conquistou o reconhecimento do público, sendo amplamente avaliado como um dos melhores restaurantes da Rua do Porto. O vereador **Rafael Boer** entregou aos proprietários Voto de Congratulações pelo aniversário. (Foto: Divulgação)

COPLACAMPO

Sucesso mais uma edição do **Coplacampo**, organizada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana. Cerca de 140 expositores participaram dessa edição, trazendo as principais novidades do setor, com palestras e encontros. (Fotos: Vitor Prates)



COPLACAMPO



A Associação Comercial e Industrial de Piracicaba formou sua terceira turma do projeto **Pescar**, iniciativa desenvolvida em parceria com a Fundação “Projeto Pescar”. A cerimônia reuniu familiares, empresários, voluntários e parceiros, marcando o encerramento de um ciclo de qualificação de 11 jovens. O projeto ofereceu a esses jovens formação educacional, fortalecimento da cidadania, promoção do desenvolvimento social e preparação para o mundo do trabalho.



Rúbio (Júnior): esse é o cara. Cabeleireiro profissional e muito competente, que montou sua barbearia na rua Santa Cruz, nº 727. Vale a pena conferir!!!



Outro profissional de excelência é o amigo **Bruno Alves**, que trabalha na Concessionária BMW de Piracicaba, do Grupo Germânica. Bruno é o responsável por apresentar carros e motos aos clientes

O TEMPO PASSA, MAS NOSSO OLHAR CONTINUA SEMPRE FOCADO EM VOCÊ!



ÓTICA do Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro- Piracicaba
(19) 98154-7124
oticaflavinho

BRASÍLIA

Vicentinho recebe vereadora Silvinha

O deputado federal Vicentinho recebeu a vereadora local Silvia Morales em Brasília para fortalecer a parceria com a cidade de Piracicaba

Na terça-feira (24), o deputado federal Vicentinho recebeu em seu gabinete, em Brasília, a vereadora Silvia Morales, a Silvinha, do Mandato Coletivo "A Cidade É Sua" (PV), do município de Piracicaba. A parlamentar cumpre agenda na capital federal para participar da Conferência Nacional das Cidades.

Durante o encontro, foram debatidos projetos, investimentos e novas ações voltadas ao desenvolvimento urbano com responsabilidade social para o município. A agenda reforçou a articulação entre o mandato federal e as lideranças locais, com foco na transparência e na participação popular na definição de prioridades.

Reconhecida por sua atuação em Piracicaba, Silvinha também dialogou sobre o encaminhamento de emendas parlamentares e a destinação estratégica de recursos para áreas prioritárias da cidade.

O deputado destacou a importância do trabalho conjunto com lideranças comprometidas com o desenvolvimento social. Segundo ele, a vereadora tem contribuído diretamente, ao lado de outras lideranças locais, para que os recursos federais cheguem a quem mais precisa.

Silvinha já foi convidada a participar dos próximos encontros do Conselho do Mandato de Vicentinho, instância democrática que debate e define a aplicação das emendas parlamentares.

A reunião reforça a construção de uma ponte permanente entre Brasília e Piracicaba, consolidando parcerias institucionais voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável e à ampliação de políticas públicas locais, para que os recursos federais cheguem a quem mais precisa.

CORREIOS - O deputado federal Vicentinho participou, no último dia 25, da reunião com o presidente da Correios para discutir

temas estratégicos relacionados ao futuro da empresa e às condições de trabalho de seus empregados.

Durante o encontro, foram debatidas pautas centrais como a retomada das negociações entre a direção da empresa e os trabalhadores, a superação da judicialização dos conflitos trabalhistas e a reconstrução institucional dos Correios com participação ativa da categoria.

Vicentinho defendeu que o caminho para a estabilidade nas relações de trabalho passa pelo diálogo permanente e pela valorização da negociação coletiva como instrumento legítimo para a construção de acordos equilibrados.

Outro ponto abordado foi a necessidade de apuração e enfrentamento de denúncias de perseguições internas. O parlamentar propôs medidas voltadas ao fortalecimento de um ambiente organizacional baseado no respeito, na valorização profissional e na garantia de direitos. Para o deputado, é fundamental consolidar os Correios como empresa pública estratégica, garantindo eficiência operacional e compromisso social. "Nossa posição é firme: Correios públicos, fortes, eficientes e ao lado do povo brasileiro", destacou.

A agenda reforça o compromisso do mandato com a defesa das empresas públicas, dos direitos trabalhistas e da negociação como instrumento democrático para a solução de conflitos.

DIREITOS DOS VIGILANTES - Em manifestação realizada na quarta-feira (25), na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, o deputado federal Vicentinho saiu em defesa dos vigilantes e demonstrou preocupação com os impactos de um projeto de lei que propõe mudanças no sistema de trabalho da categoria.

Durante a sessão, o parlamentar registrou a presença de



Deputado Vicentinho com a vereadora piracicabana Silvia Morales

representantes da Confederação Nacional dos Vigilantes do Brasil (CNTV) e do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal, destacando o companheiro Gilmar Rodrigues e a companheira Jaqueline Barbosa, que acompanham de perto a tramitação da proposta. Vicentinho afirmou que o projeto, que já conta com requerimento em análise, apresenta pontos preocupantes e pode trazer consequências negativas à vida dos trabalhadores que atuam em atividades de periculosidade.

"O que está em jogo é a segurança jurídica e a dignidade de uma categoria que exerce função

essencial e de alto risco. Não podemos permitir retrocessos que fragilizam seus direitos", ressaltou.

O deputado defendeu a ampliação do diálogo com o relator e, se necessário, com o autor da matéria, a fim de evitar medidas que possam resultar na precarização das condições de trabalho. Segundo ele, os vigilantes não podem ser colocados em situação de vulnerabilidade ou tratados como profissionais descartáveis. Ao final, Vicentinho reafirmou o respeito e a confiança na categoria, destacando o papel estratégico dos vigilantes na proteção de pessoas e patrimônios em todo o país.



Uma faixa da SP-304 será exclusiva para quem sai do Parque São Matheus.png - Reprodução Google Maps

RODOVIA Eixo-SP adota mudanças para melhorar trânsito na SP-304

Devido às recentes alterações de fluxo implementadas na rodovia Geraldo de Barros (SP-304), com a interdição da rua Nossa Senhora do Carmo, na altura do posto Santa Teresinha (Posto Bigaton, 696), a Concessionária Eixo-SP adotou novas medidas operacionais no sistema viário dos bairros Parque São Matheus e Santa Teresinha.

As mudanças são implantadas após solicitação do prefeito Helinho Zanatta para minimizar os impactos aos motoristas que utilizam o trecho em obras.

"Desde o início das intervenções, estamos acompanhando de perto a situação e cobrando soluções que reduzam os transtornos à população. Nosso objetivo é garantir mais fluidez e segurança, enquanto as obras seguem em andamento", destacou o prefeito.

Um das melhorias que a Eixo já colocou em prática desde a quinta-feira, 26/02, foi a destinação de uma faixa exclusiva da rodovia SP-304 para quem sai do Parque São Matheus pelo acesso das ruas Virginia Pratta Gregolin e Hermes Gregolin.

A Concessionária Eixo-SP também se comprometeu a reforçar a orientação aos motoristas com a presença de mais agentes e sinalização por meio de placas, além de ampliar a iluminação noturna em diversos pontos da obra para melhorar a visibilidade. Essas medidas vão auxiliar na fluidez e aumentar a segurança de motoristas e pedestres.

Segundo a concessionária, a obra está prevista para terminar no final do primeiro semestre de 2026.

MUDANÇA INTERNA - Para melhorar o fluxo de veículos pelo bairro Santa Teresinha, a partir desta sexta-feira, 27/02, a Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes implantou mais uma faixa de rolamento na rua Virgílio da Silva Fagundes, no trecho entre a Rua Hermenegildo Vendemiatti e a Travessa Luís Franchi, sentido Centro-Santa Teresinha. Isso foi

feito com a proibição de estacionamento do lado direito da rua Virgílio da Silva Fagundes.

PASSARELA - Na sexta-feira, 27/02, a passarela de pedestres do Parque Balbo, km 171, foi interditada. Isso porque no sábado, 28/02, a estrutura será desmontada e transferida para a rodovia, na entrada para o Parque São Matheus, na rua Virginia Pratta Gregolin.

A passarela será transferida porque o novo viaduto (km 171) já terá acesso para pedestres. A Eixo vai reaproveitar a estrutura para atender o Parque São Matheus, que não conta com essa estrutura hoje.

Para a segurança dos pedestres no km 171, a concessionária disponibilizará equipe para auxiliar na travessia, no horário comercial, além de reforçar a sinalização e a iluminação do local.

Em razão da transferência, no sábado, 27/02, e no domingo, 28/02, haverá interdição das faixas da SP-304 (Rodovia Geraldo de Barros), com desvio do trânsito para as duas marginais, em ambos os sentidos, durante o dia.

ALTERNATIVAS - As novas medidas complementam as alterações já divulgadas no início da semana. Para os motoristas que seguem pela SP-304, a rota alternativa permanece pela Rodovia Hermínio Petrin (SP-308), com acesso à Rua Ricardo Melotto (próximo ao Atacadão). Outra opção é utilizar a Avenida Cristóvão Colombo, na altura do km 168 da SP-304.

Para aliviar o fluxo de veículos, também foi proibido o estacionamento do lado direito da Rua Dona Antonia, no sentido bairro/Centro, na altura da Praça Angelo Feltre. A medida permitirá a implantação de mais uma faixa de rolamento à direita, possibilitando o acesso à Rua Nossa Senhora do Carmo pelo sistema de direita livre. O local está sinalizado e conta com agentes de trânsito para orientar os motoristas. O impacto das mudanças será avaliado diariamente e ajustado, caso necessário.

AGRONEGÓCIO

Apta Regional expõe tecnologias na Coplacampo

Apta Regional, vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, participou da 11ª edição da Coplacampo, realizada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana), com difusão de tecnologias e transferência do conhecimento em várias áreas do agro.

A Apta Regional de Piracicaba participou com projetos que impactam diretamente produtores e consumidores, na Feira, que reuniu empresas do agronegócio e apresentou aos produtores rurais as novidades em serviços, produtos e tecnologias com mais inovação e mais oportunidades de negócios.

Segundo a diretora da unidade Monica Camargo, as pesquisas abrangem nutrição e adubação de cana-de-açúcar e soja para aumento da tolerância das plantas aos estresses abióticos como seca e estresses bióticos (pragas e doenças), olivicultura e curva de maturação, doenças de pós-colheita em frutas e hortaliças, recuperação de plantas nativas pelo cultivo in vitro, uso sustentável de resíduos urbanos e agroindustriais e plantas para produção de óleos essenciais. O trabalho e as pesquisas da unidade reforçam o compromisso da unidade em transformar ciência em soluções práticas para o campo e para a sociedade".

Estiveram à disposição do produtor informações sobre a qualidade tecnológica de cana-de-açúcar. A pesquisadora Celina Fortes, responsável pelo laboratório

rio na Apta Regional de Piracicaba, orientou o produtor sobre os passos para alcançar maior excelência na sua produção.

Ainda foram abordados estudos sobre adubação nitrogenada em longo prazo da cana-de-açúcar e os resultados de experimentos de campo na unidade feitos por meio da parceria entre a Apta Regional de Piracicaba e o Instituto Agronômico (IAC-Apta), envolvendo os pesquisadores André Vitti e Heitor Cantarella.

Já a pesquisadora Patrícia Prati levou aos produtores a abordagem dos resultados e serviços das análises químicas de azeitonas, curvas de maturação de azeitonas, composição de folhas de oliveiras [fenóis e compostos antioxidantes] e composição química de frutos. Ela também instruiu como utilizar folhas de oliveira para aumentar a ingestão de polifenóis para consumo humano.

Edna Bertoncini relatou estudos sobre tratamento e uso de resíduos urbanos e agroindustriais em solos agrícolas, realizado pelo Grupo de Estudos em Resíduos Orgânicos (Gera). A pesquisa envolve análises de resíduos urbanos, agrícolas e industriais, teste da taxa e velocidade da decomposição de resíduos e ensaios para uso e registro de produtos no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

A pesquisadora Marise Parisi mostrou resultados de produtos biológicos para conservação pós-colheita [testes químicos e bioquímicos]. Os visitantes puderam buscar informa-



Apta Regional está à disposição do produtor rural, técnicos e profissionais da área

ções sobre adubação com silício em cana-de-açúcar e soja, como resultados de experimentos com cana-de-açúcar para aumento da produção, redução de danos da ferrugem marrom, broca-dolmo e déficit hídrico e sobre a soja envolvendo aumento da fotossíntese, produção de clorofila, carotenoides.

A pesquisadora Maria Imaculada Zucchi da Rede Propagar, uma parceria entre a Apta Regional e a Vale S.A., também levou para a feira o trabalho que mostra o desenvolvimento de protocolos para propagação em massa e caracterização genômica de plantas. A iniciativa busca garantir a perpetuação de dez espécies ameaçadas, como bromélias, orquídeas e sempre-vivas e a recuperação de áreas degradadas, garantindo um futuro mais sustentável.

APTA REGIONAL - A Apta Regional é uma Instituição de

Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (ICTesp), vinculada à Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (Apta) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA). Com 18 unidades regionais de pesquisa e desenvolvimento, atua nas áreas de agronomia, zootecnia, pesca continental, sanidade vegetal e animal, agregação de valor em produtos agropecuários, sistemas integrados de produção e segurança alimentar. Desenvolve ainda estratégias por meio de 11 Redes de Pesquisas. Considerada como maior hub descentralizado de pesquisa agropecuária do Estado, a Apta Regional oferece soluções tecnológicas aplicadas, adaptadas às realidades locais e regionais, contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas e para uma agricultura mais sustentável e competitiva.

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@dmarcoangatuba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Plo X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

EDUCAÇÃO

Bebel mostra que governador cria cortina de fumaça para esconder resultados pífios na área

No caso de Língua Portuguesa, a média de proficiência é de 243 pontos no SARESP 2025, ou seja nível básico, longe do adequado

A presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), divulgou nota em suas redes sociais mostrando que o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está criando uma cordinha de fumaça para tentar esconder os resultados pífios da Secretaria Estadual da Educação. De acordo com a parlamentar, apesar da divulgação feita com euforia do SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), como estivesse promovendo altos níveis de aprendizagem na rede estadual de ensino, os resultados mostram que está muito longe disso: "Apenas propaganda em ano eleitoral e cortina de fumaça para esconder os fracassos de sua política educacional", escreveu.

Bebel conta que está preparando novas análises, juntamente com sua assessoria, sobre o que foi anunciado, mas já é possível adiantar alguns aspectos. "Primeiro, os resultados anunciados não autorizam euforia e comemorações, porque eles indicam que a aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental paulista está no nível do básico e sequer superou os índices anteriores à pandemia".

No caso de Língua Portuguesa, a média de proficiência é de 243 pontos no SARESP 2025, ou seja



A deputada Professora Bebel diz que o governador Tarcísio de Freitas tenta fazer cortina de fumaça para esconder o resultado pífio da educação pública estadual

nível básico, longe do adequado. Ocorre que em 2024 essa média foi 234 e, em 2022, logo após a pandemia, 249,6. Em Matemática, a situação é a mesma, pois a média de 260,3 pontos é praticamente a mesma de antes da pandemia: 259,9, ou seja, quatro décimos a mais;

nível básico, portanto. Um exemplo: 25% dos estudantes não conseguem calcular quanto é 3².

Quanto ao desempenho dos estudantes no ensino médio, apesar de a Secretaria Estadual da Educação não ter divulgado os resultados, o Censo Escolar

apontou que a rede pública estadual de São Paulo foi a que perdeu mais matrículas nesse nível de ensino (17% a menos; enquanto no país foi de 6,62%). "Portanto, estamos diante de mais uma fake news do governo Tarcísio de Freitas na área da Educação", completa.

INSTITUCIONAL

Prefeitura marca presença no Coplacampo 2026

A Prefeitura de Piracicaba marcou presença no Coplacampo 2026 com um estande próprio para apresentar programas e projetos desenvolvidos pelas secretarias de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e de Turismo, além da Divisão de Proteção Animal, integrando diferentes frentes de atuação.

Quem passou pelo estande encontrou informações sobre programas e projetos, como o Turismo Rural, que valoriza as propriedades e tradições do interior; o PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), que incentiva práticas de preservação; a Cozinha Experimental, voltada à capacitação e à agregação de valor aos produtos da agricultura familiar; e as ações de bem-estar animal, que reforçam o manejo responsável e o cuidado com os animais; e a Patrulha Agrícola. Além disso, houve uma exposição e doação de mudas produzidas no Viveiro Municipal.

O espaço também foi dividido com a Coophorti (Cooperativa Piracicabana de Horticultores) e contou com exposição de materiais de pequenos produtores locais com Selapir (Selo Local de Alimentos de Piracicaba).

"O Coplacampo é um evento estratégico para Piracicaba e para toda a região, pois reúne inovação, conhecimento técnico e oportunidade

des em um único espaço. A presença da Prefeitura, por meio da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, permite apresentar nossos programas, dialogar com produtores e ampliar o acesso às políticas públicas municipais. E além disso, também articulamos junto à organização do evento a abertura de espaço para produtores que possuem o selo Selapir. Isso possibilitou que eles apresentassem seus produtos, ganhassem visibilidade e fortalecessem sua atuação no mercado. Essa integração é importante para valorizar quem produz em Piracicaba e gerar novas oportunidades", destacou Maurício Perissinotto, titular da Pasta.

"O Coplacampo é referência no setor do agronegócio, atraindo pessoas de diversas cidades da região, portanto, a presença da Secretaria de Turismo neste evento, em parceria com a Secretaria de Agricultura, é de valiosa importância, principalmente porque atuamos na divulgação de experiências nas rotas do Turismo Rural, como as dos bairros Tupi, Santana e Santa Olímpia e Artemis", falou a titular da Secretaria de Turismo, Clárisa Quiararia.

COPLACAMPO 2026 - Realizado de 23 a 27 de fevereiro, no bairro Taquaral, o Coplacampo transformou a área da cooperati-



O espaço também contou com exposição de materiais de pequenos produtores locais com Selapir

va em um polo de tecnologia e inovação do agronegócio, reunindo mais de 140 expositores de empresas parceiras do setor.

O evento é voltado à cooperação, produtores rurais, profissionais da área e demais interessados que buscam atualização em máquinas, implementos, insumos, soluções de agricultura de precisão, inovação e tecnologia. O Salão Nobre concentra a programação técnica, com palestras organizadas pelo Avance Hub, abordando

tendências e avanços em produtividade, manejo, genética e negócios. Já na área de pecuária, a edição 2026 conta com um pavilhão moderno com foco em bem-estar animal, ampliado em 1.500 m², com novos galpões, baias para exposição de gado e espaço para estandes.

Na área de irrigação, há demonstrações práticas em campo, incluindo visitas agendadas para acompanhamento de pivô central em tempo real e aplicação com drones de pulverização.

MOBILIÁRIO

Rede municipal de saúde recebe 80 novas poltronas hospitalares

A Secretaria Municipal de Saúde iniciou a entrega de 80 poltronas hospitalares reclináveis destinadas à aplicação de medicação em unidades de saúde do município. Os equipamentos vão contribuir para melhorar o conforto dos pacientes durante atendimentos que exigem medicação intravenosa, além de qualificar a estrutura dos serviços oferecidos à população.

As cadeiras foram adquiridas por meio do Coapes (Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde), instrumento que formaliza a integração entre instituições de ensino superior e os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

As 80 cadeiras estão sendo distribuídas entre as unidades Anexo Piracicamirim (12), UPA Piracicamirim (23), COT (15), UPA Vila Rezende (12), UPA Vila Sônia (6) e UPA Vila Cristina (12).

"Estamos investindo na qua-

lificação da nossa rede de saúde, com melhorias concretas que impactam diretamente o atendimento à população. Essas cadeiras representam mais conforto, dignidade e segurança para os pacientes e melhores condições de trabalho para as equipes", destaca o vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, dr. Sérgio Pacheco.

Nesta quinta-feira, 26/2, Débora Oliveira acompanhava a mãe Natalina para tratamento de um problema de coluna. "Está bem melhor assim", disse, referindo-se às novas poltronas. Para Carlos Eduardo Galvão, que sofreu um acidente de moto e quebrou o braço, as poltronas garantiram mais conforto. "Esta regulamentação permite que a gente fique mais confortável", afirmou. Com o ciático inflamado, Natália Estevam foi ao COT acompanhada da mãe, Andrea, que também viu como positiva a mudança nas poltronas.



A Central de Ortopedia e Traumatologia recebeu 15 novas poltronas



Membros da equipe de Medicina do Trabalho do Hospital: Ana Laura de Campos, Dr. André Teixeira Gusmão e a enfermeira do trabalho Ane Caroline Pereira dos Santos

SAÚDE

Santa Casa reforça ações e não registra casos de LER

No Dia Mundial de Combate à Ler/Dort, celebrado em 28 de fevereiro, a Santa Casa de Piracicaba destaca os resultados positivos das ações desenvolvidas pelo setor de Medicina do Trabalho, voltadas à prevenção de Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho.

Ao longo de 2025, foram realizados 2.369 atendimentos ocupacionais, incluindo exames admissionais, periódicos, demissionais, de retorno ao trabalho e por mudança de riscos, além de mais de 4.500 atendimentos médicos assistenciais. Esse volume demonstra o acompanhamento sistemático da saúde dos quase 2 mil colaboradores da Instituição.

Segundo a Enfermeira do Trabalho, Ane Caroline Pereira dos Santos, o resultado é fruto de um conjunto de medidas preventivas adotadas de forma integrada. "O acompanhamento médico ocupacional, as orientações ergonômicas, a análise das atividades com risco biomecânico e as intervenções precoces diante de sinais de sobrecarga física são fundamentais para evitar o adoecimento relacionado ao trabalho", explicou.

Ela ressalta ainda que o trabalho é realizado de forma articulada entre Medicina do Trabalho, Segurança do Trabalho e lideranças dos setores, garantindo que as ações preventivas estejam alinhadas à rotina real dos profissionais.

Como reforço a essa estratégia, a Santa Casa iniciou a elaboração de um novo laudo ergonômico, que irá atualizar a avaliação das condições de trabalho, considerando as rotinas atuais, os equipamentos utilizados e as exigências físicas de cada função. O documento servirá como base para novas melhorias e ajustes preventivos.

O Médico do Trabalho, André Gusmão, lembra que as LER/DORT estão entre as principais causas de afastamento do trabalho no Brasil e afetam diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores, podendo gerar dor crônica, limitação funcional e impactos psicológicos.

Para a equipe de Saúde Ocupacional, a ausência de casos de Ler/Dort em 2025 reforça o compromisso da Santa Casa de Piracicaba com ambientes de trabalho seguros, saudáveis e humanizados, refletindo diretamente na qualidade da assistência prestada à população.

MOTORISTAS

Associação acompanha obras da Eixo na SP-304

A Ampiesp (Associação dos Motoristas Particulares do interior do Estado de São Paulo) acompanha com atenção os impactos no trânsito da Rodovia SP-304 em razão das obras realizadas pela concessionária Eixo SP Concessionária de Rodovias.

A entidade reconhece a importância das intervenções para a melhoria da infraestrutura viária e do desenvolvimento regional. Entretanto, motoristas e passageiros têm relatado dificuldades na mobilidade diária, especialmente em razão das alterações no fluxo de veículos, redução de faixas e necessidade de atenção redobrada à sinalização temporária.

Diante desse cenário, a Ampiesp reforça a importância de que sejam continuamente ob-

servados os princípios de segurança viária, com: sinalização adequada e visível, comunicação prévia sobre intervenções e possíveis desvios e organização do tráfego visando reduzir riscos e transtornos aos usuários da rodovia.

A manifestação da Ampiesp ocorre no exercício de sua função social e representativa, buscando contribuir de forma colaborativa para que as obras ocorram com o menor impacto possível à população, preservando o direito de ir e vir com segurança, aponta a nota da associação. A entidade seguirá acompanhando a situação e mantendo diálogo institucional com a concessionária e com os órgãos públicos competentes, sempre em defesa da segurança dos motoristas e passageiros.

LEGISLATIVO

Câmara aprova frente em defesa das pessoas em situação de rua

Os vereadores aprovaram na noite desta quinta-feira (26), na 6ª Reunião Ordinária de 2026, um total de 21 proposições, entre elas, em discussão única, a criação da Frente Parlamentar Suprapartidária em Defesa do Resgate da Cidadania de Pessoas em Situação de Rua.

Proposta pelo projeto de decreto legislativo 89/2025, a Frente terá como finalidade discutir, analisar e promover a articulação política e institucional com a Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família de Piracicaba, visando à construção de soluções integradas para o enfrentamento

da situação de vulnerabilidade social da população em situação de rua. Entre as atividades previstas no texto estão a promoção de audiências públicas, a sugestão de propostas legislativas e estudos e providências para aplicação de políticas públicas e elaboração de relatórios.

O projeto é de autoria do vereador Fábio Silva (Republicanos), e também conta com a assinatura dos vereadores Thiago Ribeiro (PRD), Josef Borges (PP), Renan Paes (PL), Rafael Boer (PRTB), Gesiel de Madureira (MDB), Paulo Henrique (Republicanos) e Gustavo Pompeo (Avante).

LIDERANÇA

Pavão é reeleito diretor jurídico da FEHOSP e reforça protagonismo da Santa Casa no Estado

Recondução para o triênio 2026/2029 consolida a representatividade da instituição nas decisões da saúde filantrópica paulista, e liderança dos que nela dão colaboração

O advogado João Orlando Pavão, vice-provedor da Santa Casa de Piracicaba, foi reconduzido à Diretoria Jurídica da FEHOSP para o triênio 2026/2029. A eleição ocorreu em 24 de fevereiro, durante Assembleia Geral que confirmou a escolha da chapa única "União, Trabalho e Representatividade".

A diretoria executiva seguirá presidida por Edson Rogatti, da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos, reeleito para comandar a entidade no próximo mandato.

Integrante da Federação há 27 anos, Pavão ressaltou a importância da atuação conjunta das instituições filantrópicas. "A Federação representa a força coletiva das Santas Casas e hospitais benéficos do Estado. Quando atuamos de forma integrada, fortalecemos todo o setor", afirmou.

Segundo ele, a FEHOSP vem desempenhando papel decisivo na criação da Tabela SUS Paulista, no diálogo permanente com a Secretaria de Estado da Saúde e na defesa técnica e jurídica das instituições filantrópicas, além de investir na



Diretoria eleita da FEHOSP para o triênio 2026/2029, durante Assembleia Geral realizada em 24 de fevereiro

qualificação da gestão hospitalar. Pavão destacou ainda que, em 2025, 82,7% dos atendimentos da Santa Casa de Piracicaba foram destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), reforçando o papel essencial das Santas Casas

na sustentação da rede pública hospitalar. Para o presidente reeleito Rogatti, o novo mandato será de ampliação desse trabalho e fortalecimento das parcerias com o poder público. "Estamos crescendo e vamos crescer ainda mais para

apoiar as nossas Santas Casas. Seguiremos com diálogo intenso com o Governo do Estado para avançar em melhorias na Tabela SUS Paulista, ampliar procedimentos, ajustar valores e também pleitear avanços na tabela do IAMSPE", destacou.

CONGRESSO

Congepen chega à 8ª edição no Pecege

O COngepen - Congresso de Gestão de Pessoas e Negócios chega à sua 8ª edição reafirmando sua posição como um dos principais encontros voltados à gestão eficaz de pessoas e ao fortalecimento dos resultados organizacionais. Consolidado no calendário regional de eventos corporativos, o congresso deve reunir cerca de 500 participantes, entre líderes, gestores, empresários, profissionais de RH, empreendedores, prestadores de serviços e estudantes.

Com o tema "Cultura em Movimento: Pessoas e negócios na era da transformação. Desafios de hoje, soluções para o amanhã", a edição de 2026 propõe uma reflexão atual sobre as transformações que impactam organizações e profissionais, destacando a importância de culturas organizacionais mais adaptáveis, inovadoras e sustentáveis.

Entre os palestrantes confirmados estão Rafael Liporace, CEO e cofundador da Tardezinha, mestre em Economia Criativa e professor há mais de 20 anos na ESPM; e Fred Elboni, autor de nove livros e mais de 700

mil cópias vendidas, palestrante TEDx, foi roteirista do programa Amor & Sexo, exibido pela Rede Globo. A abertura será feita pelo CEO Adeildo Nascimento, Founder da DHEO Consultoria e referência em Cultura Organizacional abordando o Tema Central do Congresso. Eles integram um time de mais quatro especialistas que trarão conteúdos práticos e estratégicos ao longo da programação.

O congresso tem como proposta fomentar a troca de conhecimentos, experiências e boas práticas, apresentando temas contemporâneos de forma aplicada e conectada à realidade das organizações. A programação amplificada inclui palestras, painéis de debate, workshops e reflexões que ultrapassam os setores tradicionais de Gestão de Pessoas e Negócios, incorporando tendências e inovações de áreas complementares.

Além do conteúdo técnico, o evento também prioriza a geração de conexões qualificadas. Ao final da programação, os participantes poderão participar de um happy hour de encerramento - momento



Pecege sedia a oitava edição do Congresso de Gestão de Pessoas e Negócios

pensado para fortalecer o networking e estimular novas parcerias profissionais.

O Congepen mantém ainda seu compromisso social por meio do ingresso solidário, destinando parte do valor arrecadado a instituições assistenciais, reforçando seu propósito de impacto positivo na comunidade. O evento é realizado pela Meso Carreira e Gestão, com correalização e produção do Pece-

ge, e consolida-se como um espaço estratégico de aprendizado, relacionamento e transformação.

SERVIÇO
Dia 19/03, das 13h às 22h, no Pecege - Rua Cezira Giovanoni Moretti, 580 - Santa Rosa - Piracicaba/SP. Informações e inscrições em: www.congepen.com.br

'SUPERAÇÃO'

Vereador questiona dispensa de licitação para contratação

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na noite desta quinta-feira (26), durante a 6ª Reunião Ordinária, o Requerimento nº 131/2026, de autoria do vereador André Bandeira (PSDB), que solicita informações ao Poder Executivo sobre a dispensa de licitação para contratação do Centro de Acolhimento e Tratamento Rubi, responsável pela execução do Projeto Superação, voltado ao atendimento de pessoas em situação de rua.

O processo, publicado no Diário Oficial do Município em 18 de fevereiro de 2026, prevê a contratação da instituição pela Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, com investimento de R\$ 6.752.880,00 pelo prazo de até um ano, sem a realização de processo licitatório.

O principal ponto questionado pelo vereador André Bandeira é o motivo pelo qual a contratação foi realizada por dispensa de licitação, considerando o valor expressivo envolvido. "Por qual motivo a contratação com o valor de R\$ 6.752.880,00 foi feito por dispensa de licitação, sendo que por processo licitatório teria maior condição de competição para me-

nor valor?", questiona o parlamentar no requerimento.

André Bandeira solicita cópia do parecer jurídico nº 160/2026, que embasou a contratação da empresa por dispensa de licitação, bem como as coletas orçamentárias que fundamentaram o valor contratado e a cópia integral do processo nº 21.284/2026.

Outro ponto que chamou a atenção do vereador é o fato de o Centro de Acolhimento e Tratamento Rubi ter sido constituído apenas em 4 de novembro de 2025, ou seja, há cerca de três meses. O parlamentar questiona se a secretaria não exigiu nenhum tempo mínimo de funcionamento da empresa, qual o capital social da instituição e se ela já teve experiência anterior com o objeto contratado.

"Este Centro de Acolhimento e Tratamento Rubi já teve experiência anterior com o objeto contratado? Em caso positivo, favor descrever", indaga. O vereador solicita informações sobre quem são o presidente e os diretores da instituição, suas formações acadêmicas e experiências profissionais,

além de cópias da ata de posse da diretoria e do estatuto social.

O Projeto Superação foi amplamente divulgado pela gestão municipal desde o ano passado. Entre novembro e dezembro de 2025, segundo informações oficiais, o projeto realizou 275 atendimentos e encaminhamentos, incluindo contratos pela Frente de Trabalho, vagas para internação, passagens para retorno à cidade de origem e encaminhamentos para Instituições de Longa Permanência.

Diante desses números, o vereador questiona para onde as pessoas em situação de vulnerabilidade estavam sendo encaminhadas antes da contratação da Mansão Rubi. "Quais foram as instituições de longa permanência que acolheram estas pessoas? Favor relacionar quais as entidades e quantas pessoas em cada uma delas", solicita. André Bandeira também pede detalhamento dos gastos realizados nos meses de novembro e dezembro de 2025 e janeiro de 2026, especificando quais instituições foram contratadas e os valores envolvidos. O requerimento busca ainda informações sobre as ati-

vidades desenvolvidas pelo Centro de Acolhimento e Tratamento Rubi, quais especialidades existem na instituição e quantas pessoas estavam internadas antes e depois da contratação com o município, desde a abertura até a presente data.

Considerando que o trabalho envolve a saúde das pessoas atendidas, o vereador questiona se a Secretaria Municipal de Saúde foi formalmente informada sobre o trabalho a ser desenvolvido pela instituição e se o Centro presta atualmente serviços à pasta. "Em caso positivo, favor encaminhar a documentação comprobatória", solicita. O vereador também pergunta se o Conselho Municipal de Saúde está acompanhando o trabalho desenvolvido pelo Centro de Acolhimento e Tratamento Rubi junto às pessoas encaminhadas pelo município, solicitando documentos que comprovem esse acompanhamento.

Na justificativa do requerimento, o vereador destaca a necessidade de transparência administrativa quanto aos processos de escolha do local.



Reunião no SindBan recebeu dirigentes da CAIXA

CAIXA

Com visita ao SindBan, reforça o diálogo com a categoria bancária

Na tarde desta terça-feira (24), o Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região (SindBan) recebeu a visita de representantes da Caixa Econômica Federal (CAIXA). Estiveram presentes Daniele Ducci Lourenço Gonçalves, Superintendente de Rede, e Carlos Henrique Giovanetti Biagioni, Superintendente Executivo de Varejo.

Eles foram recepcionados pelo presidente do sindicato, José Antonio Fernandes Paiva, pela vice-presidente Angela Savian e pelos diretores Murici Tondato, Ubiratan Campos do Amaral e Paulo Chermes Manarim.

Carlos Henrique assumiu recentemente a função e esteve no sindicato para conhecer de perto os dirigentes e entender como funciona o trabalho desenvolvido pela entidade. Durante o encontro, Paiva apresentou a estrutura do SindBan, explicou a dinâmica de atuação e detalhou os serviços oferecidos aos bancários.

Ele também destacou a realização da Pesquisa Perfil Bancário, apresentou dados relacionados à CAIXA e reforçou que o sindicato conta com uma ampla estrutura voltada à saúde e ao bem-estar dos associados. O SindBan disponibiliza atendimento com assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, osteopatas, advogados, além dos diretores e de uma equipe administrativa preparada para atender diferentes tipos de demandas.

Carlos Henrique ressaltou a

importância desse tipo de recepção aos gestores que chegam à cidade para assumir funções na CAIXA. Segundo ele, a troca de informações entre as instituições que atuam em benefício dos empregados e aqueles que vivenciam o dia a dia das agências pode contribuir para avanços e melhorias.

Os representantes da CAIXA também comentaram que vêm realizando um trabalho cuidadoso de escuta nas agências, tanto com as equipes quanto com a gestão, para prevenir conflitos e fortalecer um ambiente de trabalho mais leve e colaborativo. O objetivo é garantir que os empregados possam seguir seus planos de carreira com tranquilidade, mantendo a motivação e as expectativas que tinham no início de sua trajetória no banco, evitando frustrações ou situações desgastantes.

Paiva disse que, "tudo o que o SindBan puder fazer para aproximar ainda mais a CAIXA e o sindicato para melhorar a vida dos bancários, será realizado por meio de ações, projetos e da atuação diária em defesa dos direitos e da qualidade de vida da categoria", conclui o presidente.

SINDICALIZAÇÃO - O Superintendente Executivo de Varejo da Caixa Econômica Federal, Carlos Henrique Giovanetti Biagioni, fez questão de se sindicalizar na tarde desta terça-feira (24) durante visita ao Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região.

PL 367/2025

Câmara aprova projeto de lazer e convivência infantil

O projeto de lei 367/2025, de autoria do vereador Marco Bicheiro (PSDB), que institui o Programa Municipal de Lazer e Convivência Infantil "Brincar é Viver" em Piracicaba, foi aprovado em segunda discussão, durante a 6ª reunião ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (26), no plenário "Francisco Antonio Coelho".

O projeto tem como finalidade assegurar à criança o direito de brincar em um ambiente que favoreça aprendizagem, interação, autonomia e exploração, por meio da criação de espaços (físicos e com materiais) que estimulem a investigação, a imaginação e a descoberta, evitando que sejam apenas conduzidas de forma passiva.

Também busca promover a inclusão, o convívio comunitário e o bem-estar infantil e familiar, no caso das praças e espaços públicos, e o desenvolvimento integral, no ambiente escolar, por meio da oferta de atividades recreativas, culturais, esportivas e educativas destinadas às crianças e suas famílias, incentivando a convivência comunitária e a utilização saudável dos espaços públicos.

Tem como finalidades: garantir o acesso das crianças ao lazer, à cultura e ao esporte de forma gratuita e inclusiva; estimular o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças por meio de brincadeiras e atividades coletivas; fortalecer vínculos familiares e comunitários; promover a ocupação segura e educativa de praças, parques, escolas e centros comunitários; valorizar o brincar como direito fundamental da infância; e fechar espaços públicos adequados com a finalidade exclusiva de promover atividades onde as crianças da população mais carente não tem acesso a essas atividades.

A proposta aponta ainda que o programa poderá contemplar a realização de eventos periódicos, como "Fins de Semana do Brincar", "Festival da Infância" e "Férias Ativas"; oficinas de arte, música, dança, teatro, leitura e esportes; atividades de educação ambiental, inclusão digital e cidadania; ações itinerantes em bairros e comunidades periféricas; e ainda parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil.

Rádio
Piracicaba

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

SAÚDE

Prefeitura forma mais 14 médicos residentes

Foi a décima turma do Programa de Residência Médica, credenciado pelo MEC

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Saúde e Coreme (Comissão de Residência Médica), realizou na quarta-feira (25) a formatura e a diplomação de 14 novos médicos da décima turma do Programa de Residência Médica. A solenidade aconteceu no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central.

São 14 formandos nas especialidades de cirurgia geral, clínica médica, medicina da família e comunidade, ortopedia e traumatologia, pediatria e urologia que atuaram como residentes no Hospital dos Fornecedores de Cana, Santa Casa e Unidades de Saúde da Rede Pública.

"O programa de residência médica da secretaria de saúde de Piracicaba está completando seu décimo primeiro ano de uma experiência de sucesso para o município. Foram formados cerca de 140 especialistas neste período. A residência médica é um processo tradicional de pós-graduação que melhor habilita o exercício de medicina de qualidade", pontua o coordenador do Coreme, Ciro Falconi.

Para o coordenador, a presença de residentes e alunos constituiu um estímulo à melho-



Na décima turma do Programa de Residência Médica, 14 especialistas se formaram

ria do corpo clínico. "Muitos deles foram e serão absorvidos na rede de saúde piracicabana e, com certeza, isso assegurou um atendimento mais qualificado à nossa população", disse.

Os formandos fizeram a residência médica em unidades de USF, UBS, Centro de Especialidades, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Coordenadoria em Programas de Alimentação e Nu-

trição (Cpan), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Ceres), Centro de Ortopedia e Traumatologia (COT) e outros, além do Hospital dos Fornecedores de Cana e da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba.

FORMAÇÃO - Os programas de residência de Piracicaba são credenciados pelo Ministério da Educação (MEC) que, com a Secretaria

Municipal de Saúde, chancelam a certificação dos médicos residentes, que ao final de seus programas, podem registrar a especialidade em que fizeram residência no Conselho Regional de Medicina (CRM), obtendo o Registro de Qualificação de Especialista (RQE) e garantindo a possibilidade de exercer sua atividade como médico especialista.

GÁS DO POVO

Revendedores registram alta na procura por gás

Além de beneficiar as famílias brasileiras, em sua maioria chefiadas por mulheres, o Gás do Povo impactou o movimento nas revendas credenciadas. "Depois que a gente aderiu ao Gás do Povo, a gente sentiu que o movimento mudou, aumentou, com mais gente à procura do gás", destacou o vendedor Amarildo Santos. Ele trabalha em um dos pontos do Distrito Federal credenciados no programa.

A adesão das revendedoras ao Gás do Povo é voluntária. Basta estar autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e em situação regular na Receita Federal do Brasil. Também é necessário que a empresa tenha conta corrente PJ na Caixa e adquira a máquina de cartão "Azulzinha", que será o meio de pagamento do revendedor no âmbito do programa.

O Gás do Povo é voltado às famílias compostas por pelo menos

duas pessoas. É necessário estar no Programa Bolsa Família e possuir renda per capita de até meio salário mínimo, com os dados atualizados no Cadastro Único nos últimos dois anos.

Abigail Gomes é dona de casa e mora com o marido e as duas filhas em Vicente Pires, Região Administrativa do Distrito Federal. Beneficiária do Programa Bolsa Família, ela recarregou, pela primeira vez, o botijão de gás de forma gratuita. Ela comemorou que a gratuidade proporcionou um alívio no bolso, já que antes era necessário ter sempre uma reserva para complementar o valor da compra na modalidade do antigo Auxílio Gás dos Brasileiros.

"Eu fiz a troca aqui e a gente não teve que acrescentar nada. Foi o valor que tinha no vale e eu já estou levando meu botijão cheio e estou muito feliz com isso", celebrou a dona de casa.

O domicílio de Abigail é um dos 6,4 milhões em todo o país que passam a ter acesso à fonte de energia limpa e segura com o Gás do Povo. Desde a primeira fase de implementação do programa, em novembro de 2025, o Governo do Brasil já investiu mais de R\$ 642 milhões.

APLICATIVO - Para acessar o benefício, não é necessário ir até um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ou postos do Cadastro Único. O acesso é feito pelo aplicativo "Meu Social - Gás do Povo", onde é possível verificar a situação do vale e localizar as revendas credenciadas. As famílias podem recarregar o botijão de gás diretamente na revenda ou optar por receber o produto em casa, pagando apenas a taxa de entrega.

CARTÃO - Quem não tem celular ou acesso à internet pode utilizar o cartão do Programa Bolsa Família (com chip), o cartão de débito da Caixa ou informar o CPF do Responsável Familiar na máquina "Azulzinha" ou no aplicativo "Azulzinha Aproxima".

RECARGA DE BOTIJÃO - O Programa Gás do Povo foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste mês. A iniciativa visa mitigar o efeito do preço do gás liquefeito de petróleo (GLP) sobre o orçamento das famílias de

baixa renda. O objetivo da política é ampliar o acesso à energia limpa e segura, reduzindo o uso de alternativas como lenha e carvão, que expõem principalmente mulheres e crianças a riscos à saúde. A previsão é que, em março, 15,5 milhões de famílias sejam contempladas com a recarga gratuita do botijão.

O alto custo da recarga e as dificuldades de distribuição, principalmente em áreas mais afastadas, impediam muitas famílias de acessar energia limpa e segura. Como consequência, era comum o uso de alternativas precárias, como lenha, carvão e querosene, que expõem principalmente mulheres e crianças à fumaça tóxica, doenças respiratórias e risco de queimaduras. A política busca enfrentar esse cenário.

A política também institui o Programa Nacional de Acesso ao Cozimento Limpo, que passa a estruturar as ações de combate à pobreza energética. O modelo integra a gratuidade do botijão e outras modalidades de cocção limpa, com fontes diversificadas de financiamento, mecanismos de monitoramento e governança reforçada, incluindo comitê gestor permanente e publicação periódica de relatórios.

CARDÁPIO
ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE	R\$ 10,00
PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS À COMPANHIA
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO

QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00

(19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

Medicina Tradicional chinesa
no tratamento da
Fibromialgia
Stress - Ansiedade - TDAH

Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress

Magnetoterapia
Ventosaoterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massagem Chi-kung

19 97123-7821

R. Rosa Pizelli D'Abronz, 295
Nova Piracicaba

www.harmonizando.org [harmoniza.vida](https://www.instagram.com/harmoniza.vida)



José Antonio Fernandes Paiva, Júlio César Machado, Fernando Hirsch, Reginaldo Breda e Davi Zaia

SINDBAN

Dirigentes participam de eleição em Sorocaba e reforçam integração

O presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, José Antonio Fernandes Paiva, a vice-presidente Angela Savian, o diretor financeiro João Posebon Neto e os diretores Muriaci Tondato, Agnaldo Roncasaglia e Paschoal Verga Júnior estiveram em Sorocaba, na quinta-feira (26), integrando o processo eleitoral do Sindicato dos Bancários de Sorocaba e Região.

A eleição foi realizada com ampla participação da categoria. As urnas itinerantes percorreram as 40 cidades que compõem a base territorial da entidade, garantindo que bancários e bancárias pudessem exercer o direito ao voto. O resultado confirmou a vitória da Chapa Unidos Somos + para o quadriênio 2026-2030, com 98,18% dos votos válidos.

A presença da diretoria do SindBan reforça o compromisso da entidade com a integração entre os sindicatos e com o fortalecimento dos processos democráticos. Com 66 anos de história, o Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região já passou por diversos processos eleitorais, acumulando experiência na condução de eleições pautadas pela transparência, organização e legitimidade.

Em 2025, o próprio SindBan contou com a participação de sin-

dicatos parceiros em seu processo eleitoral, em um momento importante de integração da diretoria, busca por renovação e reafirmação da legitimidade da entidade. A troca de experiências entre os sindicatos fortalece não apenas as gestões, mas toda a categoria bancária.

Além de atuar na defesa de conquistas e benefícios para bancários e bancárias, o Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região mantém diálogo constante com sua base e se coloca à disposição para oferecer suporte às instituições que estejam passando por seus processos eleitorais.

Para o presidente José Antonio Fernandes Paiva, a união entre as entidades é essencial. "Nossa presença em Sorocaba demonstra que o movimento sindical se fortalece quando há integração e apoio mútuo. Ao longo dos nossos 66 anos, construímos uma trajetória marcada pela luta, pela democracia e pela busca constante de legitimidade. Assim como contamos com o apoio de sindicatos parceiros em 2025, também estamos prontos para contribuir com nossa experiência, sempre em defesa dos direitos dos bancários e bancárias", destacou.

TRABALHO

Vereadora defende fim da jornada 6x1 e alerta para impactos na saúde mental

A vereadora Rai de Almeida (PT) utilizou a tribuna da Câmara Municipal de Piracicaba, na noite desta quinta-feira (26), durante a 6ª Reunião Ordinária, para defender o fim da jornada de trabalho 6x1 (seis dias de trabalho por um de folga) e alertar sobre os graves impactos desse modelo na saúde física e mental dos trabalhadores brasileiros.

"Eu quero falar hoje sobre a jornada 6x1 e de toda a luta contra esta jornada, que é uma jornada que não é normal na vida dos trabalhadores e das trabalhadoras. É uma jornada que provoca exaustão para a vida daquelas pessoas que trabalham nessa jornada", disse.

A vereadora destacou que, embora a jornada 6x1 afete toda a classe trabalhadora, levando a problemas de saúde, segurança e violação de direitos trabalhistas, as mulheres são especialmente prejudicadas pelo modelo. "Ela afeta principalmente as mulheres. Porque as mulheres, além delas trabalharem a jornada seis por um, a gente sabe também que ainda são as mulheres que também desenvolvem as tarefas da casa, dos cuidados", explicou Rai.

A dupla jornada feminina - trabalho formal somado ao trabalho doméstico e de cuidados - torna ainda mais exaustiva a rotina das trabalhadoras submetidas à escala 6x1, acrescenta. Rai de Almeida ressaltou que a discussão sobre a redução da jornada de trabalho não é exclusiva de Piracicaba, mas está em pauta em todo o país. "Essa discussão está em nível nacional, inclusive, muito provavelmente, e eu espero que seja aprovada pelo Congresso Nacional", declarou.

A parlamentar mencionou que, internacionalmente, diversos países já reduziram a jornada de trabalho e colheram benefícios significativos para a

população. "Internacionalmente, esta jornada já foi reduzida e trouxe muito benefício para a população. Portanto, nós estamos trazendo esse debate aqui e queremos dizer do nosso compromisso com essa pauta, pela essa redução", afirmou.

A vereadora alertou para o crescimento alarmante de casos de burnout, ansiedade e depressão na população brasileira, diretamente relacionados ao excesso de trabalho. "Nós hoje temos na sociedade uma população imensa com burnout, com ansiedade e depressão. O agravamento da questão da saúde é em razão desse excesso de trabalho", pontuou. Rai mencionou que o vereador Gustavo Pompeo (Avante) tem trazido o debate sobre saúde mental à Câmara, reforçando a importância do tema. Ela explicou que a jornada 6x1 impede que os trabalhadores tenham um fim de semana regular, já que as folgas funcionam em sistema de revezamento - podendo cair em domingos, segundas, terças ou qualquer outro dia da semana.

"Esse excesso de trabalho traz desgastes, porque a população, além de não ter um fim de semana, porque é um revezamento, porque as pessoas folgam de domingo, de segunda, de terça, traz um isolamento da sociedade, não tem um acompanhamento com os filhos, num relacionamento com os amigos, os parentes. Portanto, isso traz problemas de saúde mental", argumentou a parlamentar.

A vereadora defendeu a adoção da jornada 5x2 como alternativa mais saudável e equilibrada para os trabalhadores brasileiros. "Por isso, a necessidade que nós temos uma redução da jornada, e nós estamos na luta pelo menos de cinco por dois, cinco dias de trabalho e dois dias de folga", concluiu Rai de Almeida.

PACK 2 T-SHIRT - PACK 2 T-SHIRT - PACK 2 T-SHIRT - PACK 2 T-SHIRT

CAMISETAS

MASCULINAS 100% ALGODÃO

Louis Belafre



LEVE DUAS
POR APENAS
R\$ 179,90

MAIS DE 15 VARIAÇÕES DE CORES



CONSULTE VALORES PARA OS TAMANHOS ESPECIAIS



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](#)
[@louisbelafre](#)



Problemas com drogas?
Nós podemos ajudar!

 **Narcóticos Anônimos**

Realizamos apresentações gratuitas.
Ligue e se informe sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: 132

☎ 19 3255 6688
na.org.br









Grupo
Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento
Funerário 24h

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

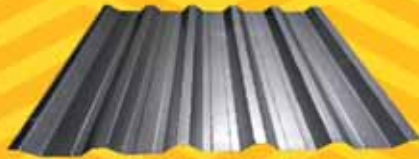
NO CARTÃO
EM ATÉ
12x
CONSULTE-NOS





**MODELO FORRO
AMADEIRADA**





FACE SUPERIOR GALVALUME



FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduiche
Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada com
isopor de 30mm na
cor Natural

a partir de

R\$ 68,90
o metro



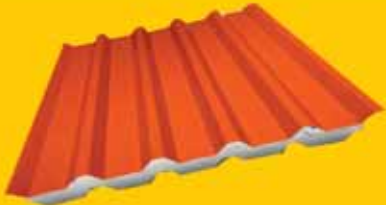
TELHA SUPERIOR
GALVALUME

EPS (isopor)

TELHA INFERIOR
CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o solante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



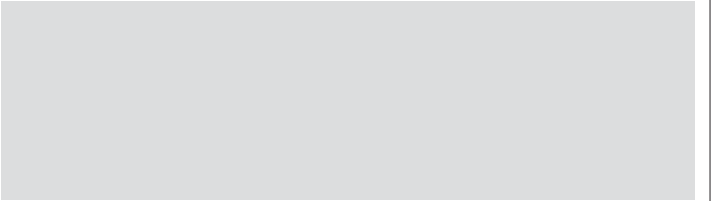
CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GAVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap  **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 7h30 às 17h20
Aos Sábados
das 7h30 às 11h





AUDTEC
Gestão Contábil

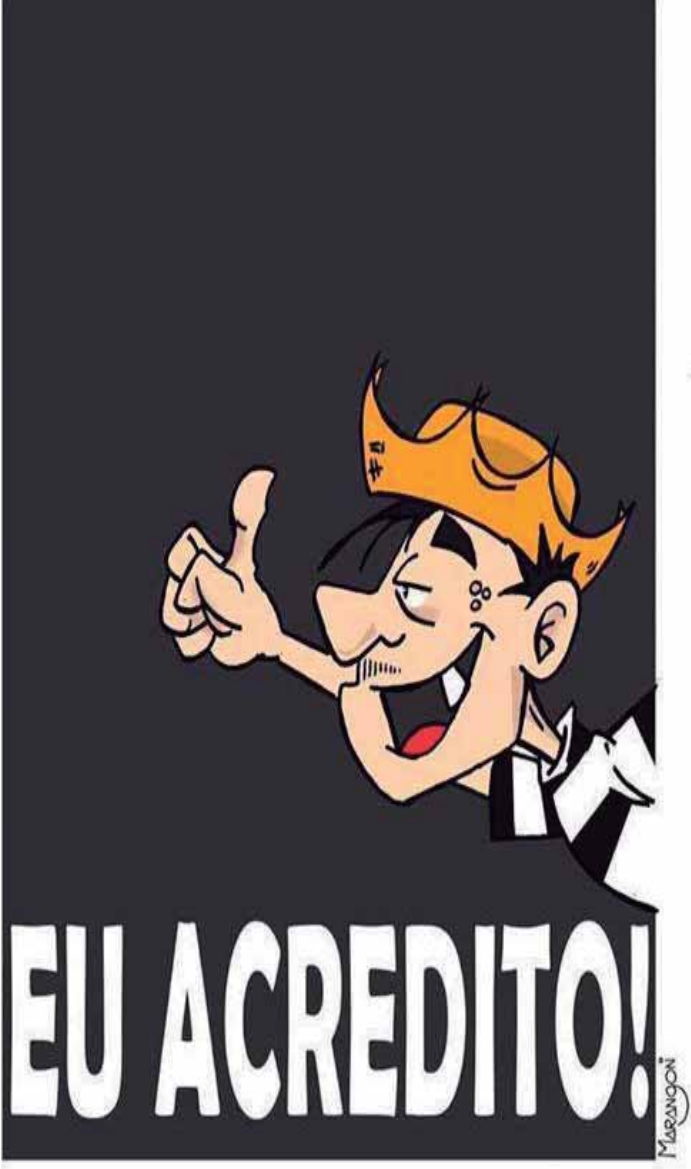
Cuidamos da Contabilidade da sua empresa, enquanto você fatura.

Contabilidade | Fiscal | Dpto Pessoal | Dpto Societário
Planejamento Tributário | Auditoria | Compliance

 (19) 99842-6055

 Avenida Centenário n°578
Bairro São Dimas
Cidade Piracicaba /SP

con
tabilidade



DIFUSORA ESSA RÁDIO É SHOW!





TARANTINI**BISKUI**

TRANSMISSÃO DOS JOGOS DO XV DE PIRACICABA
PELO YOUTUBE: @DIFUSORAPIRACICABA1023FM E
PELA RÁDIO: DIFUSORA FM 102,3.



Rádio Piracicaba, cinco anos de comunicação na modernidade

A emissora estreou oficialmente em 1º de março de 2021, com a proposta de levar informação de qualidade ao público por meio do site, aplicativos e plataformas digitais. A grade conta com programas ao vivo, como o Jornal A Hora da Notícia, em duas edições diárias, além de duas edições do Resenha Esportiva. A programação musical é 24 horas por dia, com uma curadoria diferenciada. O site da Rádio Piracicaba conta com colunas de variados temas, de domingo a domingo, sob a liderança do jornalista Vitor Prates.

Pelo site, é possível ouvir a rádio ao vivo e acompanhar as notícias sempre atualizadas: www.radiopiracicaba.com.br

A emissora também está no Instagram (@radiopiracicaba) e no Facebook (Rádio Piracicaba). Contato: contatoradiopiracicaba@gmail.com

Neste dia 1º de março, a Rádio Piracicaba completa cinco anos no ar, consolidando-se como um veículo regional relevante. Ao longo desse período, já alcançou a marca de 4 milhões de acessos, com ouvintes em diversos países, como Estados Unidos, Canadá, Portugal, Brasil, Argentina, Chile, Nova Zelândia, Áustria e Japão, além de presença marcante em cidades como Piracicaba, Campinas, Limeira, Rio Claro, Indaiatuba, Santos, Taubaté, Rio de Janeiro e Brasília, Matão, Tietê, Porto Alegre, Florianópolis, entre tantas outras.

Sobre Vitor Prates

Formado em Comunicação Social - Rádio e TV pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), Vitor Prates acumula 21 anos de experiência no rádio, passando por emissoras na cidade como Rádio Educativa, Difusora e Educadora. Colunista na área esportiva no Jornal O

Democrata de Alexandre Neder. É Conselheiro do XV de Piracicaba e recentemente lançou o Livro XV Destemido e Valente de 1913 a 2023, no qual conta a história do alvinegro. Além de ser fotógrafo, realizou a exposição "Meu Olhar por Piracicaba", no Engenho Central em novembro de 2025.



Vitor Prates, dedicação total e sucesso com a Rádio Piracicaba

Osvaldo Baptista, da Ozonio Propaganda & Marketing, ano 31

Adolpho Queiroz

Entrevistei recentemente no meu "Café Co Dorfo", no Portal Nova 15, o publicitário, ex-aluno e amigo Osvaldo Baptista, que acreditou, como poucos, com coragem e competência, na missão de, formado publicitário pela UNIMEP, tornar-se empresário no ramo que escolheu e uma das maiores referências entre as agências locais de publicidade.

Sempre demonstrou comprometimento no nosso curso e "Publicidade", ao tempo em que se originou no campus centro da UNIMEP, sendo diligente nas aulas, criativo e comprometido. O que já prenunciava seu sucesso na trajetória profissional.

Acompanhei-o em duas passagens vitoriosas no campo do marketing político, área para a qual ele também se especializou, em campanhas vitoriosas do ex-prefeito Barjas Negri e, mais recentemente, do deputado Alex Madureira. Vez ou outra, nos encontramos para um cafezinho ou um almoço no "Bistecão", ao lado do também amigo e ex-professor da Publicidade, João Carlos Gonçalves, e colocamos a conversa em dia.

Segundo ele, "nasci em uma família de comerciantes em Araquara no segmento de bar e confeitaria, meu pai foi uma pessoa muito interessada em leitura, arquitetura, design. E eu sempre fui curioso e influenciado em casa, por isso tinha acesso em casa às revistas da época como Casa & Construção década de 70/80, e também com leituras de jornais como Folha de São Paulo e Estadão e o extinto Jornal da Tarde que tinha um caderno especial que se chamava Propaganda & Marketing. Esse caderno sempre me chamou atenção pelos projetos de diagramação e as matérias publicadas. Esse foi o início de um motivo que me fez prestar mais atenção."

Do skatismo à profissão de seu futuro, contou que "no final da década de 1970 comecei a andar de skate, na época ainda um esporte pouco conhecido, porém era um esporte diferente no qual me envolvi e me dei bem. Foi quando, levei um tombo e rompi o meu ligamento do joelho fazendo com que

eu me afastasse desse esporte por um tempo. No entanto, a vontade era tanta que resolvi criar uma marca de shape chamada PIG SUJO, onde com o apoio de meu pai montamos uma mini marcenaria, onde produzia os shapes, estampava a marca e aí foi o início de tudo na área comercial, como empreendedor, que durante anos, foi o meu negócio lucrativo".

Em busca de um curso, acabou fixando-se em Piracicaba, "diante disso vi a necessidade de me aperfeiçoar e estudar aquilo que o esporte me mostrou: a área de comunicação e de negócios. Nesse sentido, notei que estava promovendo uma marca, já com distribuição do produto pela região e foi quando resolvi pesquisar e partir para uma faculdade onde prestei vestibular na PUC Campinas, Uniarp e UNIMEP. Passei nos três vestibulares e escolhi Piracicaba por ser uma cidade bem interessante e aqui estou até hoje".

Do primeiro emprego na Drogal, a agência que construir há três décadas, um pouco mais de sua trajetória profissional, "Já estudando em 1985 no curso de Publicidade e Propaganda na UNIMEP, comecei a procurar oportunidades na área da Comunicação, e encontrei na época uma agência de propaganda chamada Cidade Comunicações, onde então o proprietário era o Prof. Nelson Bertolini. Essa agência tinha a conta da DROGAL na época."

Nessas décadas de atuação no mercado local, e a evolução do marketing digital, que prece a I.A., tem visto as modificações que ocorreram nos cenários local e mundial "Com a chegada da área digital tudo ficou mais rápido e veio para facilitar e tornar a comunicação mais pontual, porém o profissional de Marketing precisa se atualizar com as novas tecnologias, hoje com um clique, as marcas têm um retorno rápido e preciso nas vendas.

O marketing cria necessidades o tempo todo mediante uma marca. Nos dias de hoje é fundamental que toda empresa precisa ter um profissional que tenha um radar atento e presente para que a empresa em sua expansão faça análise de mercado para tomar



Osvaldo Baptista

decisões, apoio a vendas e geração de receita, construção constante da marca pensando no meio ambiente, soluções sustentáveis, desenvolvimento de novos produtos e soluções, e fidelização dos clientes com o respeito total."

Da formação inicial em Publicidade e Propaganda, ele evoluiu também no campo profissional como docente, que descreve a seguir "Além de diretor da Ozonio Propaganda atuei como docente universitário durante 28 anos na UNIMEP, onde fiz graduação e mestrado, lectionei também nas Faculdades Claretianas, Hotel Escola Senac Águas de São Pedro, EEP e Dom Bosco Americana, além de ter me capacitado também em pós-graduação na PUC Campinas e ESPM, vejo com extrema importância, pois o ensino constrói mentes para reflexão, desenvolvimento intelectual e para formação da vida.

No ambiente acadêmico, o profissional não se forma apenas para atividade específica, e sim para o bem de toda comunidade. Na empresa, tenho vários ex-alunos que estão comigo e outros que já passaram por aqui, tenho outros amigos do nos de agência em Piracicaba e região que são todos formados dentro de uma universidade e também foram meus alunos.

Lembrou-se também com saudades dos quase 800 alunos que deixou na UNIMEP, formados como tecnólogos na área de marketing".

Sobre as origens de sua agência, disse que "A Agência nasceu dentro da UNIMEP como uma espécie de incubadora, onde tive a oportunidade e, em 1994/95 dei início informal com alguns alunos, e isso foi tomando corpo. Inicialmente era O2 Propaganda & Marketing, em 2000 ganhamos um prêmio Ouro regional e estadual pela Central de Outdoor e fomos para mídia divulgar, porém a marca não estava totalmente registrada. Foi quando no mesmo ano, o Fernando Meirelles da O2 filmes ganhou o prêmio com o filme Cidade de Deus, e nos informaram para que tirássemos a marca O2. Diante disso, partimos para O3 Ozonio e estamos aqui até hoje, porém agora registrado em todas as classes de registro junto ao INPI, isso foi um aprendizado.

SERVIÇO
CAFÉ CO DORFO, PORTAL NOVA 15
<https://youtu.be/hvMRRUzm-Qw?si=B2zSgmjDFjaDCqIL>
Com informações de entrevista concedida originalmente ao "Jornal de Piracicaba"

TV METROPOLITANA
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA
APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS
www.metropolitana.piracicaba.com.br

Medicina Tradicional chinesa no tratamento da Fibromialgia
Stress - Ansiedade - TDAH
Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress
Magnetoterapia
Ventosaterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massagem Chi-kung
19 97123-7821
R. Rosa Pizelli D'Abronzio, 295
Nova Piracicaba
www.harmonizando.org [harmoniza.vida](https://www.instagram.com/harmoniza.vida)

Advocacia Previdenciária
Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@dmrmarcoangatuba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**
Rua Plo X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211
Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213
Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213
Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

LITERATURA

Livro aborda erotismo e sexualidade umbanda

O novo livro de Ademir Barbosa Júnior (Dermes) aborda o erotismo e a sexualidade na Umbanda com respeito às individualidades e à diversidade, refletindo sobre experiências cotidianas que entrelaçam corpo, mente e espírito. Assim, a espiritualidade não é concebida como desconectada da vida ordinária: ao contrário, esta é ressignificada de modo a ser experienciada de forma extraordinária.

Publicado pela Editora Mauad X, Umbanda: erotismo e literatura apresenta reflexões sobre masturbação, transexualidade, poliamor, prostituição, dentre outros, temas que, segundo o autor, precisam ser pensados de forma inclusiva pela religião de Umbanda, uma vez que são realidades concretas não apenas nas ruas, na escola, no trabalho e na família, por exemplo, mas também no cotidiano das comunidades-terreiro. Nesse contexto, o corpo não é um impedimento às vivências es-

pirituais, místicas, litúrgicas etc., mas o protagonista da existência individual e das convivências.

Para Dermes, "privilegiar a ética, dialogar criticamente com as diversas instâncias da moral e rejeitar o moralismo são algumas das maneiras de realmente manter nossos terreiros-quilombos abertos a todos (as) que queiram estar e contestar (des)caminhos espirituais e religiosos que sufocam e empobrecem a vida, em vez de promovê-la".

O livro tem prefácio do psicólogo clínico, psicoterapeuta e Doutor em Comunicação e Semiótica Jorge Miklos e posfácio de Adrienne de Paula Fonseca, Doutoranda em Comunicação na Universidade Paulista (UNIP) e bolsista Capes/Prosup.

SERVIÇO
O livro pode ser adquirido na <https://www.martinsfontespaulista.com.br> ou em <https://www.mauadx.com.br>

MULHER

Estudo reforça segurança da terapia hormonal na menopausa

Um dos maiores estudos já realizados sobre terapia hormonal da menopausa (TRH) acaba de trazer dados importantes para mulheres e profissionais de saúde. Publicado no periódico científico The BMJ, o estudo dinamarquês acompanhou 876.805 mulheres por um tempo médio de 14,3 anos e concluiu que a terapia hormonal não está associada a aumento da mortalidade geral.

A pesquisa utilizou registros nacionais da Dinamarca, acompanhando mulheres nascidas entre 1950 e 1977, desde os 45 anos de idade até julho de 2023. Entre elas, 11,9% utilizaram terapia hormonal sistêmica ao longo do seguimento. No total, foram registrados 47.594 óbitos durante o período analisado.

Após ajustes estatísticos rigorosos, incluindo idade, paridade, escolaridade, renda, comorbidades cardiovasculares e metabólicas, o estudo indicou ausência de aumento de risco e possível discreta redução.

TEMPO DE USO E TIPO DE TRH - O estudo também analisou o impacto conforme a duração da terapia hormonal e concluiu que não houve aumento consistente do risco de morte mesmo com uso prolongado.

Um dado particularmente relevante foi a análise por tipo de formulação. Mulheres que utilizaram predominantemente formulações transdérmicas (adesivo ou gel) apresentaram risco significativamente menor de mortalidade. Esse achado reforça a hipótese já discutida na literatura de que a via transdérmica pode ter menor impac-

to trombótico e metabólico quando comparada à via oral.

IMPACTO HISTÓRICO - O estudo também documentou uma queda acentuada no uso da terapia hormonal após a publicação do Women's Health Initiative, em 2002. Na Dinamarca, a proporção de mulheres de 55 anos que utilizavam ou já haviam utilizado TRH caiu de 27% em 2004-2006 para 9,7% em 2021-2023.

Para o médico ginecologista Dr. Alexandre Rossi, responsável pelo ambulatório de Ginecologia Geral do Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros, os dados reforçam os benefícios, mas também a importância da individualização da conduta na TRH.

"A terapia hormonal deve ser indicada com base em evidência científica atualizada e na avaliação individual de cada paciente. Quando bem indicada, especialmente em mulheres recentemente menopausadas, sintomáticas e sem contraindicações, ela é uma ferramenta segura e eficaz para melhorar qualidade de vida".

O especialista ressalta que o momento de início da terapia é relevante e que decisões devem considerar histórico cardiovascular, oncológico e perfil metabólico.

Em resumo, o estudo fortalece: a TRH não aumenta mortalidade geral; a via transdérmica pode ter perfil particularmente favorável e as diretrizes atuais permanecem alinhadas às evidências. O estudo reforça recomendações internacionais que indicam a terapia hormonal para mulheres no início da menopausa com sintomas moderados a intensos, desde que não haja contraindicações.



A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



Março, mês de Pilar e Força !!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar Deus Marte, quem foi? História e importância na mitologia.

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre Marte, filho do pai de todos os deuses, Júpiter, e da deusa Juno, considerada deusa do casamento e do nascimento.

Na mitologia romana, o deus Marte é filho dos deuses Júpiter e Juno, conhecido como o deus da guerra, temido por sua crueldade e violência. arte da mitologia romana, o deus Marte era filho de Júpiter e Juno, enquanto que na mitologia grega é conhecido como Ares. Em suma, o deus Marte é descrito como um poderoso guerreiro e militar que atuava pela pacificação de Roma. Além disso, Marte também é conhecido como o deus da agricultura. No entanto, ao contrário de sua irmã Minerva, que representava a guerra justa e diplomática, ele representava a guerra sangrenta. Pois tem como características a agressividade e a violência.

Ademais, os irmãos Marte e Minerva eram rivais, por isso, acabaram se opondo na Guerra de Troia. Então, quando Minerva protegia os gregos, Marte ajudava os troianos. Porém, no fim, os gregos de Minerva acabaram ganhando a guerra. Considerado como um dos mais temidos deuses romanos, o deus Marte fez parte de um dos mais surpreendentes impérios militares que já fizeram parte da história. O deus Marte era tão importante para os romanos que o mês de março foi dedicado a ele. Dessa forma, Marte era homenageado com festas e cortejos até o seu altar localizado no Campus Martius.

No entanto, mesmo sendo considerado como um deus cruel e rude, o deus Marte se apaixonou por Vênus, a deusa do amor. Mas, como Vênus era casada com Vulcano, manteve relações extraconjugais com Marte, nascendo então Cupido. Para a mitologia romana, Marte é considerado como o deus nacional, devido a sua grande importância. Ao contrário do seu equivalente na mitologia grega, Ares é conhecido como um deus inferior, bruto e fanfarrão.

Em suma, Marte é filho do pai de todos os deuses,



Na mitologia romana, o deus Marte é filho dos deuses Júpiter e Juno. Deus Marte é descrito como um poderoso guerreiro e militar que atuava pela pacificação de Roma

Júpiter, e da deusa Juno, considerada a deusa do casamento e do nascimento. Além disso, o deus Marte era pai de Rômulo e Remo, fundadores de Roma. Também é pai de Cupido, o deus do desejo amoroso, fruto do seu relacionamento proibido com a deusa Vênus. De acordo com a mitologia romana, Marte ou Martius (latim) era o deus da guerra, sendo representado como um grande guerreiro, representante do poder militar. Sua função era garantir a paz em Roma, além de ser o guardião dos agricultores.

Por fim, Marte era representado usando uma magnífica armadura para demonstrar seu grande poderio marcial e um capacete militar na cabeça. Além de usar um escudo e uma lança. Sendo que esses dois equipamentos são associados ao mais violento de todos os deuses de Roma. De acordo com os romanos, o deus Marte, deus da guerra, possuía poderes de destruição e desestabilização, no entanto, usava esses poderes para manter a paz. Ademais, o deus da guerra era considerado como o mais violento de todos os deuses de Roma. Enquanto que sua irmã a deusa Minerva representava a guerra justa e sábia, formando o equilíbrio entre os irmãos. Os romanos ainda associaram ao deus Marte três animais sagra-

dos, o urso, o lobo e o pica-pau. Além disso, os moradores de Roma se consideram mitologicamente descendentes do deus Marte. Pois Rômulo, fundador de Roma, era filho da princesa de Alba Longa, chamada Ilíia e do deus Marte. Os romanos, como forma de homenagear o deus Marte, deram seu nome ao primeiro mês do calendário romano, o denominando como março. Por isso, as festividades em homenagem ao deus aconteciam no mês de março.

De acordo com a mitologia romana, Marte era pai dos gêmeos Rômulo e Remo, que foram criados por uma loba. Posteriormente, Rômulo funda a cidade de Roma, no ano de 753 a.C. se tornando o primeiro rei da cidade. No entanto, Marte teve outros filhos com a deusa Vênus, além do Cupido, eles tiveram Fobos (medo) e Deimos (terror). Porém, a traição despertou a ira de Vulcano, deus das forjas e marido de Vênus.

Então, Vulcano os prendeu em uma forte rede e os expôs vergenhosamente aos outros deuses. O planeta Marte desperta fascínio há milênios, com sua coloração vermelha e bem visível no céu à noite.

Por isso, o planeta foi nomeado em homenagem ao deus da guerra, inclusive, os dois satélites foram batizados como Deimos e Fobos, filhos do deus Marte. Após estudos realizados, foi constatado que a cor vermelha da superfície de Marte se deve à presença de óxido de ferro, sílica e enxofre. Além disso, os estudos sugerem que é possível a instalação de colônias humanas no futuro. Enfim, o planeta escarlate, dependendo de nossa posição, pode ser visto no céu com seu brilho singular durante a noite.

"Tô Aqui, deseja que o mês de março traga uma boa colheita a todos os leitores da Tribuna Piracicabana".

Tô Aqui de hoje, destacou sobre:"Deus Marte". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "Março, tempo de colher bons frutos". Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

SONETOS CAIPIRAS - 438

No balanço da rede

Ésio Antonio Pezzato

Uma curva, uma sombra, um pedaço de escuro,
Uma noite maior nos confins do Infinito,
Uma porta fechada ocultando o futuro,
Uma trava na boca e mordança no grito.

Uma falta, um pecado, o silêncio inseguro,
A palavra travada, o exorcismo do rito.
O profano, o pagão, o limite do muro,
A caçada ao pavor, o perdão em conflito.

Para dois corações, sonhos presos a algemas,
Um acaso, um ocaso, outra noite, outro dia,
Um olhar de cobiça e outros tantos mil temas.

E duvido que exista essa pura alquimia,
Que transforme o que é podre em feéricas gemas,
Que dê fim à tristeza e dê vida à Poesia.

Escola Dr. Jorge Coury



Lavinia de Souza

Essa é a antiga Escola Dr. Jorge Coury, a escola que fiz o ginásio. Era uma bela casa (ainda é), na Rua Alferes José Caetano, dando de frente para a porta lateral da Igreja dos Frades. Na época das provas, eu, minha irmã Ade e mais algumas colegas, íamos lá benzer as canetas. Não éramos só nós, não; os alunos ficavam fervorosos nesses dias de "provações". Eram papeizinhos, colas nas mãos, nas pernas; sempre se dava um jeito de colar fórmulas e datas importantes. Hoje penso que era uma grande bobagem aquela decoreba toda para as provas, mas era preciso! Era um tempo em que a memorização contava mais que a criticidade, tempos da ditadura militar! Tive como professores a Dona Conceição, de Língua Portuguesa, Dona Clemência Pizzigatti (nossa grande artista plástica) de Artes, Seu Luís, de Geografia, Dona Cecília e Seu Persão, de Ciências, Dona Jandira, de Canto Orfeônico, Seu Nogueira e Seu Beduschi, de Matemática, são eles alguns dos queridos professores que me veem na memória!

Nossa escola era um belo sobrado! As classes eram femininas e masculinas e seu Arlindo, o diretor, fazia com que as alunas subissem as escadas primeiro e só depois os alunos. Nós usávamos camisas brancas, saias com uma prega na frente, meias soquetes e sapatos pretos. Dona Margarida,

a inspetora, às vezes passava em revista o comprimento das saias. Lembro-me que um dia me mandou de volta para casa. Fiquei muito brava, não protestei, e desci para a casa da vovó Victória, que ficava no meio do caminho da minha casa. Pedi uma tesoura para a vovó, soltei toda a barra da saia, nem tive o trabalho de tirar os fios de linha que sobraram, e subi de volta para a escola. Dona Margarida me deixou entrar. Eu gostava dela; já era uma senhorinha com cabelos grisalhos, que sorria e conversava com as meninas. Meu espírito rebelde só não aceitava injustiças porque, afinal, a saia estava só um pouco acima dos meus joelhos!

Quando terminei o ginásio, a escola foi para outro endereço, um novo prédio foi construído na Chácara Nazareth. Apesar de ser novo, para mim, ele não tinha nem um pouco o charme e beleza da nossa escola antiga.

Ontem tirei uma foto dela. Ao seu redor, o terreno está todo cercado com o nome da construtora, que já está construindo um prédio. O casarão da minha velha escola será preservado, me disseram que é tombado. Olhei para as janelas, lembrei-me das escadas, das salas de aula, das brincadeiras, das risadas da minha adolescência.

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga



Nosso horário:
Almoço:
Terça a Domingo
Dás 11hs às 15h

Jantar:
Sexta e Sábado
Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro



Douglas A. Ferraz de Campos Filho

Quando a doença atinge a família: O impacto emocional do cuidado e os caminhos para enfrentar a sobrecarga

Especialistas alertam para a importância do apoio emocional e do autocuidado diante da chamada "síndrome do cuidador"

Receber o diagnóstico de uma doença grave ou crônica em um familiar provoca um abalo emocional imediato. O choque inicial, somado à incerteza quanto ao futuro, altera a rotina, reorganiza prioridades e desperta sentimentos intensos de medo, tristeza e impotência. Para além do sofrimento do paciente, a experiência atinge diretamente quem cuida - muitas vezes de forma silenciosa.

Estudos em psicologia e saúde pública indicam que familiares cuidadores apresentam maior risco de ansiedade, depressão, distúrbios do sono e exaustão física. O fenômeno é amplamente discutido na literatura científica como "sobrecarga do cuidador" (caregiver burden), conceito desenvolvido a partir das pesquisas do geriatra americano Steven H. Zarit, referência internacional no estudo do estresse associado ao cuidado prolongado.

O impacto emocional do diagnóstico

O momento do diagnóstico costuma ser descrito como um divisor de águas. A imprevisibilidade da evolução clínica, especialmente em doenças crônicas ou degenerativas, gera ansiedade constante. Segundo publicações da World Health



Organization, a exposição prolongada ao estresse é um fator de risco significativo para transtornos mentais comuns, como depressão e ansiedade.

Além do medo da perda, muitos familiares vivenciam o chamado "luto antecipatório" - processo emocional es-tudado inicialmente pelo psiquiatra Colin Murray Parkes - caracterizado pelo sofrimento diante da possibilidade concreta de morte ou declínio progressivo do ente querido.

Empatia, vínculo afetivo e sofrimento

A tristeza intensa também está ligada à empatia e ao vínculo emocional. Ver alguém amado em situação de dor, fragilidade ou dependência ativa respostas emocionais profundas. Pesquisas em neurociência social demonstram que a empatia mobiliza circuitos cerebrais relacionados tanto à compaixão quanto ao sofrimento compartilhado, reforçando a dimensão humana e relacional do cuidado.

Essa conexão afetiva, embora essencial para o suporte ao paciente, pode ampliar o desgaste psicológico quando não há rede de apoio adequada.

A sobrecarga do cuidador

A chamada "síndrome do cuidador" não é um diagnóstico clínico formal, mas descreve um conjunto de sintomas frequentes entre familiares responsáveis pelo cuidado contínuo:

- Exaustão física
- Distúrbios de sono
- Irritabilidade
- Ansiedade persistente

Como aliviar a tristeza

- Sentimentos de culpa ou insuficiência
- Isolamento social

Pesquisas publicadas em periódicos como o Journal of Aging and Health apontam que cuidadores informais - especialmente mulheres - dedicam longas jornadas semanais ao cuidado, muitas vezes sem preparo técnico ou suporte institucional, acumulando responsabilidades domésticas e profissionais.

A sensação de impotência diante da impossibilidade de curar ou aliviar totalmente o sofrimento do familiar é outro fator agravante. Em quadros prolongados, o cuidador pode apresentar sintomas depressivos significativos.

Como apoiar quem cuida

Especialistas recomendam que o entorno social desempenhe papel ativo na proteção da saúde mental do cuidador. O apoio prático e emocional faz diferença concreta.

Ações eficazes incluem:

- Oferecer ajuda específica: perguntar "o que posso fazer por você hoje?" e propor tarefas objetivas, como compras ou acompanhamento em consultas.
- Praticar escuta ativa: permitir que o cuidador desabafe sem julgamentos ou comparações.
- Validar sentimentos: reconhecer a dificuldade da situação sem minimizar a dor.
- Evitar frases que gerem culpa: comparações como "há pessoas em situação pior" invalidam a experiência individual.
- Sugerir apoio profissional quando necessário: psicólogos, psiquiatras e grupos de apoio são recursos importantes.
- Programas de suporte psicossocial, segundo a World Health Organization, reduzem níveis de

estresse e melhoram a qualidade de vida tanto do cuidador quanto do paciente.

Orientações para o próprio cuidador

Cuidar de si não é egoísmo - é condição para sustentar o cuidado ao outro. Pesquisas em psicologia clínica indicam que práticas de autocuidado, conceito amplamente estudado pela psicóloga Kristin Neff, estão associadas à redução do estresse e maior equilíbrio emocional.

Algumas estratégias recomendadas:

- Estabelecer limites: aprender a delegar tarefas e dizer "não" quando necessário.
- Manter vínculos sociais: evitar o isolamento total.
- Criar pausas regulares: pequenos momentos de descanso ajudam a prevenir a exaustão crônica.
- Buscar informação qualificada: compreender a doença pode reduzir a ansiedade gerada pela incerteza.

Um cuidado que precisa ser compartilhado

A doença de um membro da família afeta todo o sistema familiar. Reconhecer a dor do cuidador e oferecer suporte estruturado é essencial para evitar que o sofrimento se multiplique.

A literatura científica é clara: quando o cuidador adoece, o cuidado também se fragiliza. Dividir responsabilidades, promover acolhimento emocional e estimular o autocuidado são medidas que preservam não apenas a saúde mental do cuidador, mas a dignidade do processo de cuidado como um todo.

Douglas A. Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade Legal



ATAS & COMUNICADOS
FATOS RELEVANTES

BALANÇOS
ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA
PIRACICABANA
www.atribunapiracicabana.com.br



JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem



DIFUSORA



JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem



DIFUSORA



JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem



DIFUSORA



JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem



DIFUSORA



JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem



DIFUSORA



JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem



DIFUSORA



Rádio Piracicaba

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br





Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

R **RádiosNet**
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.







R **RádiosNet**
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app



INTERIORANA



Tudo começou com o HB20 e o CRETA, fabricados pela Hyundai aqui em Piracicaba.

Agora, a gama de produtos só vai aumentar, incluindo modelos importados que trazem de fora aquilo que HB20 e CRETA já consolidaram em todo o País:
Liderança em Segurança, Tecnologia, Conforto... e a Confiança do consumidor.

Essa é a Hyundai, em sua visão global de “Progresso para a Humanidade”, investindo em tecnologias inovadoras que transformam a maneira como a gente interage com as soluções de mobilidade e contribuem para a melhoria da qualidade de vida de todos, em todos os lugares!

5

ANOS

Garantia

Sem limite de quilometragem

f

▶

◉

in

♪

HyundaiBR

hyundai.com.br



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.



**A peça fundamental
de todos os carros
Hyundai: pessoas.**

Pelo 8º ano consecutivo,
a Hyundai é Great Place To Work.

Alessandro Oliveira – Pintura

Melhores Empresas Para Trabalhar™
Indústria
Great Place To Work. BRASIL 2025

Melhores Empresas Para Trabalhar™
em São Paulo
Great Place To Work. BRASIL 2025

Celebramos com muito orgulho nossa 8ª conquista consecutiva do selo Great Place To Work. Além de sermos a empresa com o melhor desempenho em Piracicaba, também estamos entre as 30 fábricas mais bem avaliadas do Brasil.

Seguimos juntos avançando cada vez mais longe.

5 ANOS

Garantia

Sem limite de quilometragem

f y o in d

HyundaiBR

hyundai.com.br



HYUNDAI

NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto

GRANDES LAGOS, LUGAR EXTRAORDINÁRIO



Numa região sempre ensolarada, à beira do Rio Grande, na tríplice divisa no extremo noroeste do Estado de São Paulo encontra-se um excelente: 'Grandes Lagos Resorts e Parque Aquático'. Existe excelente estrutura hoteleira num lado e o agradável parque aquático de outro. São 187 quartos em 80 apartamentos, todos em chalés independentes e completos. Boa cozinha, dois bares molhados e todo conforto de um resort. Para lá chegar, é facilimo por boas rodovias: Anhanguera, Bandeirantes, Washington Luiz e Euclides da Cunha. E o complexo turístico está no agradável Município de Interesse Turístico de Santa Clara d' Oeste. Visite ambos com tempo para se deliciar. **Na foto: Resort Grandes Lagos, Sana Clara d'Oeste (SP).**

NOVO CONGONHAS



O nosso tradicional e mais preferido aeroporto, Congonhas, vai empregar quase quatro bilhões de reais numa primeira fase de sua boa ampliação. Haverá um novo terminal de passageiros, o qual terá mais do dobro das atuais instalações, uma área ampliada de nada menos 40 mil m2. A explanação prestada ao Conselho Estadual de Turismo informou incluir, também, a ampliação do pátio das aeronaves e, ainda, aumentado o número de pontes para embarque, hoje são 12, mas vamos ter 19 delas. Congonhas, um dos poucos grandes aeroportos encravados no centro de uma grande metrópole, merece, mesmo, um carinho todo especial. Embora ele esteja na cidade de São Paulo é um aeroporto dando orgulho para os brasileiros de todos os cantos do País. **Na foto: Aeroporto de Congonhas. Foto Diário do Turismo.**

PEDREIRA, DECORAÇÃO COM ARTE



A cidade de Interesse Turístico de Pedreira, além de seus vários atrativos turísticos, também tem um corredor de arte e decorações. Logo ao chegar na cidade de Pedreira, a 50 km de Campinas, você estará num Centro Comercial especializado em peças de arte e artigos para decoração de qualquer ambiente. O corredor comercial tem 6 km da avenida marginal, onde você encontrará mais de 300 opções de lojas e galerias. Antes ou depois das compras, você tem em Pedreira o Museu da Porcelana num sobrado do final do século XIX, e acervo com mais de 120 anos de história da porcelana. No Morro do Cristo há um monumento da Revolução de 1932, um portal de inspiração bíblica onde, pelo caminho, há paisagens bíblicas pintadas em porcelana. Passe um dia agradável visitando Pedreira. **Na foto: Centro Comercial de Pedreira (SP). foto Prefeitura.**

ATRATIVOS DE SERTÃOZINHO



Sertãozinho, na região de Ribeirão Preto, está comemorando o título oficial recebido de "Estância Turística". Sertãozinho se destaca no turismo de negócios com eventos internacionais. Tem filões no turismo religioso e turismo rural. Um eficiente Conselho Municipal de Turismo está atento para o bom serviço de receptivo local. O Museu da Cidade e Centro de Memória são abrigados em prédio tombado. Há o Parque Ecológico e de Lazer com diversão garantida em praia artificial, piscina, pedalinhos e a Escola de Educação Ambiental com horta orgânica e plantas ornamentais. A cidade está à sua espera de braços abertos. **Na foto: Uma das praças de Sertãozinho (SP). foto Alf Ribeiro.**

**NO CARTÃO
EM ATÉ**

12x

CONSULTE-NOS

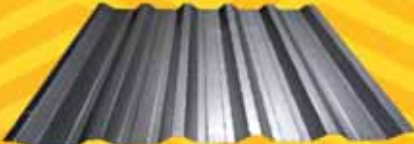




MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.



FACE SUPERIOR GALVALUME

Telha Sanduíche
Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada com
Isopor de 30mm na
cor Natural

a partir de

R\$ 68,90

o metro



FACE INFERIOR CHAPEADA



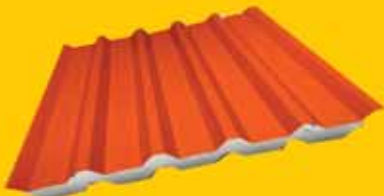
← TELHA SUPERIOR GALVALUME
← EPS (isopor)
← TELHA INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o solante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.

MODELO FORRO AMADEIRADA



A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.







CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GAVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap 1934550910

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br

www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h

Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



MundoPet

🐾 100% BIODEGRADÁVEL

🐾 Impresso com tinta a base de água

🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO****

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVI - N° 1313

Ivana Maria França de Negri

PROSA

Paixão em Verona

CÁSSIO CAMILO ALMEIDA DE NEGRÍ



Caminhando só, pelas estreitas ruas de Verona, lá vai ele cabalisbaixo e sofredor. Perambula há cinco séculos em busca da amada. Pensara que estava morta, e num ato tresloucado de paixão, se suicida, pensando encontrá-la breve. Mas, oh! Num ato desatinado, bebe veneno, e desde então, toda noite perambula à sua procura. Quando o sol nasce, lá vem ela, também a buscá-lo, em seu corpo sutil, vestido branco, manchado de sangue no peito, onde o punhal trespassou. Passa etérea, flutuando entre os transeuntes, que nem a percebem. Triste sina da paixão em Verona! Afinal, quando Romeu e Julieta vão se encontrar?

VERSO

Um grito (de amor) que ecoa

LÍDIA SENDIN

Ouvindo do Brasil grito que ecoa,
Um rogo que retumba renovado,
Não deixe, ó Pátria minha,
ser à toa,
A busca pelas glórias do passado.

Um povo que não foge da disputa,
Levanta com trabalho e braço forte,
Se o toque da trombeta é para a luta
Não deixará o outro à própria sorte.

O grito que se ouve é de igualdade,
Sem a preocupação da sua cor,
Quer pra todos a mesma liberdade
E nela põe sua vida em penhor.

Não quer ver seu irmão pedindo esmola,

Se cumprir seu dever, quer o direito,
Segurança, saúde e escola,
Mas principalmente igual respeito.

Quer a paz do futuro no presente,
Que este povo ajuda a manter,
Acolhendo pobre, rico ou diferente,
Esperando a mesma coisa do poder.

E um grito do Ipiranga atual,
Ecoa pelo verde do Brasil,
Trazendo outra questão também vital:
Somos nós ainda hoje mãe gentil?

Buscar... sempre buscar!

LEDA COLETTI



Neste Planeta-Terra a travessia tranqüila às vezes, outras turbilhão, encontra voz, amena sintonia se permitir total realização.

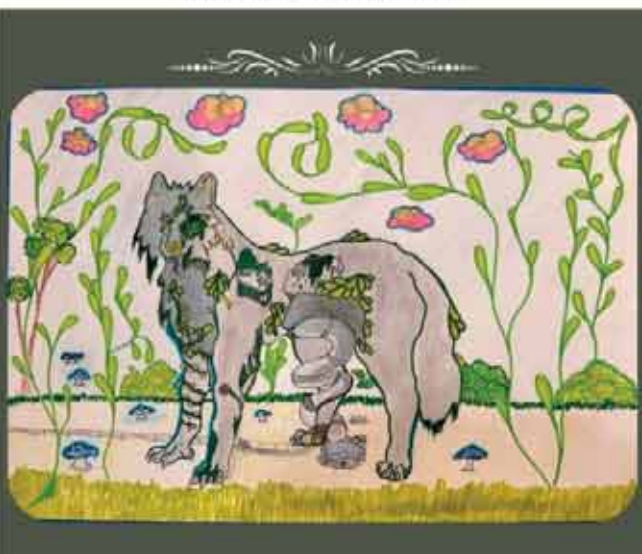
A estrada certa mostra calmaria, conduz à sábia escolha, elevação, exprime paz, real sabedoria, mudança lenta, só satisfação.

Libertos para mais de mil ações boas ou más, mescladas de senões muitas fazem cair, também ceder.

Se houver amor, saúde, liberdade, teremos frutos bons, fraternidade, um mundo rico, gáudio de viver.

Poema “floresta encantada”

CARMELINA DE TOLEDO PIZA



Desenho: Manoela J. Bueno Castro – 18 anos (orientação da Prof.ª Sarah Soares)
Local: Escola de Desenho Bauhaus Piracicaba

O lobo robusto com grande força vital. Tem consciência do seu território para perambular. No corpo carrega a mistura de casas, folhas, flores e árvores. Com dois olhos e a percepção de muito olhos a olhar no entorno do lugar em que vive. Mesmo quando a cobra sinuosa enrosca em sua perna, ele permanece independente à limitação do seu poder. Encontra pedras na floresta encantada. Mas consegue buscar paisagens verdes, flores rosas e amarelas. No azul do céu e nas noites escuras, ele sabe quem é o seu predador. E na sua força indestrutível ele simplesmente espera. Este é o lobo que consigo ver no desenho: com suas estratégias, suas forças e com um olhar servil num encantamento de floresta.

In Natura

ANDRÉ BUENO OLIVEIRA



Gotas minúsculas rochas desgastam, uma após outra, caindo sem tréguas. Em longas trilhas por léguas e léguas, a passos lentos formigas devastam. Ralo de sol através da fumaça,

Imperceptível, descara onde passa. Ínfimas flores em terras rochosas, crescem privadas de férteis canteiros, longe da fama banal, são preciosas, mesmo carentes de seus jardineiros.

A última gaivota

RICARDO MIRÓ



Como uma franja agitada, rasgada do manto da tarde, em rápido voo se esfuma o bando pelo céu buscando, acaso, uma ribeira desconhecida. Atrás, muito longe, segue uma gaivota que com crescente e persistente desejo vai da solidão rasgando o véu por alcançar o bando, já remoto.

Da tarde surgiu a casta estrela e achou sempre voando a esquecida, da rápida patrulha atrás a hulha. História de minha vida compreendida, porque eu sou, qual gaivota aquela, ave deixada atrás pelo bando!

(Tradução de Maria Teresa Almeida Pina)

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Livro com Pezinhos
Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

O livro que lê gente de Alexandre de Castro Gomes conta a história de um livro que aprende a ler pessoas.



Depois de ser colocado longe do alcance dos leitores, no alto de uma estante, ele faz amizade com outro livro antigo que o ensina a enxergar a diversidade e a riqueza da vida humana ao observar os frequentadores de uma biblioteca. Juntos, procuram pistas e descobrem histórias e personagens da vida real incríveis. Você irá se surpreender com o final. Recomendamos.

Faixa etária: 05 a 08 anos
Encontramos essa história narrada em:
<https://youtu.be/Ok-N6hgDxAQ?feature=shared>

NOTÍCIAS

• A próxima Oficina Literária acontece dia **05 de março**, quinta-feira, das 19h30 às 21h30 no anfiteatro do Museu Prudente de Moraes - Rua Santo Antônio, 641 Centro



E estará a cargo da escritora **Leda Coletti**, com o tema "Reflexões". Evento gratuito para todos os que gostam de literatura.

• O Projeto Educando pelo esporte, recebeu no último dia 21 de fevereiro um lindo espaço de leitura. O projeto teve parceria do Educando, do Rotary E-Club 4310 (recursos financeiros da Fundação Rotária), da Academia Piracicabana de Letras, do Projeto livro com Pezinhos. O lindo projeto foi idealizado pela brilhante arquiteta **Carla Masteuzzo**. O esforço conjunto dos parceiros e ajuda da comunidade viabilizou a doação de cerca 500 livros, gibis e alguns brinquedos pedagógicos. Ainda são aceitas doações de livros (para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos) que possam enriquecer o acervo.



PALAVRA DO ESCRITOR

“As pessoas precisam de conectores, escritores, heróis, estrelas, líderes para dar sentido à vida. A caixa de areia de uma criança virada para o sol. Soldados de plástico na guerra suja em miniatura. Fortalezas. Navios de guerra de garagem. Rituais, teatro, danças para reafirmar necessidades tribais & memórias, um chamamento para o culto, unindo acima de tudo, um estado anterior, um desejo da família e a magia certa da infância.”
Jim Morrison



James Douglas “Jim” Morrison, foi um cantor, compositor e poeta norte-americano, mais conhecido como o vocalista da banda de rock The Doors.
Nascimento: 8 de dezembro de 1943, Melbourne, Flórida, EUA
Falecimento: 3 de julho de 1971, Paris, França
Fonte: Wikipédia

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15



PAULISTA SÉRIE A2

Juventus x XV de Novembro. A partida será realizada na Rua Javari, domingo 01/03 às 10h

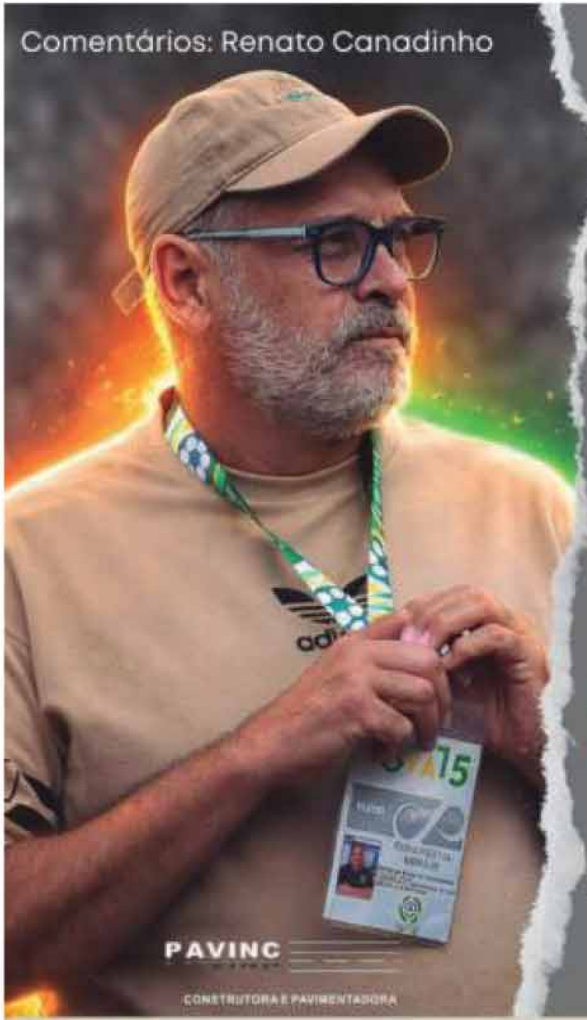
Divulgação

O experiente Renato Canadinho estará presente em mais um grande momento do futebol paulista. Ex-árbitro com vasta vivência nos gramados e atualmente comentarista esportivo da Rádio Educadora FM 88,1 e do Portal Nova 15, ele participa da cobertura especial de um dos jogos mais importantes da Série A2 do Campeonato Paulista Série A2. A partida será rea-

lizada no tradicional Estádio Conde Rodolfo Crespi, na Rua Javari, em São Paulo, palco histórico do futebol paulista e conhecido por sua atmosfera intensa e proximidade com o torcedor. Com olhar técnico apurado e a experiência de quem já esteve dentro das quatro linhas, Canadinho leva ao público uma análise precisa sobre arbitragem, tática e com-

portamento disciplinar, agregando informação e credibilidade à transmissão. Sua presença reforça a importância da partida e valoriza ainda mais a cobertura esportiva regional. O confronto promete fortes emoções, e a participação de Renato Canadinho garante ao torcedor uma leitura qualificada e profissional de cada lance decisivo.

Comentários: Renato Canadinho



PAULISTA A2 2026



DOMINGO - 01 | 03
10H00



Estádio: Conde Rodolfo Crespi
Rua Javari - São Paulo/SP

PAVING

Ótica Central Piracicaba

Don Zerdinno

SILFER A TRIBUNA

PORTAL NOVA15

Finais da Copa Verão 2025/2026

Você pode acompanhar tudo no canal do YouTube do Portal Nova 15



PAULISTÃO 2026

Semifinais do Paulistão 2026 prometem fortes emoções

Em jogo único, o Grêmio Novorizontino encara o Corinthians neste sábado (28), às 20h30, valendo vaga na grande decisão do estadual. O duelo coloca frente a frente duas equipes que fizeram campanhas consistentes ao longo da competição. De um lado, o Novorizontino aposta na força do conjunto e na intensidade para surpreender. Do outro, o Corinthians chega embalado, carregando o peso da camisa e a experiência em jogos decisivos. Por se tratar de confronto único, não há margem para erro: empate leva a decisão para os pênaltis. A expectativa é de casa cheia e clima de final antecipada, com duas propostas de jogo que prometem um duelo equilibrado e de alta tensão do início ao fim. Palmeiras e São Paulo é o outro jogo valendo vaga para final, neste domingo às 20h30. O Palmeiras chega com a segunda melhor campanha geral: 19 pontos e saldo +5. A classificação veio com autoridade. Nas quartas, atropelou o Capivariano por 4 a 0, em uma atuação dominante do início ao fim. Pressão alta, intensidade pelos lados e eficiência nas finalizações. Foi o tipo de jogo que reforça a confiança. Ao longo da competição, o time mostrou equilíbrio. Teve vitória em clássico, soube sofrer quando necessário e confirmou o mando de campo graças à regularidade. O São Paulo chega embalado por uma vitória consistente sobre o RB Bragantino por 2 a 1, fora de casa. O time soube suportar a pressão inicial, foi eficiente nas chances que criou e mostrou maturidade para administrar o resultado. A campanha soma 16 pontos e foi marcada por altos e baixos na fase de grupos, mas mostrou evolução na reta final. O meio-campo ganhou mais consistência, os lados do campo passaram a ser explorados com mais velocidade e o conjunto ficou mais competitivo. O cenário aponta para um clássico equilibrado. O Verdão tem a vantagem do mando e chega mais sólido estatisticamente. Mas, o Tricolor vive momento de afirmação e já provou que cresce em jogo grande.



METAS FISCAIS

Piracicaba encerra 2025 com R\$ 498 milhões em caixa

Executivo, em audiência pública na Câmara nesta quarta (25), diz que valores não estão "livres" e que serão empenhados em obras ainda neste ano

Piracicaba fechou 2025 com uma disponibilidade líquida consolidada de mais de R\$ 498 milhões. O montante representa o quanto o município possuía em caixa até o final do ano passado, obtido a partir da disponibilidade financeira bruta, já acumulada de outros exercícios, subtraída do passivo financeiro, dos empenhos a processar e dos restos a pagar não processados.

Os dados foram apresentados pela Prefeitura em audiência pública de demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2025, realizada no plenário da Câmara, na tarde desta quarta-feira (25).

De acordo com a secretária municipal de Finanças, Karla Lovato Pelizzaro, o montante, no entanto, não é "livre", já que o empenho de recursos para obras previstas em 2025 foi cancelado para ser novamente empenhado em 2026. Além disso, ela também aponta que há aumento na previsão de precatórios a serem pagos no atual exercício financeiro e que parte das verbas também já possui destino certo, como para ações na saúde e na educação.

"Existe uma disponibilidade, mas que não é livre, pois há recursos vinculados, recursos de fundos e recursos do Tesouro de obras que optamos por cancelar e empenhar agora em 2026, porque não havia previsão orçamentária e tempo hábil para algumas licitações serem fechadas. Sem contar o grande aumento que temos de precatórios: em 2025, pagamos R\$ 61 milhões, e a gente já vem inscrito para pagamento em 2026 de R\$ 122 milhões", destacou a titular da pasta de Finanças.

Em relação às despesas ao longo do ano passado, considerando os valores empenhados como execução orçamentária, o município utilizou R\$ 3.197.646.031, o que representa 95,12% do inicialmente projetado na LOA.

De caráter obrigatório, a audiência foi convocada pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, composta pelos vereadores Josef Borges (PP), presidente; Rafael Boer (PRTB), relator; e André Bandeira (PSDB), membro. Também participaram da audiência a vereadora Rai de Almeida (PT), os vereadores Fábio Silva (Republicanos) e Pedro Kawai (PSDB), além do procurador-geral do município e de representantes de secretarias municipais e entes da administração indireta.

RECEITAS - Ao longo de 2025, foram arrecadados cerca de R\$ 66 milhões a mais do que a previsão inicial na LOA 2025 (Lei Orçamen-

tária Anual), que era de R\$ 3.361.811.000, representando 1,97% a mais do que o inicialmente projetado.

Dos R\$ 3.427.983.778 arrecadados, cerca de R\$ 2,812 bilhões foram da Prefeitura; R\$ 424,34 milhões, do Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto); R\$ 169,46 milhões, do Ispasp (Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba); e R\$ 21,96 milhões, da Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba).

Quando os valores arrecadados por órgão são comparados com os inicialmente previstos na LOA, a Prefeitura e o Ispasp tiveram, respectivamente, saldo positivo de R\$ 80,736 milhões (2,96% a mais) e R\$ 61 milhões (56,25% a mais).

Já o Sema e a Fumep arrecadaram menos do que o projetado na lei orçamentária. A autarquia de água e esgoto arrecadou 85,64% do previsto (R\$ 71,13 milhões a menos) e a fundação, 83,19% (R\$ 4,43 milhões a menos).

O perfil das receitas, analisado com base nas categorias econômicas, foi de receitas correntes em R\$ 3,237 bilhões (5,71% a mais do que o projetado), receitas de capital em R\$ 87,65 milhões (52,16% a menos do que o previsto) e receitas intraorçamentárias em R\$ 102,43 milhões (2,54% a mais do que o projetado).

Na receitas correntes, em valores absolutos, as transferências correntes, como as de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias), IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores) e da Saúde, foram as maiores na categoria, somando cerca de R\$ 1,623 bilhão (+ 5,49%).

Já os impostos municipais, taxas e contribuições de melhoria representaram a arrecadação, em 2025, de mais de R\$ 956,47 milhões (-2,65%); as receitas patrimoniais, como as de rendimentos e aluguéis, foram de R\$ 145,062 milhões (+117,99%); as receitas de serviços, como as do Sema e da Fumep, de R\$ 389,737 milhões (-0,56%); outras receitas, como as obtidas por meio de Refis e multas, foram de R\$ 89,34 milhões (+30,02%); e as receitas de contribuições, como as oriundas das retenções na folha de pagamento dos servidores municipais, foram de R\$ 34,101 milhões (+12,66%).

"Mostrando por tipo de receita, nas receitas correntes houve uma arrecadação maior em 5,17%. Porém, quando se trata dos impostos, taxas e melhorias, cobrados diretamente pela Prefeitura, se está abaixo da previsão na LOA.

Mas, em compensação, vemos que estiveram acima as receitas de contribuições, dos 11% retidos dos servidores, e o que realmente teve um número maior foi a parte de receitas patrimoniais, que em grande parte são os rendimentos financeiros. Além da parte das transferências correntes, em que entram ICMS, IPVA e também todos os outros repasses que são recebidos dos governos federal e estadual, incluindo as emendas para custeio", explicou o economista da Secretaria Municipal de Finanças, Clayton Masquetto.

Na categoria receitas de capital, as operações de crédito, como financiamentos, apresentaram arrecadação de R\$ 72,656 milhões em 2025 (-59,84%); a alienação de bens computou R\$ 4,882 milhões (+27.027,53%); as amortizações, R\$ 2,226 milhões (+15,94%); e as transferências de capital, como as do PAC, foram de R\$ 7,884 milhões (+2.267,87%).

"Nas receitas de capital, as operações de crédito foram menores por uma escolha do Executivo por não executar as linhas de crédito levantadas lá atrás [na gestão anterior]. De uma forma geral, quando a gente olha a receita de capital, foi arrecadado a menos. E o que compensou um pouco, de não ser tão a menos, foram as transferências de capital, que são as transferências, as emendas que vieram para obras e outras questões, e dos governos federal e estadual", reforçou o economista.

Já na categoria das receitas intraorçamentárias, a transferência patrimonial para o Ispasp foi de R\$ 67,753 milhões (+11,92%), e as para o Sema e administração do Ispasp foram de R\$ 34,680 milhões (-11,88%).

Em relação às principais receitas, a arrecadação com ICMS foi de R\$ 627,288 milhões (+3,46%); com ISSQN (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza), de R\$ 383,489 milhões (-9,64%); com tarifas e serviços de saneamento, R\$ 392,578 milhões (-1,32%); com o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), de R\$ 288,057 milhões (-2,58%); com transferências federal e estadual para a Saúde, de R\$ 338,553 milhões (+24,95%); e com o IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana), de R\$ 195,388 milhões (-0,50%).

Com operações de crédito, a arrecadação foi de R\$ 72,656 milhões (-59,84%); com IPVA, de R\$ 150,873 milhões (+1,61%); com Imposto de Renda Retido na Fonte, de R\$ 153,114 milhões



(+12,18%); com Fundo de Participação dos Municípios, de R\$ 129,248 milhões (+0,15); com taxas, como as de limpeza e poder de polícia, de R\$ 96,261 milhões (-5,22%); e com remuneração de aplicações financeiras, de R\$ 143,268 milhões (+133,38%).

"Vendo as principais receitas, quando falamos que a parte de taxas e contribuições estiveram negativas, em grande parte isso se deve ao ISSQN, que esteve abaixo do previsto, em torno de R\$ 26 milhões. Quando se deu a projeção, ela foi feita pelo que vinha nos anos anteriores. Mas se pegarmos pelo ano passado, até cresceu, mas não o quanto se esperava para 2025, e essa projeção foi frustrada pela própria questão econômica do país, e aí acabou tendo essa questão e esse imposto menor que o projetado", reforçou o economista.

Josef Borges ponderou que, com a Reforma Tributária Nacional, tanto o ICMS, um imposto estadual, quanto o ISSQN, um imposto municipal, serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que passará a ser controlado por um comitê gestor, que determinará o percentual a ser repassado para estados e municípios.

Segundo o parlamentar, o cálculo desse repasse levará em conta diversos fatores, entre eles a estrutura arrecadatória e os custos da cidade, e defendeu que a recente atualização da Planta Genérica de Valores dos imóveis, bem como a aprovação da Cosip (Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública) foram fundamentais para que o município, eventualmente, não seja prejudicado com uma nova metodologia

para repasse de valores.

"É importante para as finanças do município. Se não fosse feito isso, o município poderia ter problemas lá na frente com essa arrecadação e iria perder muitos recursos", disse.

DESPESAS - No consolidado das despesas previstas e das despesas realizadas por categoria econômica, foram empenhados como despesas correntes cerca de R\$ 2,891 bilhões, o que representa 0,78% a menos do que o projetado na LOA; como despesas de capital, R\$ 203,220 milhões (-27,92%); como reserva de contingência R\$ 0; e como despesas intraorçamentárias, como para o Ispasp e patrimonial, R\$ 102,482 milhões (-2,85%).

Na categoria despesas correntes, o gasto com pessoal e encargos sociais foi de R\$ 1,263 bilhão, mantendo-se próximo ao previsto na LOA (+0,24). Já os juros e encargos da dívida foram de cerca de R\$ 31 milhões, representando 39,89% a mais do que o previsto. As despesas correntes de custeio também apresentaram leve diminuição frente ao previsto, de -2,12%, totalizando R\$ 1,597 bilhão empenhados.

Nas despesas de capital, os investimentos e a amortização da dívida tiveram redução frente ao projetado, respectivamente, de -29,32% (R\$ 184,453 milhões) e -10,43% (R\$ 18,766 milhões).

"Quando olhamos as despesas de capital, há a questão de investimentos, em que houve reduções. Mas havia a questão da utilização das linhas de crédito no orçamento, mas houve mudanças para não as utilizar e de se reorganizar para fazer com recursos pró-

prios ou transferências", destacou Masquetto.

De acordo com Karla Pelizzaro, estão sendo realizados estudos a fim de viabilizar a quitação e a substituição desses empréstimos anteriormente tomados, visando a menores taxas de juros.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - Na análise do resultado orçamentário de 2025, obtido a partir da subtração da despesa empenhada da receita arrecadada ao longo do ano, Prefeitura e Sema apresentaram resultado positivo de R\$ 322,714 milhões e de R\$ 61.726 milhões, respectivamente.

Ispasp, Câmara (que não possui receita própria) e Fumep, que recebem aportes financeiros do município, apresentaram resultado negativo, respectivamente, de R\$ 90,874 milhões, R\$ 58,104 milhões e R\$ 5,124 milhões.

Sobre o Ispasp, o economista destacou que em relação ao exercício anterior houve uma diminuição dos valores repassados, que antes eram da ordem de R\$ 100 milhões.

CUMPRIMENTO DE LIMITES LEGAIS - Em 2025, as

despesas com pessoal foram de R\$ 1,191 bilhão, representando 38,21% da Receita Corrente Líquida, ficando abaixo do limite máximo permitido de 54%. Os gastos empenhados com Educação foram de 25,67% das receitas de impostos, representando o montante de R\$ 507,637 milhões, acima do mínimo de 25% obrigatório por lei.

Na Saúde, foram empenhados R\$ 431,853 milhões (22,03%), acima do mínimo legal de 15%.

PARCERIA

Procon Piracicaba e OAB alinham estratégias ao Dia do Consumidor

O Procon Piracicaba se reuniu, na tarde desta quarta-feira (25), com representantes da OAB Piracicaba - 8ª Subseção, vinculada à Ordem dos Advogados do Brasil, por meio do Conselho dos Direitos do Consumidor, para definir as estratégias de atuação para 2026. O planejamento contempla, entre as ações, a elaboração de material educativo e a realização de iniciativas voltadas à população em alusão ao Dia Internacional do Consumidor.

Participaram do encontro a diretora do Procon Piracicaba, Lúcia D'Ávila, a presidente do Conselho, Vânia Camargo, e o membro Roberto Forti.

Celebrada em 15 de março, a data reforça a importância da defesa dos direitos dos consumidores. O órgão ressalta que mantém diversas frentes de trabalho com o objetivo de promover maior equilíbrio nas relações de consumo e assegurar

o cumprimento das garantias previstas em lei. De acordo com Lúcia D'Ávila, a definição de estratégias claras é fundamental para garantir que as ações sejam coerentes e centradas no equilíbrio entre consumidor e fornecedor. Entre os pontos discutidos, estiveram a definição de objetivos, público-alvo, linguagem e canais de comunicação mais adequados.

Segundo ela, o alinhamento às normas do Código de Defesa do Consumidor (CDC) assegura que os fornecedores atuem dentro da legislação, reduzindo riscos de sanções e prejuízos à população. "As ações previstas têm caráter educativo e preventivo. Elas contribuem para o consumo consciente, ampliam a transparência nas relações, evitam práticas abusivas, previnem conflitos e fortalecem o consumidor, que passa a conhecer melhor seus direitos e canais de atendimento", destacou.



Lúcia d'Ávila, à direita, em encontro com os advogados Roberto Forti e Vânia Camargo, representantes do Conselho dos Direitos do Consumidor, da OAB Piracicaba



Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

Nem sempre futebol é sinônimo de espetáculo. Às vezes é sobrevivência. E o que estamos vendo nas últimas rodadas é exatamente isso: um time que pode até não encher os olhos tecnicamente, mas que começou a aprender algo fundamental — competir.

Não é um time de toque refinado. Não é uma equipe que envolve o adversário com posse

A EVOLUÇÃO DO XV DE PIRACICABA ATÉ O MOMENTO

Daniel Campos

de bola ou jogadas plásticas. Falta criatividade, falta repertório ofensivo e, em muitos momentos, falta até qualidade individual. Mas o que antes era fragilidade, hoje começa a virar resistência.

O que mudou?

Mudou a postura.

Antes, qualquer pressão adversária desmontava o sistema. Um gol sofrido virava desorganização. Um erro individual contaminava o coletivo. Hoje não. Hoje o time briga por cada bola como se fosse a última. Fecha espaço, disputa segunda bola, encurta campo. Pode errar, mas não se entrega.

E isso, em campeonatos lon-

gos e equilibrados, vale muito.

Times técnicos ganham aplausos. Times cascudos ganham pontos.

Existe uma diferença enorme entre ser limitado e ser frouxo. Esse elenco pode ter limitações técnicas claras, mas começa a mostrar personalidade. Está aprendendo a sofrer. Está entendendo que nem todo jogo será bonito — mas todo jogo precisa ser competitivo.

E quando um time aprende a competir, ele encurta a distância para adversários teoricamente superiores.

Claro, ainda há muito a evoluir. A produção ofensiva precisa

crescer. A bola parada pode ser melhor trabalhada. A transição ainda é lenta em alguns momentos. Mas hoje já não se vê aquele time apático, que aceitava o domínio rival sem reação.

Agora é um time mais duro. Mais chato de enfrentar. Mais “cascudo”.

E, muitas vezes, é exatamente esse tipo de equipe que cresce na reta decisiva.

Porque talento ajuda. Mas competitividade sustenta.

Se continuar nesse caminho, mesmo sem brilho, pode surpreender.

E no futebol, quem compete sempre tem chance.



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

Brownie simples e rápido

Ingredientes (10 porções)

- 05 colheres de manteiga
- 03 ovos
- 03 xícara de achocolatado
- 06 colheres de açúcar
- 12 colheres de farinha de trigo

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

Modo de preparo: 30min

- 1 - Derreta a manteiga e reserve
- 2- Enquanto derrete a manteiga, misture os 3 ovos e o açúcar e misture bem
- 3- Acrescente a manteiga derretida no ovo e o açúcar
- 4 - Agora é só misturar o achocolatado e o trigo
- 5- Unte uma forma com manteiga e achocolatado
- 6 - Leve ao forno a 180° C por 30 minutos

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa. Até lá!



José Augusto Amstalden é advogado tributarista, mestre em Direito Constitucional, com MBA em Finanças, Investimentos e Banking, MBA em Agronegócios, Produtos e Inovação, MBA em Estratégia Financeira e Fiscal, e MBA em Direito Tributário, todos pela PUCRS, e também é Sommelier da Winedescomplica, formado pela ABS-São Paulo, certificado pela WSET 1 e WSET2 de Londres, pela ENOCULTURA, e atualmente cursando o WSET 3.

Vivemos a era do politicamente correto, onde a semântica parece ser moldada para não ferir egos, mesmo que isso custe a lógica. No universo da vitivinicultura, a nova fronteira dessa hipocrisia “gourmetizada” atende pelo nome de “vinho sem álcool”. Vamos ser diretos: o respeito a quem não consome álcool é absoluto e inquestionável. O

“VINHO” SEM ÁLCOOL NÃO É VINHO NEM QUE A VACA TUSSA

José Augusto Amstalden

que é questionável — e beira o estelionato sensorial — é a tentativa da indústria de vender um simulacro caro para satisfazer o desejo de quem quer “pertencer” ao mundo do vinho sem, de fato, estar nele.

Pela legislação brasileira e estrangeira, e pela própria definição clássica da OIV, vinho é o produto obtido exclusivamente pela fermentação alcoólica do mosto de uva fresca. Sem álcool, a própria definição se esvai. O que sobra após a retirada forçada do etanol é, na melhor das hipóteses, um “suco de uva elitizado” e, na pior, um subproduto desequilibrado que custa cinco vezes o preço de um excelente suco integral.

A Engenharia do Ilusionismo

Para entregar essa falácia ao consumidor, a indústria utiliza processos como a destilação a vácuo ou a osmose reversa. Eles “desmontam” o vinho, retiram o álcool e tentam remontá-lo. O

problema? O álcool não é apenas o componente inebriante; ele é o esqueleto da bebida, o responsável pela textura, pelo corpo e pela preservação dos aromas. Ao retirá-lo, o que resta é um líquido que tenta imitar a complexidade do vinho, mas entrega um perfil gustativo que, frequentemente, perde para um bom suco de uva de R\$ 36,00 encontrado em qualquer prateleira de confiança.

Empresas gigantes, como a Freixenet (dentre outras), saíram na frente nessa corrida. Estão rindo à toa, é claro. Afinal, encontraram um nicho de consumidores “autoiludidos” dispostos a pagar cifras próximas de R\$ 150,00 por um produto que jamais alcançará a alma de um vinho verdadeiro. É um negócio brilhante para o produtor: vende-se uma promessa de sofisticação engarrafada para quem quer segurar uma taça e dizer que “bebe vinho”, sem aceitar a natureza intrínseca da bebida.

O Ego na Taça

Não sejamos hipócritas conosco. Se você não bebe álcool, por opção ou saúde, o mercado oferece sucos de uva integrais magníficos, com terroir, tipicidade e frescor. Forçar a barra para que a indústria crie um “Frankenstein” líquido apenas para alimentar o ego de quem quer ostentar um rótulo de vinícola famosa é um desserviço à cultura do vinho.

O consumidor que busca o “vinho zero” precisa entender: ele não está comprando vinho. Está comprando um simulacro caro, uma narrativa de marketing que tenta higienizar uma tradição milenar. É hora de pararmos de romantizar o impossível. Se não tem álcool, não é vinho. É suco gourmet para incautos, e o preço dessa ilusão é, no mínimo, indigesto para quem realmente entende o que coloca na taça.

DOMINGO, 1, O “SEQUELADOS”, ESTREIA NA TAÇA SUPERLIGA PARA DEFENDER O TÍTULO DA COMPETIÇÃO

Futebol amador de Piracicaba, o mais forte da região



O atual campeão tem seu primeiro compromisso marcado para às 10h no campo do Tupi, contra a equipe do Peoria.

Com vários remanescentes em seu elenco, a equipe do Mário Dedini ainda trouxe alguns reforços de peso, mostrando que vem forte em mais uma temporada do futebol amador de Piracicaba.

O Presidente da equipe, Guilherme Pinazza, conta quais são as suas expectativas para o retorno de sua

equipe nas competições oficiais da nossa cidade: “Nosso elenco vem mais forte do que nunca e nosso time está extremamente competitivo. Esperamos ter um 2026 ainda melhor do que foi 2025, então vem coisa boa por aí”.

Também na estreia, a bateria preta e laranja estará presente levando para a arquibancada sua energia, ritmo e identidade, que prometem levantar o público e marcar esse momento especial do retorno do time aos gramados.



Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa “PASSE DE LETRA” pela TV METROPOLITANA, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela TV METROPOLITANA, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO “sem querer ser dono dele”. Ufa!

NO FUTEBOL, OPINIÃO NÃO PODE SER CONFUNDIDA COM INFORMAÇÃO

Luiz Tarantini

No futebol moderno, onde cada lance vira corte de rede social e cada comentário ganha ares de verdade absoluta, é preciso separar duas coisas fundamentais: opinião e informação.

Opinião é interpretação. É análise. É ponto de vista. Pode ser apaixonada, crítica, contundente — e deve ser. O debate faz parte da essência do esporte. Informação, por outro lado,

é fato. É dado apurado. É aquilo que pode ser comprovado. O problema começa quando a fronteira entre os dois desaparece.

Quando alguém afirma que um jogador “não serve mais” baseado apenas em uma partida ruim, isso é opinião. Quando se diz que ele foi o atleta com mais passes errados do jogo, isso é informação — desde que o número seja real. Misturar as duas coisas é criar narra-

tiva sem responsabilidade.

O torcedor tem o direito de opinar. O jornalista tem o dever de informar — e, quando opinar, deixar claro que está opinando. Essa distinção é o que preserva a credibilidade de quem comunica e a inteligência de quem consome conteúdo.

No futebol, paixão é combustível. Mas credibilidade é patrimônio. E patrimônio, quando se perde, é difícil recuperar.



Henrique Biskui é ex-atleta profissional, empresário e comentarista da equipe de esportes da Rádio Difusora FM 102,3



Marcelo Capotosto Valério - Assessor Jurídico Estratégico na ANV Company

O ano de 2026 marca o fim de quase três décadas de isenção na distribuição de lucros e dividendos no Brasil. Com a Lei nº 15.270, o cenário mudou drasticamente, trazendo o Imposto de Renda Mínimo e novos limites para a isenção.

Até o ano passado, qualquer lu-

DIÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA A TRIBUTAÇÃO DE LUCROS E DIVIDENDOS E A ARMADILHA DO IMPOSTO DE RENDA MÍNIMO

Marcelo Capotosto Valério

cro distribuído era isento. Agora, a isenção só vale para distribuições de até R\$ 50 mil mensais por fonte pagadora, com um teto global de R\$ 600 mil anuais somando todos os rendimentos da pessoa física.

Para quem recebe de múltiplas fontes, a conta complica. Imagine um executivo com R\$ 40 mil de salário, R\$ 40 mil de aluguéis e lucros de duas empresas: R\$ 30 mil da Empresa A e R\$ 55 mil da Empresa B. Nesse exemplo, a parte do Leão seria:

- Salário e Aluguel: O IRRF e o Carnê-Leão mordem

cerca de R\$ 19 mil mensais.

- Empresa A (R\$ 30 mil): Isenta na fonte por estar abaixo do teto mensal.
- Empresa B (R\$ 55 mil): Pela letra fria da lei, a empresa retém 10% sobre o TOTAL. Ou seja, R\$ 5.500 de retenção imediata.

No ajuste anual, a Receita aplicará o piso de 10% sobre a renda global (neste exemplo, R\$ 1,98 milhão/ano). Como o imposto pago no salário e aluguéis já foi alto, o executivo poderá restituir o valor retido na Empresa B, mas o fará sem juros, após o governo ter “segurado” seu dinheiro.

Como o lucro recebido da empresa B superou o limite de R\$ 50 mil, os 10% podem incidir sobre o valor total e não apenas sobre o excedente. É o “abismo”: ganhar um real a mais (R\$ 50.001) pode custar R\$ 5 mil em imposto na hora.

A estratégia para 2026 é a prevenção. Se precisa de R\$ 100 mil, distribua R\$ 50 mil em um mês e R\$ 50 mil no outro. A nova regra pune a falta de planejamento. O automatismo contábil acabou; revisar a forma e a data da saída dos lucros define agora se você terá lucro real ou prejuízo fiscal.

PAVING

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

Maravilhoso

CHOPP BAR

CONPLAY CONSULTORIA EM CONTABILIDADE- Há 25 anos oferecendo soluções contábeis com dedicação, credibilidade e transparência. Atuamos com excelência em consultoria contábil, sempre valorizando as pessoas e a melhoria continua para garantir total satisfação aos nossos clientes. Av. Presidente Kennedy, 918 – Nova Piracicaba
Telefone: (19) 3402-1000
CONPLAY: confiança e experiência para cuidar do seu negócio.

VIAÇÃO STENICO
DESDE 1972

PACK 2 T-SHIRT - PACK 2 T-SHIRT - PACK 2 T-SHIRT - PACK 2 T-SHIRT

CAMISETAS

MASCULINAS 100% ALGODÃO

Louis Belafre



LEVE DUAS
POR APENAS
R\$ 179,90

MAIS DE 15 VARIAÇÕES DE CORES



CONSULTE VALORES PARA OS TAMANHOS ESPECIAIS



19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](#)
[@louisbelafre](#)